ANNO LVII NUMERO 251 — SEXTA FEIRA 4 DE NOVEMBRO DE 1881

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

(Pelo telegrapho terrestre)

RIO GRANDE DO NORTE, 2 de novembro, ás 9 horas e 39 minutos do noute. (Recebido ás 11 horas).

— O Dr. Amaro está eleito deputado geral pelo 1º districto, em 1º escrutinio, tendo alcançado 518 votos.

Noticias de Angicos e Mossoró, do 2º districto, dão como igualmente votados o Dr. Tarquinio Braulio e o padre João Manoel de Carvalho.

RIO DE JANEIRO, 3 de novembro, ás 5 horas da tarde. [Recebido ás 6 horas e 15 minutos].

— Foram nomeados:

Para servirem na guarnição de Pernambuco os medicos do exercito Drs. Fernando Garcia dos Reis e José Francisco da Silva Mello;

Inspector em commissão da Thesouraria do Ceará, José Maria da Silva Partilho;

Lançador da Recebedoria do Rio de Janeiro, Antonio Augusto Pinto de Souza;

Ajudante do thesoureiro da secção do resgate do papel moeda da Caixa de Amortisação, Carlos Carneiro de Campos;

Conferente da mesma Caixa de Amortisação, José da Costa Barros Lyra Oliveira.

— Foi aposentado no lugar de lançador da Recebedoria do Rio de Janeiro, Manoel Joaquim de Figueiredo.

— Acham-se eleitos deputados á Assembléa Geral:

Pelo Rio Grande do Sul: 2º districto, Ribas; 5º Diana; 6º Felisberto.

Por S. Paulo: 2º districto, Moreira de Barros; todos liberaes.

— Foram aceitas as demissões dadas pelos ministros de Estrangeiros e do Imperio, sendo encarregados interinamente: da pasta da Agricultura o conselheiro Saraiva; da pasta do Imperio o conselheiro Dantas, e da pasta de Estrangeiros o conselheiro Doria.

— O cambio é o mesmo, porém menos firme.

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 26 DE OUTUBRO DE 1881

Acto:

— O presidente da provincia, resolve designar Marcolino José de Brito para mediante contrato exercer o cargo de porteiro do Gymnasio Pernambucano, vago pelo fallecimento de André Avelino de França Mascarenhas. — Communicou-se ao regedor do Gymnasio Pernambucano.

Officios:

— Ao presidente da provincia do Pará. — Para os fins convenientes, passo ás mãos de V. Exc. a inclusa copia do auto de vistoria e identidade de pessoa procedido no cadaver no sentenciado civil d'essa provincia, Hyppolito, escravo de José Coelho de Abreu, fallecido na enfermaria do presidio de Fernando de Noronha. — Transmittio-se o auto de vistoria ao juiz de direito das execuções criminaes.

— Ao presidente da provincia da Parahyba. — Transmitto a V. Exc., para os devidos fins, a inclusa copia do auto de vistoria e identidade de pessoa, procedido no cadaver da sentenciada Margarida, escrava de Antonio Correia, fallecida na enfermaria do presidio de Fernando de Noronha. — Transmittio-se o auto de vistoria ao juiz de direito das execuções criminaes.

— Ao presidente da provincia do Rio Grande do Sul. — Passo ás mãos de V. Exc. a inclusa copia do auto de vistoria e identidade da pessoa feito na enfermaria do presidio de Fernando de Noronha, no cadaver do sentenciado civil d'essa provincia, Cypriano, escravo de Miguel Soeiro, que alli cumpria a pena de galés perpetuas imposta pelo jury de Jaguarão, em 19 de fevereiro de 1858. — Transmittio-se o auto de vistoria ao juiz de direito das execuções criminaes.

— Ao Dr. chefe de policia. — Declaro a V. S. para os fins convenientes, e em solução de seu officio n. 1,407 de 27 do corrente mez, que por falta de força publica, não póde ser actualmente augmentado o destacamento do termo de Flores.

— Ao mesmo. — Para ser attendida a requisição do administrador da Casa de Detenção, annexa ao officio de V. S., n. 1,314, de 5 do corrente, com referencia á diversos objectos necessarios áquelle estabelecimento, cumpre que V. S. dê o valor ao menos provavel dos mesmos objectos, conforme solicita o inspector do Thesouro Provincial, em officio de 15 do corrente, sob n. 314.

— Ao mesmo. — Approvo a locação do predio pertencente ao cidadão Manoel José de Andrade, que o subdelegado do districto de S. Vicente, no termo de Timbaúba, contratou mediante o aluguel de 4$ mensaes, á contar de 22 de agosto ultimo, para servir de cadeia e quartel do destacamento d'aquella localidade. O que declaro a V. S. para os fins convenientes e em solução de seu officio n. 1,301, do 1º do corrente mez. — Communicou-se ao inspector do Thesouro Provincial.

— Ao mesmo. — Recommende V. S. ao delegado do termo de Panellas que, com a possivel brevidade, obtenha um predio com as accommodações precisas para servir alli de cadeia, devendo o contrato que aquella autoridade celebrar ser opportunamente submettido ao meu conhecimento e deliberação. — Remetteu-se copia deste officio ao promotor publico da comarca de Panellas.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda. — Communico a V. S., para seu conhecimento e fins convenientes, que em aviso de 15 do corrente declarou-me o Exm. Sr. ministro da guerra haver solicitado do da fazenda a expedição de ordem no sentido de ser destribuido por conta da verba *Diversas despezas e eventuaes* do exercicio de 1880—81, o credito de 75$000 para occorrer ao pagamento do aluguel da casa onde funcciona a secretaria do Commando das Armas, relativo ao periodo decorrido do 1º de janeiro a 30 de junho deste anno. — Communicou-se ao general commandante das armas.

— Ao mesmo. — Transmitto por copia a V. S., para seu conhecimento e devidos effeitos, o aviso de 14 do corrente, em que o Exm. Sr. ministro da justiça declara ser applicavel aos supplentes dos juizes substitutos a disposição do art. 3º da lei n. 3017 de 5 de novembro de 1880.

— Ao inspector geral da Instrucção Publica. — Concedo a autorisação que Vmc. solicita em officio de hontem, para prorogar por trinta dias o prazo marcado para o professor José Barbosa da Cunha Moreira, afim de tomar posse e assumir o exercicio da cadeira de Alagôa de Baixo, para a qual foi removido ultimamente.

— Ao Sr. Antonio Paes da Silva Lindoro 4º juiz de paz da freguezia de Sant'Anna de Gravatá. — Com a copia inclusa do aviso expedido pelo Ministerio do Imperio em 7 do corrente mez, respondo ao officio que Vmc. dirigio-me em 20 do mesmo, acerca da incompatibilidade da accumulação de cargos electivos e retribuidos, prevista pelo art. 23) do regulamento n. 8213 de 13 de agosto ultimo.

— Ao juiz de paz da freguezia de S. José. — Não tendo chegado até esta data á secretaria desta Presidencia os mappas que Vmc. é obrigado a fornecer para a confecção da estatistica policial e judiciaria, recommendo-lhe que remetta-os sem perda de tempo, sob as penas do art. 28 do regulamento de 17 de agosto de 1881.

— Ao juiz de paz presidente da junta de alistamento militar da Parochia do Senhor Bom Jesus dos Afflictos do Exú. — Em resposta ao officio de Vmc., de 8 do corrente, cabe-me dizer-lhe que não se tendo reunido a junta de alistamento militar d'essa parochia no dia 1º, nem no dia 16 de agosto ultimo, conforme determinam os arts. 13 e 25 do regulamento n. 5881 de 27 de fevereiro de 1875, cumpre que Vmc., sem perda de tempo, faça novas convocações e proceda aos respectivos trabalhos, observando que na forma dos arts. 18 e 21 do citado regulamento, deverá a primeira sessão da junta durar dez dias, e a segunda quinze, mediando entre as duas o espaço de dez dias, durante os quaes se tem de dar publicidade ao alistamento e tomar conhecimento das reclamações dos interessados; e bem assim que concluidos os ditos trabalhos, remetta copia authentica das actas com todas as reclamações autoadas ao juiz de direito presidente da junta revisora, segundo dispõe o art. 24 do precitado regulamento.

Portarias:

— Em additamento ao meu officio de 21 do corente mez, transmitto á Camara Municipal de Nazareth, para os devidos effeitos, a copia inclusa do telegramma de hontem datado do Ministerio do Imperio relativo aos actos eleitoraes nas 3 parochias existentes nesse municipio. — Igual ao juiz de direito da comarca de Nazareth.

— Approvo a arrematação dos impostos relativos ao anno financeiro de 1881—1882 mencionados no termo annexo por copia ao officio que a Camara Municipal de Barreiros dirigio-me em 28 de setembro findo.

— Para resolver sobre o assumpto do officio de 2 de agosto ultimo, recommendo á Camara Municipal de Brejo me envie uma demonstração clara e circunstanciada das despezas feitas no exercicio financeiro de 1880—1881 por conta de cada um dos creditos consignados pelo art. 26 da lei n. 1,515 de 4 de agosto do anno passado; cumprindo que a mesma Camara me declare se foi excedido algum dos ditos creditos, em quanto e o motivo porque a Camara assim procedeu.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao general commandante das armas. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar á V. Exc., em resposta ao seu officio de 13 d'este mez, sob n. 637, que a Thesouraria de Fazenda, conforme declarou em officio de 24, sob n. 718, acha-se presentemente habilitada a satisfazer a consignação para a musica, não só do 2.º, mas tambem do 14.º batalhão de infantaria, relativamente aos mezes de março á junho ultimo.

— Ao juiz de direito das execuções criminaes. — De ordem do Exm Sr. presidente da provincia, transmitto á V. S. os inclusos autos de vestoria e identidade de pessoa, feitos na Enfermaria do Presidio de Fernando de Noronha nos sentenciados civis d'esta provincia João Pedro Alves e Manoel Rodrigues de Andrade. — Igual transmittindo o auto de vistoria procedido no cadaver do sentenciado civil Salustiano Fernandes dos Santos.

— Ao engenheiro ajudante da Repartição das Obras Publicas. — De ordem de Exm. Sr. presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de hontem, sob n. 321, em que V. S. communica que os arrematantes das obras do 1.º lanço da entrada de Agua-Preta a Jacuhype, passou-se certificado de pagamento de uma prestação no valor de 1:500$000, de accordo com os trabalhos executados, que a ella dão direito.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco. — De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, communico a V. S. que teve nesta data o conveniente destino o relatorio que acompanhou o seu officio de 22 do corrente, sob n. 146.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao Caxangá. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia remetto á V. S, em solução ao seu officio n. 110, de 20 do corrente, 192 passes impressos gratuitos d'essa estrada de ferro sendo 92 de ida e igual n. de volta, em troca de outras tantes passagens dadas por autoridades policiaes nos carros da mesma estrada durante o mez de agosto proximo passado. — Communicou-se ao inspector do Thesuro Provincial.

— Ao juiz de direito da comarca de Iguarassú. — De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia comunico á V. S. que no requerimento de Manoel Maria de Paula Rego, a que se refere V. S. em officio de 13 do corrente, proferio-se hoje o seguinte despacho. O supplicante não fica prejudicado com os seus recursos dos quaes poderá usar.

— Ao bacharel Manoel Tebias da Rego e Albuquerque. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar á V. S. em resposta a seu officio de 24 do corrente que nesta data se deu sciencia ao governo Imperial de ter V. S. aceito a nomeação do juiz municipal e de orphãos do termo da Barra de S. Matheus na proviccia do Espirito Santo.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 2 DE NOVEMBRO DE 1881

Tenente Antonio José da Silva e Souza. — Aguarde a decisão do ministerio da Guerra.

Francisco Antonio Brandão Cavalcante. — Prejudicado.

Francisco Mendes da Rocha, e outro. Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

João Alves Bezerra Cavalcante. — Já providenciei no sentido requerido pelo supplicante.

João Demetrio de Almeida Cavalcante. Informe o Sr. regedor do Gymnasio Pernambucano.

Tenente coronel Joaquim Lucio Monteiro da França, — Junte-se os demais documentos.

Livino Gonçalves Lima. — Informe a Camara Municipal de Villa-Bella.

Mojor Manoel Joaquim Bello. — Forneça-se.

Alferes Vicente Ferreira de Lima. — Deferido com officio desta data a Thesouraria de Fazenda.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 3 de novembro de 1881.

O porteiro.
J. L. Viegas

Repartição da Policia

2ª secção. — N. 1,422. — Secretaria da Policia de Pernambuco, 2 de novembro de 1881. — Illm. e Exm. Sr. — Participo a V. Exc. que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 31 de outubro:

A' ordem do subdelegado do Recife, Manoel Luiz de França, á minha disposição, por se achar pronunciado na provincia da Parahyba.

A' ordem do do 1º districto de S. José, Senhorinha Maria da Conceição e Antonia Francisca do Espirito-Santo, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto da Boa-Vista, Innocencia Maria da Conceição e Maria Francisca da Conceição, por disturbios; e Amaro, que diz ser escravo de Maria Bar[illegible] de Oliveira, por andar fugido.

A' ordem do do 1º districto da Graça, Francisco Honorato Cardim, preso em flagrante por crime de ferimentos.

Pelo subdelegado do 1º districto da freguezia de S. José, foi remettido ao juizo competente o inquerito policial a que procedeu contra João Perciliano dos Santos, preso em flagrante por ter ferido levemente a Luiz Rodrigues Mendes da Silva, praça de Guarda Civica.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. José Antonio de Souza Lima, mui digno presidente da provincia. — O chefe de policia, *Joaquim da Costa Ribeiro*.

Secção 2.ª — N. 1428 — Secretaria de Policia de Pernambuco, 3 de novembro de 1881. — Illm. e Exm. Sr. — Participo a V. Exc. que hontem não foi recolhido á Casa de Detenção individuo algum,

Ante-hontem foi tirado do rio Capibaribe; no lugar Caldeireiro, o cadaver do subdito portuguez Carlos Augusto Macieira, o qual tendo ido banhar-se alli morrera asphyxiado por submissão.

No dia 22 do mez findo, foi preso no termo de Tacaratú, pelo delegado respectivo, o individuo de nome João Pedro do Nascimento, em poder de quem foram apprehendides dous cavallos que momentos antes havia furtado.

Aquella mesma autoridade procede a respeito nos termos do inquerito policial.

No dia 23, a 1 hora da tarde e em terras do engenho Conceição dos Milagres, do termo de Serinhãem, José Alves Pimentel travando lucta com Dionizio Gomes dos Santoes deu neste uma pungalada que produzio-lhe a morte dezeseis horas depois.

Contra o delinquente, que evadio-se, procede a autoridade respectiva nos termos da lei.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. José Antonio de Souza Lima, muito digno presidente da provincia. — O chefe de policia *Joaquim da Costa Ribeiro*.

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 3 DE NOVEMBRO DE 1881

Bellarmina Francisca Lobo Barros. — Pague-se.

Ponto da Secretaria da Assembléa. — Ao Sr. thesoureiro para os devidos fins.

Christovão Breckenfeld Vieira da Silva. — Registre-se e façam-se os devidos assentamentos.

Thomaz Antonio Francisco Barreto. — Pague-se.

Ponto do Consulado. — Ao Sr. thesoureiro para os devidos fins.

Contas do collector de Nazareth. — Approvadas.

Contas da procuradoria dos feitos. — Approvadas.

João Baptista de Moraes. — Ao Sr. porteiro para entregar ao interessado.

Antonio da Silva Pontes Guimarães. — Restitua-se.

Antonio Gomes da Silva Junior & C. — Restitua-se.

Vigario Idalino Fernandes de Souza. — Approvadas as contas da applicação do producto do beneficio da 2ª parte da loteria da matriz do Rio Formoso.

Luiz Moreira da Silva. — Restitua-se.

Wills Hood. — Restitua-se.

Padre Idalino Fernandes de Souza. — Deferido.

Antonio Ferreira de Souza. — Indeferido por não dar-se duplicata de pagamento, visto que das informações e da escripturação respectiva consta ser o pagamento effectuado em 23 de outubro de 1874, relativo á annuidades da casa n. 286 á rua do Coronel Suassuna, no 2º semestre de 1872—73.

Francisco Cardoso de Simas. — Nega-se provimento em vista das informações do Consulado e por haver incorrido na comminação do art. 47 em falta de reclamação no prazo do art. 46 do Reg. de 4 de julho de 1879.

Aurelio dos Santos Coimbra. — Deferido, ficando isresponsavel a novo inquilino do predio n. 24 á travessa do Pocinho pelo debito do anterior, visto provar-se a desoccupação do mesmo predio.

Manoel Figueirôa de Faria & Filhos. — Pague-se a subvenção do § 4 art. 1 da lei do orçamento, na parte relativa ao corrente mez.

Manoel Figueirôa de Faria & Filhos. — Pague-se a subvenção do § 108 art. 1 da lei do orçamento, na parte relativa ao corrente mez.

Geminiano do Rego Maciel. — Informe o Sr. collector do Brejo.

José Gomes Ferreira Junior. — Pague-se.

Isabel Sette Monteiro Pessoa. — Pague-se.

Domingos Joaquim Ferreira. — Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Antonio dos Santos Vieira. — Satisfaça a exigencia da contadoria.

Visconde do Livramento. — Ao Sr. contador para mandar juntar copia das informações.

Antonio Joaquim Salgado. — Informe a Secção do Contencioso.

Anna Joaquina de Miranda Brito. — Pague-se.

Honoria Camella de Selis — Pague-se.

Maria Candida de Miranda. — Pague-se.

Officio do regedor do Gymnasio Pernambuco. — Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Thomaz Antonio Guimarães. — Pague-se.

Manoel Ratis e Silva. — Pague-se.

Officio de Exm. Sr. presidente de Alagôas. — Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Monteiro & C. — Informe o Sr. Administrador do Consulado.

Vigario João Ignacio Felippe d'Albuquerque. — Informe a Secção do Contencioso.

Conselheiro José Felippe de Souza Leão. — Volte ao Sr. Dr. administrador do Consulado para mandar satisfazer a exigencia do Dr. contador.

Ignacia Josepha de Jesus. — Satisfaça a exigencia da Contadoria.

Officio do Dr. chefe de policia. — Informe o Sr. contador.

José Antonio de Andrade. — Ao Sr. contador para mandar juntar copia das informações.

Officio do Dr. inspector geral da Instrucção Publica sobre a subvenção para casa e expediente da escola da Santa Cruz. — Ao Sr. contador para seu conhecimento e devidos fins.

Officio do Dr. inspector da Instrucção Publica sobre a subvenção mensal para casa e expediente da escola de Camutanga. — Ao Sr. contador para seu conhecimento e devidos fins.

Officio do Dr. inspector geral da Instrucção Publica sobre a subvenção mensal para casa e expediente da escola de Una a Rio Formoso. — Ao Sr. contador para seu conhecimento e devidos fins.

Officio do Dr. inspector geral da Instrucção Publica sobre a subvenção mensal para o expediente da 5.ª cadeira do sexo masculino da freguezia de Santo Antonio. — Ao Sr. contador para seu conhecimento e devidos fins.

Relação da divida activa liquidada na collectoria de Bom Jardim. — A' Secção do Contencioso para os effeitos do art. 36 do regulamento de 7 de julho de 1879.

Officio do collector de Bom Jardim. — Volte ao Sr. contador.

Officio do Dr. administrador do Consulado. — Ao Sr. Thesoureiro para seu conhecimento.

João Vicente de Torres Bandeira. — Pague-se.

Consulado Provincial

DESPACHOS DO DIA 2 DE NOVEMBRO DE 1881

Manoel Soares da Silva, Machado & Pereira, Fraga Rocha & C., Francisco T. de Albuquerque, Joaquim Duarte Simões, Machado & Pereira, Francisco T. de Albuquerque e Ferreira Rocha & C. — Sim, em vista da informação.

Antonio de Oliveira Maia, Francelina Carolina da Cunha Moreira e Luiz Gonçalves da Silva & Pinto. — Deferido, em vista da informação.

Alvaro José Pereira. — A' 1.ª secção, para os devidos fins.

Bernet & C. — A' 1.ª secção para os fins convenientes.

Ferreira Rocha & C. — Deferido, em vista da informação.

Francisco Ribeiro P. Guimarães e José Rodrigues da Silva Barroca. — Cumpra-se.

Gomes de Mattos & Irmão, João Moreira & C. — Idem.

O mesmo. — Informe a 2.ª secção.

Machado & Pereira. — Satisfaçam as exigencias da 2.ª secção.

— 3 —

José Manoel de Siqueira, Antonio Gaspar da Cunha e Francisco Antonio Alves de Carvalho. — Informe a 1ª secção.

Fernandes & Irmão. — Informe a 2ª secção.

Henrique de Moura e Silva, bacharel Amaro Carneiro B. Cavalcante e Joaquim Antonio Pereira de Bastos. — Deferido em vista das informações.

Maia Pacheco & C. — Satisfaça a exigencia da 2ª secção.

José Antonio Mendes. — Deferido de accordo com o parecer do Sr. chefe da 1ª secção.

Thomaz Antonio Coimbra. — Em vista das informações o supplicante não pode ser attendido.

Antonio Maria Marques Ferreira. — Deferido de accordo com as informações.

Joanna Thereza Lins de Albuquerque. — Indeferido em vista das informações.

Guimarães Rocha & C. — Sim, verificado o pagamento do imposto.

Lauriana de Mello Accioli. — Em vista das informações e decisão do Thesouro de 12 de outubro proximo passado o supplicante não pode ser attendido.

Tertuliano Marques de Mello — Em vista das informações e decisão do Thesouro de 12 de outubro proximo passado, o supplicante não pode ser attendido.

Antonio de Oliveira Maia. — Deferido em vista da informação.

Gomes de Mattos Irmãos. — Informe a 2ª secção.

Joaquim Ferreira de Carvalho. — Sim, verificado o pagamento do imposto.

Manoel Soares da Costa Ribeiro. — Sim. verificado o pagamento do imposto.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 4 DE NOVEMBRO DE 1881

Noticias do norte do imperio

O paquete brasileiro *Espirito Santo*, hontem chegado dos portos do norte de sua escala, trouxe-nos as seguintes noticias:

AMAZONAS

Datas até 20 de outubro.

No lugar Carapanatuba districto de Manicoré, do rio Madeira, em 23 de setembro deu-se um grande incendio no barracão do major Felinto Elizio F. de Moraes, ficando, este reduzido á pobreza.

O acontecimento é assim narrado pelo *Correio do Amazonas*:

« Uma palha incendiada, tangida pelo vento e da casa de João Lopes, vizinho do major Felinto, veio cahir na cozinhha da casa d'este e em poucos momentos devorou toda aquella propriedade e tudo reduzio-se a cinzas.

« A senhora do Sr. major Felinto aterrada pelo immenso fogo que fazia desapparecer todos os seus haveres e atordoada pelos estampidos das armas de fogo que disparavam, pelos das latas de polvora, de kerozene e garrafões de caxaça que estalavam, corria com a filhinha e enteado procurando a margem do lago, por entre a lama e espinhos, n'um estado quasi de loucura a procura do marido que por outro lado os buscava, sem saber o que fizesse; sendo impossivel qualquer tentativa para extinguir o fogo.

« O barracão era grande e continha para mais de 400 feixes de palha e havia n'elle cerca de 8:000$000 em fazendas, molhados, bahus, mobilia e borracha.

« O sol ardente do meio dia e o vento que soprava rijo favoreceram o fogo que nada deixou e que offendeu ate as arvores fructiferas que se achavam nas proximidades do barracão.

« Só se achava n'elle a familia do major, como acima fica referido, estando na apanha de seringa um seu filho, sobrinho e freguezes.

« Todos ficaram com a roupa com que estavam e descalços até.

« Se haviam todos refugiado a uma casa vizinha.

« O Exm. Dr. Alarico sabendo do acontecimento e que o major desejava vir para a capital, mandou pôr a sua disposição as passagens de que dispõe o governo n'um dos vapores que para alli seguio. »

— O Sr. Dr. Alarico Furtado, presidente da provincia acha-se quasi restabelecido do *beri beri* de que fôra accommettido.

— O movimento de vapores que tem havido este mez para o rio Purús demonstra que o commercio d'aquelle rio, está se desenvolvendo consideravelmente.

Estavam em viagem para alli os seguintes vapores: *Aphi, Rio Branco, Macapá, Tapajós, João Augusto, Arapichy* e *Parintins*.

E' a primeira vez que n'aquelle rio se reunem tantos vapores.

— Lê se na *Reforma Liberal*:

« Segundo as noticias recebidas ultimamente soubemos que o estabelecimento do engenho do Sr. Antonio de Assis Mendes, no paraná-miry da Eva, foi pasto de um incendio, que causou total ruina ao mesmo estabelecimento, avaliando-se o prejuizo em mais de 40.000$000. »

— Lemos no *Commercio do Amazonas*:

« José Maria dos Santos, passageiro do vapor *Marajó* na sua ultima viagem de Belém a este porto, atirou-se ao rio na altura da bocca do Madeira pelas 2 horas da madrugada do dia 6 do corrente.

« Refere-nos o commandante que José Maria, desde o primeiro dia que embarcou, apresentava symptomas de loucura e que para prevenir qualquer desgraça, mandou o recolher a um dos camarotes de E. B., mas que o encarregado de o vigiar, esqueceu-se de fechar a portinhola, facilitando assim a José Maria o pôr termo á vida. »

PARÁ

Datas até 26 de outubro.

Seguira para Manáos o Sr. capitão de fragata José Gonçalves Duarte, que fôra assumir o commando da flotilha do Amazonas.

— Tentara suicidar-se o porteiro da Secretaria da Presidencia, Pedro Teixeira Ponce de Leon, sem que se soubesse a causa que o levara a esse acto de desespero.

O infeliz fizera em si um grave ferimento, não realisando logo o seu intento porque fôra obstado. Dous dias depois porém, falleceu no hospital onde fôra recolhido, sem ter feito nenhuma declaração.

— A 23 houvera uma reunião da classe militar para assumpto eleitoral, travando-se discussão, de que resultou ficar conhecida a opinião de que cada qual fosse ás urnas com suas convicções individuaes.

— Dera-se um incendio n'um pavilhão construido no arraial de Nazareth, e dous jornaes envolviam nesse facto o nome do Sr. desembargador José Ascenço da Costa Ferreira.

O *Diario do Grão Pará*, de 25, depois de resumir a opinião da *Provincia* a tal respeito, escreve o seguinte:

« Custa-nos bastante acreditar que um magistrado, um desembargador, na presidencia interina do tribunal da Relação, descesse por tal fórma, pozesse de lado todo criterio, toda prudencia, toda a seriedade compativel com sua posição e idade avançada, para aconselhar ou animar a pratica de semelhante attentado!

« Entretanto, o *Diario de Noticias*, posto que, como nós, entre igualmente em duvida, affirma que a informação que sobre o assumpto tivera é de pessoa que lhe merece toda a fé.

« Parece-nos que ao Sr. desembargador José Ascenço corre o dever de uma justificação. »

« Ao mesmo tempo que o collega do *Diario de Noticias*, tivemos conhecimento da imputação de *conselheiro do incendio* ao S. J. Ascenço, que, ainda no dia 21, antes da conferencia do tribunal, discutia, na ante-sala, o *direito* que tinha o criminoso de destruir o pavilhão, que tomava a vista de sua casa!

« Tudo isto custa acreditar; e se não nos occupámos, ha mais tempo do facto, foi unicamente para não sermos taxados de apaixonados, visto nos pronunciarmos repetidas vezes contra os abusos praticados pelo *conselheiro do incendio*.

« E com effeito!

« A opinião publica está toda ella revoltada contra o magistrado mais altamente collocado na provincia, que, não retrahido do ridiculo a que se tem exposto nos theatros, e em todas as reuniões publicas, e das violencias com que tem comprimido o direito das partes, no tribunal, chega até a aconselhar a pratica de um attentado selvagem, que tem indignado a sociedade. »

MARANHÃO

Datas até 28 de outubro:

Lê-se no *Paiz*, de 20:

« Luta a praça com grande falta de dinheiro. Estão os bancos esgotados. A razão disto é terem sido compradas grande numero de letras do Pará, onde o cambio está mais favoravel.

« Lembram-se algumas pessoas que tendo a Thesouraria uma somma importante em cofre podiam os bancos recorrer a ella, mas taes emprestimos não pode fazer a Thesouraria de Fazenda, a não ser ao Banco Commercial, com o qual tem ordem para effectuar semelhantes transacções.

« Não sabemos se convirá a esta banco o negocio, e certamente já teria se aproveitado desse recurso, se prestando esse serviço á praça não lhe viesse d'alli prejuizo. »

— A mesma folha, de 25, escreve:

« Escrevem-nos de S. Bento:

« No dia 16, ás 7 horas da noite, em uma das ruas mais publicas desta villa, um celebre Viriato Damaso de Barros foi á casa de Gentil Augusto da Silva, e perguntou ao caixeiro pelo dito Gentil: o caixeiro respondeu que não estava em casa. Viriato, apontando ao caixeiro um rewolver, disse-lhe:

« Eu trazia isto para teu patrão e como elle não está em casa é para ti. Disparou 3 tiros, dos quaes um ferio gravemente a um pobre menino, que por acaso alli estava.

« Em seguida foi Viriato á casa fronteira, onde mora Cypriano Antonio de Barros, e de longe foi logo dizendo, o resto da carga do rewolver irá para Cypriano

« Felizmente Cypriano póde occultar-se, e Viriato tomou outro destino, conforme quiz.

« O ferimento do menino é grave: foi nas costas, abaixo da pá direita, e a bala está dentro.

« O criminoso não foi preso porque a policia d'aqui é... »

— Lê se no *Publicador Maranhense*, de 28:

« Acha-se encalhado desde a noite de 20 do corrente, a sota vento da ilha de S. João, o lúgar americano *David B.*, procedente de New-York, com carga de varios generos para o Rio de Janeiro.

« Este navio foi abandonado pela tripolação, no dia 21 ás 5 1/2 horas da manhã, quando de todo perderam a esperança de salval-o.

« Vinha a bordo a esposa do capitão com uma linda filhinha de 1 1/2 anno, que com a tripolação sahiram de bordo em uma lancha, onde permaneceram por espaço de 4 dias, e que foram encontrados pelo hiate *Anjo da Victoria*, que os recebeu a seu bordo, transportando-os a este porto, onde chegaram hontem ás 6 horas da manhã. »

PIAUHY

Datas até 15 de outubro.

O Dr. Simplicio Coelho de Resende desistio de sua candidatura pelo circulo do norte da provincia para não estabelecer competencia com o outro candidato conservador, Dr. F. Pires Ferreira, que já havia partido para a Parnahyba.

Não ha outras noticias de interesse.

CEARÁ

Datas até 30 de outubro.

Fôra aposentado o official da secretaria do governo Antonio Pordeus da Costa Lima.

— Lê se no *Cearense* de 25:

« A contar do dia 8 de dezembro de 188[illegible] até 23 de outubro corrente, a imprensa tem registrado 370 manumissões realisadas nesta provincia, sendo grande parte dellas concedida á titulo gratuitos. »

— Lê se na *Gazeta de Sobral*:

« No dia 27 de setembro teve lugar no paço da Camara Municipal o baile offerecido ao general Antonio Tiburcio Ferreira de Souza.

« A Camara Municipal resolveu que não se fizessem mais enterramentos no cemiterio de S. João, á não ser em catacumbas. »

« Na povoação da Meruoca, Theodora de tal fizera desapparecer uma criança a quem, ha pouco, dera a luz, deixando suspeita de um crime de infanticidio em que tomaram parte duas irmãs suas e um individuo de nome José Gonçalo.

« O subdelegado de policia tem procedido á minuciosas diligencias para descobrir toda a verdade dos triste acontecimentos. »

— Pela quantia de 2:269$138 distribuida ao municipio de S. Francisco a respectiva junta classificadora libertara 26 escravos, sendo um apenas de 60 annos, 3 de 50, 4 de 40, e os mais de 14 á 39 annos de idade.

— A Presidencia recommendara á Camara Municipal de Sobral que fizesse a convocação de seus vereadores para o dia 5 de dezembro, afim de proceder a apuração da eleição dos actuaes vereadores, visto o facto posterior da annullação da eleição da Meruóca com a da parochia de Santa Anna.

— No dia 28 tinham sido eleitas as mesas parochiaes das tres secções de districto de paz da capital.

RIO GRANDE DO NORTE

Datas até 1 do corrente.

Não recebemos jornaes, mas temos a seguinte missiva do nosso correspondente:

« Natal, 1 de novembro de 1881.

« A nova que me trouxe o seu *Diario* de 2[illegible] de achar-se doente um dos seus mais assiduos redactores, o Dr. Manoel de Figueirôa, e de ser obrigado a procurar melhoras aos seus soffrimentos fóra da provincia, me contristou bastante, e faço sinceros votos para que se restabelecendo volte a tomar o seu posto de honra na imprensa, na qual tem provado o interesse que toma pelos verdadeiros melhoramentos do paiz: a sua falta é bastante sensivel, embora conte a redacção do jornal, com sinceros auxiliares e cooperadores; foi essa má nova que, desapontando-me, fez-me cahir em involuntaria falta, nada lhe dizendo do que vai pela terra, o que agora passo a fazer.

« Um grande serviço acaba S. Exc. o Dr. Satyro Dias de prestar a provincia com o contrato que acaba de fazer com o Sr. Francisco Arthur Bowen, para o estabelecimento de um engenho central no importante valle de Canguaretama, para o fabrico de assucar; as vantagens desses engenhos estão provadas e reconhecidas por todos; poupam elles ao agricultor tempo e capital, e trarão o ensino profissional, para melhor ensinamento da agricultura da canna: com esse acto fez S. Exc. um real serviço a provincia e a sua agricultura, e é de esperar que o governo geral vindo em auxilio da provincia, garanta o capital para que possa elle ser levado a effeito em pouco tempo.

« Por proposta do inspector do Thesouro provincial, foi pelo presidente da provincia aberto um credito de 11:631$303, para diversas rubricas do serviço publico.

« Acham-se em concurso o cartorio de orphãos de 1º tabellião do termo de Macahyba e tambem o do civel e crime e 2º tabellião.

« Attendendo S. Exc. a boa arrecadação da provincia, e ao facto de ter sido prohibido a arrecadação dos direitos della, por meio de seu agente fiscal nessa provincia, dos generos para esse porto remettidos, expedio novo regulamento, para a arrecadação dos generos exportados, quer por terra, quer pela via maritima: para conseguir uma boa e regular arrecadação, creou uma agencia no porto de Muriú, por onde sai muito assucar, para o porto dessa cidade.

« Para attender ao serviço do corpo de saúde, e ao fardamento da guarnição desta cidade, e por proposta do inspector da Fazenda Geral, foi por S. Exc. aberto um credito de 7:847$000.

« A seu pedido foi exonerado o promotor da comarca de Mipibú.

« No termo de Macáo, Vicente Antonio Martins, esquecendo os laços de amizade que o prendiam a seu irmão Firmino Antonio de Souza, fez neste diversos ferimentos que foram classificados de graves, sendo felizmente preso.

« No mesmo termo foi ferido gravemente Melchiades José de Barros, por José Eleuterio Freire Telles, conseguindo este lograr a policia, evadindo-se.

« Falleceu na comarca do Ceará-mirim, em seu engenho, o Dr. Victor de Castro Barroca.

« Hontem teve lugar a eleição para um deputado pelo 1º districto, que comprehende esta cidade.

« Compareceram á chamada 167 eleitores, faltando 36. Obtiveram votos: o Dr. Amaro 80; o Dr. Camara 42; o Dr. Vicente Ignacio 40. Correu a eleição placida e regularmente: pela primeira vez não appareceram e nem se deram as scenas que tanto nos envergonhavam: faço votos para que ellas não voltem. »

PARAHYBA

Datas até 2 do corrente:

Só recebemos o *Jornal da Parahyba* de 26 e 29 de outubro; entretanto confirmam cartas d'alli a eleição, já aqui sabida, do Dr. Anizio da Cunha para deputado geral pelo 1º districto.

Lê-se no *Jornal da Parahyba* de 26:

« No dia 15 do corrente, tendo chegado no dia 13 o digno juiz municipal, nosso prezado amigo Dr. Francisco d'Assis Correia Lima, installou-se a nova comarca de Pitimbú, assumindo aquelle magistrado a vara de direito, e nomeando promotor interino ao intelligente cidadão João Arthur dos Santos Aguiar.

« Ao som da musica marcial, vinda da cidade de Goyanna, e com as acclamações de uma população inteira, sem distincção de cor politica, teve lugar este solemne acto, que terminou ás 3 horas da tarde.

« A Camara Municipal deu o seu banquete modesto, ao qual assistiram, além do Dr. juiz de direito interino da comarca, os mais conspicuos cidadãos de ambos os credos politicos.

« Do mesmo modo foi aquella corporação obsequiada por um distincto cidadão da mesma comarca, que reunio em sua casa o que havia de melhor naquella festa. »

REVISTA DIARIA

Deputados geraes. — Apenas recebemos hontem a nota seguinte:

10º DISTRICTO

ALTINHO. — Compareceram 79 eleitores, sendo votados:

Dr. Epaminondas de Barros	31
Desembargador Clementino	25
Dr. Ulysses Vianna	23

RESUMO

Nas parochias de *Caruarú, Limoeiro, Raposa* e *Altinho* compareceram 443 eleitores. A votação distribue-se assim:

Desembargador Manoel Clementino (conservador) 13[illegible]

Dr. Ulysses Vianna (liberal)	179
Dr. Epaminondas de Barros (liberal)	35

Faltam as parochias do Brejo e Jacarará.

Corrigenda.—No resumo que hontem demos do 5.º districto houve um engano, que vamos desfazer.

Tendo comparecido as urnas em todo o districto 598 eleitores, a maioria absoluta é de 300; pelo que, tendo o Sr. Dr. Ermirio Coutinho obtido 228 votos, perdeu a eleição por 72 votos e não por 32, como sahio publicado.

Assassinato.—Cerca de 1 hora da tarde de 23 de outubro findo, e em terras do engenho Conceição dos Milagres do termo de Serinhãem, José Alves Pimentel, travando luta com Dionizio Gomes dos Santos, deu neste uma punhalada, que 16 horas depois, produzio-lhe a morte.

O delinquente evadio-se.

Ladrão de cavallos.—Em 22 do referido mez foi preso em Tacaratú João Pedro do Nascimento poucos momentos depois de haver furtado dous cavallos, que lhe foram aprehendidos.

Faculdade de Direito.—Hontem prestaram exames das materias do 5.º anno, sendo todos approvados plenamente, e logo depois receberam o grão de bacharel em sciencias juridicas e sociaes os senhores: Francisco da Cunha Machado, Joaquim José Rodrigues Collares, Pedro Cavalcante de Almeida, Nicoláo Tolentino da Costa Junior, Luiz Francisco de Paula Mesquita e Alexandre do Rego Toscano de Brito.

— Hoje devem começar os exames oraes do 4.º anno.

Eleição do Rio Grande.—Telegramma particular do Rio Grande do Norte, que nos foi obsequiosamente mostrado diz o seguinte:

2.º DISTRICTO

Angicos.—133 eleitores:

Dr. Tarquinio	76
Padre João Manoel	57

Mossoró.—112 eleitores:

Padre João Manoel	61
Dr. Tarquinio	42
Dr. Moreira Brandão	9

Este telegramma combina o que recebemos ás 11 horas da noite de ante-hontem, e que vae hoje na secção competente, segundo o qual os dous candidatos conservadores tinham tido votação igual nas duas parochias.

Fraude eleitoral. — Noticias hontem á noute vindas de Papacaça ou Bom Conselho, e que não tivemos tempos de verificar completamente, dizem que nessa parochia, pertencente ao 11.º districto eleitoral, o pleito de 31 de outubro não correu livre, nem regular como no geral das freguezias de que já temos conhecimento.

Dizem taes noticias que o celebre criminoso Ypiranga, acompanhado de outros *ejusdem furfuris*, e protegidos pela policia da localidade, tomaram conta do ponto da reunião do eleitorado e impediram violentamente que os eleitores da opposição fossem exercer o seu direito de voto, d'esta arte facilitando a execução de um plano eleitoral, que surtio o seu effeito pela factura de uma eleição á feição dos protegidos d'essa gente.

Bem se vê que essas noticias tem seria gravidade e não podem passar despercebidas, tanto mais quanto, na sua parte penal, a lei 3,029 de 9 de janeiro do corrente anno previu a hypothese, sobre que já havia legislado o codigo penal.

De S. Exc. o Sr. Dr. Souza Lima, digno presidente da provincia, que se tem revelado um fiel executor da reforma eleitoral, esperamos nós que, colhidas as necessarias informações, mandará proceder como no caso cabe, esforçando-se para que não fiquem impunes os autores do attentado, tanto mais para censurar, quanto destôa inteiramente do que sabemos em relação ao processo eleitoral nas demais parochias de que tem vindo noticias.

Asylo de Mendicidade.—S. Exc. Rvma. o Sr. Bispo desta diocese visitou hontem, pelas 11 horas da manhã, este estabelecimento de caridade, sendo acompanhado pelo respectivo capellão Dr. Jeronymo Thomé da Silva.

Chegando ao edificio foi S. Exc. recebido pelo mordomo de mez, director, e mais empregados, acompanhado dos quaes percorreu todas as dependencias do estabelecimento, examinando-as minuciosamente, e dirigindo palavras de animação e conforto aos asylados.

S. Exc. Rvma. dignou-se benzer a cruz destinada á nova capella em construcção, sendo em seguida collocada no seu lugar, com a solemnidade devida.

A' 1 hora da tarde, S. Exc. Rvma. retirou-se, indo igualmente visitar o Hospital dos Lazaros, onde foi igualmente recebido e acompanhado pelo Sr. mordomo de mez e regente desse estabelecimento.

Dinheiro — O paquete brasileiro *Espirito Santo* trouxe para:

Joseph Krause	4:200$000
Bernardino Gomes de Carvalho	1:000$000

Tribuna. — Publicou-se o n. 8 deste periodico politico, litterario e noticioso.

Generos alimenticios. — Pelos navios *Theodoro* e *Metz* e pelo vapor *Espirito Santo* vieram para o nosso mercado: azeite, 1 caixa; bitter, 25 ditas; cerveja, 300 ditas; genebra, 100 ditas; gomma de mandioca, 44 encapotados; tapioca, 30 paneiros; vinhos, 12 caixas.

Operações cirurgicas. — Foram praticadas hontem no hospital Pedro II, pelo Sr. Dr. Chacon: amputação da coxa, methodo circular, reclamada por esmagamento; dita, pelo mesmo methodo, reclamada por tumor branco da articulação tibio-tarsica.

Pagadoria de Fazenda.—Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas:

Junta Commercial, justiça de 1.ª instancia, consignação de officiaes, Alfandega, Correio Geral.

Obras Publicas—Amanhã, ao meio dia, na repartição das Obras Publicas da provincia, vão á praça os reparos da estrada do Porto da Madeira em Beberibe, orçados em... 1:980$000.

Obras do porto — Tambem a directoria destas obras recebe propostas, até ao meio dia de amanhã, para comprar ou contratar a factura de tres canôas de cincoenta toneladas cada uma para o transporte da vasa extrahida pelas dragas.

Irmandade das Almas.—Hoje, ás 6 horas da tarde, em mesa geral da irmandade das Almas da matriz de Santo Antonio, deve proceder-se á eleição da mesa regedora respectiva para o anno compromissal de 1881—1882.

Campo Verde.—D'esta localidade, na Bôa-Vista, nos pedem, n'um bilhete postal, para reclamar da autoridade competente alguma providencia que ponha termo a um constante exercicio de capoeiragem que alli se faz especialmente, nos domingos e dias santificados.

« D'esses exercicios, diz o nosso informante, sempre resultam barulhos, no meio dos quaes, ouve-se as mais immundas palavras, e não raro acabam elles por facadas. »

Fica feita a reclamação. A autoridade que cumpra o seu dever.

Travessa do Livramento. — Tambem n'um bilhete postal nos pedem para lembrar ao Sr. subdelegado da parochia de Santo Antonio um passeio pela Travessa do Livramento ou becco do Padre, afim de testemunhar o procedimento inconveniente de umas camelias moradoras do lado dos ns. pares.

O passeio tem o seu *quê* de hygienico, e cremos que o Sr. subdelegado não se exhimirá de fazel-o.

Bom Jardim.—Escrevem-nos desta localidade em 29 de outubro:

« Falleceu hontem ás 3 horas da tarde e sepultou-se hoje no Cemiterio Publico d'esta cidade, o coronel Ignacio Corrêa de Mello, pai do honrado juiz de direito Dr. Hisbello Florentino.

« O finado, que contava 80 annos de idade, succumbio a uma *embolia pulmonar*, segundo a abalisada opinião do medico assistente, o Dr. José de Barros de Andrade Lima.

« Ao seu enterro compareceu crescido numero de pessoas gradas da comarca, sem distincção de côr politica.

« O destacamento policial sob o commando do sargento Ferreira de Moraes, acompanhou o feretro; e ao descer o cadaver do illustre morto a sua ultima morada, fez ás honras funebres a que elle tinha direito.

« Era condecorado com o habito de Christo, e exerceu em diversas epocas todos os cargos de eleição popular, como os de presidente da Camara Municipal de Limoeiro, juiz de paz e eleitor de parochia.

« Antes da promulgação do codigo do processo criminal occupou o importante cargo de juiz ordinario, e mais tarde o de juiz municipal supplente.

« Homem de idéas avançadas, soffreu o finado por amor d'ellas e logo no principio de sua vida bem sérios encommodos. Estudante do Seminario de Olinda, abandonou a carreira que tencionava abraçar para ir a Goyanna com outros companheiros seus, em 1817, no intuito de fomentar e tomar parte activa no convulsionamento politico que então se operou n'aquella época.

« Na revolução de 1848 tomou posição bem saliente; mas não teve a sorte da Vitelia Tavares e de outros amigos seus, por ter obtido ser despronunciado em grão de recurso pelo juiz de direito do Limoeiro, Dr. Manoel Peixoto.

« No estado de sua longa existencia, foi a unica prisão que soffrera.

« Auxiliou mui efficazmente o governo para a pacificação do movimento sedicioso da —chamada lei do censo.

« Liberal de convicção sempre militou nas fileiras do seu partido.

« Nesta cidade gosava elle de geral estima, não só dos correligionarios politicos como dos adversarios.

« Ao Sr. Dr. Hisbello Florentino e seus dignos irmãos e parentes, as nossas sinceras condolencias pela perda irreparavel que acabam de soffrer. «

Limoeiro—Escrevem-nos desta cidade em 1 do corrente:

« Desempenhamos-nos de nossa missão de chronista, que desta vez é um pouco ardua, e vamos acompanhando os factos na ordem em que elles succederam começando entretanto, pela nossa manifestação de pesar a redacção do *Diario de Pernambuco* pela ausencia do Dr. Manoel de Figueirôa Faria, que, por sentir compromettida sua preciosa saúde, vio-se forçado a deixar o patrio solo em busca de outro clima que mais propicio seja a seus incommodos, desejando nós o seu prompto regresso, vindo cheio de saúde e vigor a desempenhar seu posto de honra e trazer o regosijo a sua saúde.

« *Variola.*—E' a horrivel enfermidade vai grassando com certa intensidade e desimando a populaçao desvalida. Os soccorros publicos garantidos pela Constituição em seu artigo 179 § 31 inda por aqui não chegaram, nem ao menos para os detentos na cadeia publica, onde, além dos dous em que já em outra occasião fallei, mas tres presos foram accommettidos, morrendo no dia 17 um delles, que se achava sentenciado a 17 dias de prisão.

« A caridade particular, fonte inexhaurivel de beneficios, é que vai soccorrendo os miseraveis.

« O activo e intelligente pharmaceutico Sr. Francisco Allelano, a troco de Nosso Senhor *lhe pague*, vai fornecendo remedios aos necessitados, e o carcereiro da cadeia João Cabral, convertendo-se em enfermeiro, depois de obter os remedios na botica, os vai applicando como póde e sabe, e sem outro interesse que o não o mesmo da caridade que igualmente anima, a aquelles que estão confiados a sua vigilancia, empregando no tratamento todo o zelo e solicitude.

« *Licença.*—O capitão Themistocles d'Orange dos Reis Lima, delegado de policia do termo, entrando no goso de uma licença que obtivera, retirou-se para a cidade de Caruarú no dia 21, passando o exercicio ao seu immediato supplente e o commando do destacamento a um sargento. Não sabemos se o mencionado capitão tornará porque elle revela desejos contrarios a essa volta. Sentimos porque é um distincto official e sua policia forte e moralisada é assás activa.

« *Inauguração da estrada de ferro.* — Esse notavel acontecimento, que se deu no dia 24 do corrente, na visinha comarca de Páo d'Alho em vez de trazer o contentamento e satisfação que era de esperar, ao contrario desalentou a muita gente e causou verdadeiras decepções. E' uma estrada aristocratica feita para os opulentos, para os homens dinheirosos. Além de só admittir duas classes de passageiros, o que para certas pessoas traz uma especie de excepção, accresce que suas tarifas são talvez mais elevadas do que as dos vapores maritimos. Quando tanto se falla e tanto se clama contra a exageração das tarifas das ferro-vias, como contrarias ás exigencias da agricultura da pequena lavoura, e mesmo do commercio, a estrada de ferro do Limoeiro, excede a tudo, bate a barra muito além, segundo me informam, da de S. Francisco. Não havendo passagens e fretes baratos, nullo é o favor publico. Uma viagem, por individuo, no pequeno percurso de 16 leguas por 7$200 não é para todas as algibeiras nem para se repetirem muitas vezes.

« A classe dos almocreves que se contava extincta, está contentissima porque o trafego pela estrada de rodagem continuará com pouca differença.

« *Prisão importante.*—Foi preso no dia 27 pelos cabo de esquadra Angelim e soldados Victorino e Arruda na povoação de Pedra Tapada, um tal Galdino, façanhudo criminoso, ladrão cadimo de cavallos, processado em diversas comarcas, e cujo nome era o terror de todos os homens pacificos dos lugares por onde costumava transitar sempre armado até os dentes. Ultimamente fizera uma grande assuada em Alagôa do Carro, e com alguns sequazes atacara uma estribaria na propriedade Imbé do finado coronel Ignacio Correia.

« *Fallecimento*—Falleceu no dia 27, em sua propriedade Imbé, da comarca de Bom-Jardim o coronel Ignacio Correia de Mello, ancião venerando, maior de 70 annos, liberal de principios e de crenças seguras, homem de tempera antiga e geralmente estimado de quanto o conheciam.

« A seu digno filho o Sr. Dr. Hisbello Florentino Correia de Mello, especialmente aos seus irmãos e familia os nossos sinceros pezames.

Eleição. — Assistimos hontem, 31 de outubro, pela primeira vez, desde que, emancipados do patrio poder, entrámos na sociedade civil, a uma verdadeira eleição, tendo anteriormente a ella visto sómente torpissima bachanaes capazes de fazer enrubecer a face negra de um cafre!... Os partidos em campo apparelharam suas armas, desenvolveram toda a sua actividade: os generaes empregaram com mais ou menos habilidades todos os meios que a estrategia ensina, conducentes ao ganho da causa que disputavam os attaques e escalada, as emboscadas, os assaltos tudo se empregou e preparou-se previamente, e até a mentira, como em tempo de guerra, teve largo curso. No grande dia porém, o trabalho estava todo feito, e o que se via? Uma eleição civilisada, decente, todas as opiniões respeitadas. Nem um dito offensivo, nem uma provocação, nem mesmo discussão alguma sobre um ponto qualquer sobre contra verso. Plenissima liberdade, cordealidade mesmo entre todos. Dir-se-hia que todos confraternisavam e que um era o pensamento dominante.

« Não se distinguia o liberal do conservador, porque não havia grupo em que não se achassem confundidos, ou conversando sobre o objecto que alli os congregava, ou sobre cousas muito outras, levando cada um parche, no bolso a expressão de sua votidade, o voto significativo de sua opinião politica,

« De 217 eleitores de que se compõe o districto, 183 cidadãos, vivos, reaes, genuinos, identicos em suas individualidades, compareceram no recinto designado, esquecendo que lavrava nesta villa a bexiga que com justa razão tanto aterra o caponez, e depositaram na urna, verdadeira vestal d'esta vez, os seus suffragios, resultando d'ahi, na verificação, achar-se o seguinte resultado:

Desembargador Manoel Clementino Carneiro da Cunha	100
Dr. Ulysses Vianna	62
Dr. Epaminondas de Barros	21

« E foi tal a satisfação, que em vista dos elementos de que despunha cada um dos grupos, apoderou-se de todos, que ninguem se julgou vencido, porque todos viram no resultado do pleito, excidida a sua expectativa, e os foguetes estrugiram de todos os lados e de ambos os arraiaes.

« Aguardamos agora o resultado final. »

Leilões—Hoje devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua Vidal de Negreiros n. 38, de um relogio de parede, um balcão e mais pertenças da padaria.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Marquez de Olinda n. 52, de fazendas, machinas de costura e outros objectos, que serão vendidos de um em um.

— Amanhã deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Gusmão, ao meio dia,, em frente á guarda-moria da Alfandega, de 6 remos e 1 leme.

Segunda-feira deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Silveira, ás 11 horas, na rua Duque de Caxias n. 37, de dividas no valor de 21:316$180.

— Terça-feira deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Pinto, ao meio dia, á rua do Bom Jesus n. 45, de um sobrado na rua do Barão da Victoria.

Missas funebres.—Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 7 horas do dia, na igreja do Divino Espirito Santo, por alma de Jeronymo Joaquim Fiuza de Oliveira.

— *Segunda-feira*: ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de D. Henriqueta Adour; ás 7 1/2 horas, no convento do Carmo, pela alma de D. Amelia Gadault de Moura.

— *Terça-feira*: ás 7 horas, na capella do Caxangá, pela alma de Florinda Perpetua do Rego Motta.

Vapores.—São esperados os seguintes:

Memling	da Europa	hoje
Gironde	da Europa	amanhã
Patagonia	da Europa	a 6
Bahia	do sul	a 7
Minho	do sul	a 8
Trent	da Europa	a 10
Belgrano	da Europa	a 11
Warrior	da Europa	a 13
Pernambuco	do norte	a 14
Elbe	do sul	a 14
Ceará	do sul	a 17
Derwent	da Europa	a 18
Valparaizo	do Pacifico	a 19
Equateur	do sul	a 20
Tamar	da Europa	a 25
Pará	do sul	a 27
Tagus	do sul	a 29

Loteria do Rio de Janeiro. — Por telegramma recebido sabe-se que a loteria 303.ª, a beneficio da Instrucção Publica, se extrahira hoje, 4 do corrente.

Loteria da provincia—Segunda-feira, 7 do corrente, se extrahirá a loteria 171.ª, em beneficio da matriz de S. Pedro Martyr de Olinda, no consistorio da igreja da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheres arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Passageiros — Entrados dos portos do norte no vapor brasileiro *Espirito Santo*:

José Leopoldo Burgard, Joaquim Alves Pereira, padre Paulo Delmosore, Manoel Gonçalves Cascão, Bento Mango, Olympio Cunha, José Justino Pereira da Silva, João Baptista Pulheise, José Feninzola, Jose Epiphanio, Vicente Epiphanio, João Baptista de Magalhães, Primo Pacheco Borges, Alfredo Cysneiro, Adriano Jordão, Jorge P. da Silva, Antonio Thomaz Carneiro da Cunha.

— Seguem para o sul no mesmo vapor:

C. Caltu, Ms. Dubois, Joaquim José de Almeida, Thomaz de Medeiros, Eduardo Diage, Adolpho Schwars, Antonio Grato Damazio, Custodio da Ponte Simões, Candido da Ponte Simões, 3 praças, 1 mulher e 1 filho.

Mercado de S. José.—Entraram, no dia 3 do corrente, para esse estabelecimento 35 bois, pesando 4,632 kilos pertencentes á:

Nomes	*Bois*	*Kilog.*
Companhia de carnes verdes	15½	2.012
Silvino	2	267
Bellarmino Alves Aroxxa	3	462
Sydronio	4	614
Antonio Albuquerque	1	120
Theodomiro	1	120
Armindo Pessôa	1	123
Arrobada a João Marques	2	228
» a Faustino	½	72
» a João Benedicto	1	131
» a Iago	1	130
» a Luiz Gambirra	1	116
» a Gambirra	1	116
» a Maduro	1	121

Foram vendidos á peso de 720, 640, 600, 560 e 480 rs. o kilogramma.

Hospital Pedro II —Movimento do dia 2 do corrente:

Entraram 11, tiveram alta 16, falleceram 3.

Existiam no dia antecedente 615 enfermos.

Existem 609, sendo: nacionaes: soldados 11, do sexo masculino 278, do sexo feminino 222; estrangeiros 80, estrangeiras 10; escravos 2, escravas 3, preso 1.

Casa de Detenção.—Movimento dos presos no dia 2 do corrente:

Existiam presos 468, sahiram 10, existem 458, a saber: nacionaes 419, mulheres 9, estrangeiros 14, escravos 16.—Total 458.

Arraçoados 435, sendo: — Bons 423, doentes 15.

— Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:

José Nunes da Silva, Pedro Felix da Silva.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 31 de outubro:

Manoel, preto, Alagoas, 60 annos, solteiro, Boa-Vista; diarrhéa.

Jovita Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 56 annos, viuva, Boa-Vista; espasmo.

Hilaria, parda, Pernambuco, 13 annos, Hospital Pedro II; bexigas.

Josepha, parda, Pernambuco, 20 annos, solteira, Hospital Pedro II; bexigas.

João Pedro Celestino, pardo, Pernambuco 30 annos, solteiro, Boa-Vista; bronchite capilar.

Affonso Bernardino dos Santos, pardo, Pernambuco, 19 annos, solteiro, Hospital Pedro II; bexigas.

Miguel Severino Alves Teixeira, pardo, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

João Gomes das Neves, pardo, Parahyba, 42 annos, casado, Hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

Manoel Augusto Gonçalves, branco, Pernambuco, 40 annos, solteiro, S. José; tisica.

Joaquim Pereira de Souza, branco, Pernambuco, 45 annos, casado, Graça; febre perniciosa.

Henriqueta Adour, branca, Pernambuco, 17 annos, solteira, Afogados; febre perniciosa.

Angelo Ferreira Nunes, branco, Pernambuco, 33 annos, casado, Santo Antonio; tuberculos pulmonares.

Maria, parda, Pernambuco, Boa-Vista; asphyxia ao nascer.

Joanna, parda, Pernambuco, 25 annos, solteira, Boa-Vista; variolas.

Rosa Amelia de Sampaio, branca, Parahyba, 49 annos, solteira, Boa-Vista; febre typhica.

— 1º de novembro —

Maria Amelia Pereira Bastos, parda, Pernambuco, 16 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Manoel, branco, Pernambuco, S. José; fraqueza congenita.

Luiz, branco, Pernambuco, 9 mezes, Boa-Vista; bronchite.

Joaquina Maria da Conceição, preta, Pernambuco, 20 annos, solteira, Hospital Pedro II; anemia palustre.

Francisca Maria da Conceição, preta, Pernambuco, 70 annos, viuva, Hospital Pedro II; cachexia senil.

Victorina Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 27 annos, solteira, Hospital Pedro II; febre intermittente.

Umbelina Alves Barbosa, parda, Pernambuco, 24 annos, casada, Hospital Pedro II; bexigas.

Roque, preto, Pernambuco, 9 dias, Boa-Vista; tetano umbelical.

José Antonio de Carvalho, branco, Pernambuco, 54 annos, casado, S. José; lesão cardiaca.

Adelaide, parda, 6 mezes, Santo Antonio; bexigas.

Remettidos pelo subdelegado de Belém:

Carlota Maria da Conceição, parda, Parahyba, 36 annos; anazarca.

Luiz, branco, Pernambuco, 1 anno.

— 2 —

Manoel, branco, Pernambuco, 15 dias, S. José; tetano.

Carlos Augusto Marcieira, branco, Portugal 28 annos, solteiro, Poço; asfixia por submerção.

Anna Maria da Conceição, preta, Maranhão, 90 annos, Santo Antonio; variolas.

Angelica Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 40 annos, viuva, Hospital Pedro II; cachixia palustre.

Luiz de França Junior, pardo, Pernambuco, 39 annos, solteiro, Hospital Pedro II; bronchite.

Bellarmino, José Jeronimo, preto, Parahyba, 22 annos, solteiro, Hospital Pedro II; anazarca.

Theodoro Rampk, branco, Pernambuco, 26 annos; febre typhica.

Emilia, parda, Pernambuco, Hospital Pedro II variolas.

Florinda Perpetua Motta, branca, Pernambuco, 27 annos, casada, Poço; edema da menegite.

Arthur, branco, Pernambuco, 22 mezes, S. José; megite.

João, pardo, Pernambuco, 5 mezes, Santo Antonio, gastro interite.

Elvira, branca, 19 mezes, Hospital Pedro II; bexigas.

Angela, preta, Africa, 50 annos, solteira, Hospital Pedro II; ensufficiencia da orta.

José de Freitas Guimarães, branco, Portugal, 60 annos, casado; congestão pulmonar.

Hermenegildo, pardo, Pernambuco, 18 mezes; variolas.

Olindina Olympia de Azevedo Seve, branca, Pernambuco, 20 annos, solteira, Graça; pneumonia.

Remettido pelo subdelegado da Bôa Vista, Francisco de Albuquerque, branco, Pernambubo 82 annos, viuva; velhice.

PERNAMBUCO

Balancetes da Caixa Economica e Monte de Soccorro de Pernambuco, em 31 de outubro de 1881.

CAIXA ECONOMICA

Activo

Thesouraria de fazenda—conta de depositos	512:120$000
Thesouraria de fazenda—conta de juros	53:631$038
Monte de soccorro	18:205$520
Juros	326$700
Caixa	740$000
	585:013$258

Passivo

Depositos em contas correntes	585:013$258

MONTE DE SOCCORRO

Activo

Emprestimos sobre penhores	54:567$726
Valores depositados	69:158$377
Alugnel de casa	94$000
Moveis	2:631$227
Cadernetas	770$004
Despezas geraes	10:314$448
Retorno de juros	396$530
Lucros e perdas	12$54
Caixa	1:004$952
	139:707$608

Passivo

Capital	17:885$843
Cautelas de penhores	69:158$377
Juros	6:215$126
Caixa economica	18:205$520
Thesouraria de fazenda—conta de emprestimo	26:038$406
Cadernetas [illegible]	36$600
Saldo de penhores da [illegible] de Julio Isaac	663$458
Saldo de penhores vendidos em leilão	1:504$278
	139:707$608

S. E. & O.

Recife, 2 de novembro de 1881.—O guarda-livros, *Francisco Joaquim Pereira Pinto.*

CHRONICA JUDICIARIA

Juizo de direito especial do commercio

AUDIENCIA DO DIA 3 DE NOVEMBRO DE 1881

JUIZ O DR. MONTENEGRO

Escrivão Franklin

Assignações de 10 dias

Autor Francisco José da Silva Guimarães.—Condemnados os réos no pedido e custas.

Autor Adriano Augusto de Almeida Jordão.—Registrada a excepção.

Fallencia

Fallido Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho.—Julgada por sentença a rehabilitação.

Cartorio do escrivão interino Vicente Silva.

Acção de 10 dias

Autor Visconde do Livramento.—Julgada por sentença.

Acção ordinaria

Autores Maria Candida Gonçalves Ferreira e outros.—Mandou-se dar vista aos autores e depois ao Dr. curador á lide.

Acção executiva

Autor Theodoro Christiansem.—Confirmada a sentença a fls. 31.

Execução

Exequente João Chrisostomo de Albuquerque.—Julgada por sentença a execução de fls. 124, v.

Appellação vinda do juiz de paz da freguezia da Boa-Vista

Appellante João Rodrigues Cordeiro como administrador de sua mulher Candida Duarte Cordeiro.—Deu-se provimento á appellação para reformar a sentença de fls. 41.

INDICAÇÕES UTEIS

Medico

Consultorio medico-cirurgico do Dr. Pedro de Attahyde Lobo Moscozo á rua da Gloria n. 39

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 10 ás 12 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro. De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão, á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer destes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

O Dr. Arruda Beltrão. Residencia á rua larga do Rosario n. 50. Consultas de meio dia ás 2 horas. Póde ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite.

O Dr. Mello Gomes dá consultas todos os dias das 9 ás 11 horas da manhã e das 3 ás 4 da tarde e recebe chamados, por escripto, á qualquer hora do dia ou da noite. Consultorio e residencia á rua larga do Rosario. n. 26, 1.º andar.

O Dr. Matheus Vaz pode ser procurado para o exercicio de sua profissão na Rua do Hospicio n. 37; ou em seu consultorio á Rua do Imperador n. 73, 1.º andar, de meio dia ás 3 horas da tarde.

Medico e parteiro

O Dr. Daniel de Almeida, chefe da clinica de partos e molestias de mulheres da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, tem consultorio á rua do Duque de Caxias n. 39, para onde podem ser dirigidos os chamados até ás 4 horas da tarde. Reside á rua de Paysandú n. 18. Consultas das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Chamados a qualquer hora.

Advogados

O solicitador Miguel Rodrigues trata de causas nos juizes do civel, commercio, orphãos, de capellas e reziduos, e dos feitos da fazenda; e, tambem nos juizes do crime, tanto nesta como em outras comarcas, e póde ser procurado em seu domicilio na rua dos Guararapes n. 62 ou na casa das audiencias.

Pharmacia Franceza

Rua do Barão da Victoria n. 25, esquina da Cambôa do Carmo. Neste grande deposito de DROGAS, tintas, oleos, e vernizes, vende-se tudo a preços muito modicos. Tambem recebemos chocolate de Menier de primeira qualidade, muito fresco

Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C. depositario de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia Homeopathica

Augusto Caors, depositario dos productos homeopathicos da casa de Catelan Irmãos. Variado sortimento de carteiras para globulos e para tinturas. Globulos puros e dinamisados. Tinturas mães e dinamisadas. Chá e chocolate homeopathico, etc.: 22 rua do Bom-Jesus, antiga rua da Cruz. Pernambuco, defronte do chafariz.

Bourgard & C

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 15; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54. Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestlé, para os meninos de peito.

Loteria do Rio

Na Casa da Fortuna a rua 1.º de Março n. 23 acham-se a venda os bilhetes da loteria 404.ª

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ao eleitorado do 1º districto

Alguns amigos, que se interessam por minha candidatura á membro da Assembléa Legislativa Provincial pelo 1º districto, me advertiram de que, pedindo para mim os votos de varios eleitores, estes teem estranhado não os haver eu procurado, ainda, para esse fim.

Explico a causa de assim proceder.

Não me sobra tempo sufficiente para dirigir-me, pessoalmente, a cada um dos senhores eleitores, afim de justificar a aspiração, que tenho de voltar á Assembléa Legislativa Provincial; nem mesmo posso sacrificar meus trabalhos de advogado ao serviço da cabala eleitoral, como bem sabem os que me conhecem.

Para que, pois a ninguem pareça que me afasto propositalmente do inveterado costume de visitar o candidato ao eleitor, afim de solicitar-lhe o voto, aqui consigno esta applicação; e reiteiro o protesto de que, se porventura for distinguido com a reeleição, saberei corresponder á confiança do eleitorado.

Recife, 3 de novembro de 1881.

Antonio Estevão de Oliveira.

Agradecimento

O abaixo assignado, gerente da agencia Havas, cordialmente agradece a todas as pessoas que procuraram salvar os objectos existentes em seus aposentos, por occasião do incendio que teve lugar na noite de 28 para 29 do corrente, e o qual, segundo os depoimentos feitos na secretaria da policia, devia ter começado em dependencias do escriptorio da dita agencia e do da firma commercial Silva Guimarães & C.

Sobretudo não póde deixar de mostrar-se especialmente grato pelos bons serviços que lhes ha prestado o Sr. ajudante do inspector do Arsenal de Marinha, conseguindo salvar intacto o cofre da referida agencia.

Recife, 31 de outubro de 1881.

Eugenio Chaline.

Ao digno eleitorado do 3.º districto

Venho publicar o meu sincero reconhecimento ao digno eleitorado do 3º districto.

A justa confiança que me inspiram dedicados amigos, o acolhimento bondoso que os Srs. eleitores dignaram-se dispensar-me, quando tive a honra de procural-os, rendendo-lhes o preito devido, fizeram-me esperar o feliz resultado obtido em 1º escrutinio, e digo com franqueza que, tenho satisfação em que a minha causa ainda esteja sujeita á sua apreciação.

Tenciono manifestar-lhes pessoalmente o meu agradecimento, e solicitar de novo o seu generoso apoio.

Recife, 2 de novembro de 1881.

Manoel da Trindade Peretti.

Despedida e gratidão

Não me tendo sido possivel despedir-me e agradecer a muitos dos habitantes de Panellas e Quipapá, as repetidas provas de estima e consideração que me prodigalisaram (a excepção de um ou outro, a que não pude agradar, porque moral e juridicamente não podia eu agradar a quem se conservára nos crimes, e contra quem tinha eu a obrigação, como promotor, de promover a punição); por isso venho por este meio despedir-me e agradecer-lhes, offerecendo-lhes, no caracter de homem meus serviços particulares e no de funccionario publico, justiça.

O patricio amigo e humilde criado obrigadissimo.

Cidade de Bezerros, 24 de outubro de 1881

Pedro Jorge de Souza.

Tendo interessado-me de alguma maneira pelas candidaturas dos meus distinctos amigos os Exms. Srs. Drs. Portella e Correia de Araujo, e Barão de Araçagy, entendeu o Exm. Sr. Dr. José Mariano, que isto foi um grande crime; não senhor, já lá se foi o tempo dos eleitores serem feitos debaixo das azas da Aguia-branca, na rua do Queimado; hoje o eleitorado é sublime, digo, e não se intimidam com demissões e mais ameaças, eu, se fôr demittido, tenho a devida coragem de ir á côrte fallar com o meu digno monarcha, e estou que S. M. o Imperador, sabendo que sou filho do velho Bezerra, e sobrinho do padre João Lins, não me deixará morrer á fome.

O Sr. Dr. José Mariano se meditasse um pouco, tambem diria que eu sou digno de melhor sorte. S. Exc. sabe perfeitamente quem eu sou; por isso deve reservar certas cousas para outros. Sou pobre, mas tenho uma familia honrada e prestimosa; posso dizer que a melhor gente de Pernambuco pertence á minha familia, ou está entrelaçad. Com isto tenho dito tudo.

Pedro Bezerra Cavalcante Maciel.

Attenção

Os agricultores da comarca de Iguarassú, pedem á S. Exc. o Sr. Dr. Souza Lima, digno presidente desta provincia, que contenha ao juiz de direito da mesma comarca, que a está conflagrando, sublevando os escravos, que se empregam na lavoura. Já não é pequeno o numero dos que este juiz tem entendido libertar, sem attender aos direitos de seus senhores.

Queremos e desejamos a liberdade dos escravos, mas, desejamos isto sem prejuizo de nossos interesses garantidos pela lei.

Providencias Exm. Sr. em quanto é tempo.

Os agricultores de Iguarassú.

Lamentação

Oh! Deus de justiça,
Oh! Deus de bondade;
A vós d'rijo preces
De vós quero piedade

Que vida passo eu
Neste mundo d'illusão,
Protegei-me, Senhor,
Descansai meu coração.

A vida é um tempo
Que goza todo ser,
Quando alegre—fostes,
Quando triste—soffrer.

Ah! assim passo eu
No meio desta illusão,
Quando alegre—rio-me
E' triste—lamentação.

D.

Recife, 19 de outubro de 1881.

Despedida

O tenente H. Corneiro d'Almeida, retirando-se para a Côrte, á chamado do Governo para seu serviço, vem respeitosamente aos seus parentes e amigos dedicados agradecer e cordealmente ao Illm. Sr. major Leopoldo Borges Uchôa e sua Exma. esposa os obsequios que durante 6 mezes e 20 dias lhe prestaram, e juntamente os demais empregados da Casa de Detenção; offerecendo os seus prestimos n'aquella Côrte.

Camara Municipal

E' destituida de fundamento a reclamação, ou antes a censura que a esta corporação fez no *Diario de Pernambuco* um articulista, que se intitula—Uma das partes. E' costume no dia de finados não funccionar a Edilidade, com maioria de razão hontem, porque a secção das aferições, onde funccionou uma das secções eleitoraes, estava ainda desarrumada, sendo que nenhum prejuizo se causou ás partes; visto como, attendendo-se ao tempo, que devia roubar o processo eleitoral a actividade das partes, que tratam de negocios perante a Camara, resolveu esta prorogar por oito dias o prazo da aferição.

Não é ainda cabivel a censura, porque, não obstante estar fechado o expediente, esteve o procurador na respectiva secção desde ás 11 horas até ás 3 da tarde, portanto, só não veio pagar impostos quem não quiz.

Semelhantemente não tem applicação o parallelo com o funeral do conselheiro Buarque de Macedo, por que a Camara fechou-se quando teve a noticia do seu passamento; e no dia do funeral não funccionou até ás 3 horas da tarde, hora em que, por urgente necessidade, teve ella de fazer sessão.

A' memoria de Pio IX ultrajada mas vingada nos tribunaes.

Ha tempos que um immundo publicista, director de folhas impias em Montpellier (França), e que fez a sua reputação por tudo o que ha de mais abjecto, ousava publicar nas columnas do seu jornal contos infames sobre a vida daquelle santo e glorioso Pontifice Pio IX, de imperecivel memoria.

A indignação produzida em todos os espiritos honestos por essas criminosas publicações chegou até nós, mas custava-nos affligir, fallando d'ellas, o coração de nossos leitores.

Comtudo, em face do odioso de tal attentado, pareceu opportuno infligir ao malfeitor a pena merecida e o miseravel escriptor é levado agora perante os tribunaes.

Se hoje tocamos neste doloroso assumpto, é para abrir nossas columnas á seguinte carta que nos é dirigida, com o pedido de publicação pelo Conde Jeronymo Mastai Ferretti:

Sr. Marquez. — Como recebestes de mim procuração regular para proceder judicialmente contra os autores dos *Amores secretos de Pio IX*, dirigi-me a vós para saber o que havia de verdade na noticia espalhada por certos jornaes, de uma multa ou indemnisação que foi reclamada em meu nome contra os calumniadores de meu tio.

Soube pela vossa resposta, com data de 10 de agosto ultimo, que em razão das disposições das leis francezas, as pessoas a quem vós tinheis dado mandato, julgaram necessario pedir aos tribunaes (sem eu o saber) a condemnação dos culpados em cem mil francos de perdas e damnos. Approvo tudo o que se fez, comtudo, se eu persegui um infame libello, que cobria covardemente de ultrages um tumulo, não fui demovido a isso senão pela minha affeição de sobrinho e pelo meu profundo respeito aos restos que aquelle tumulo encerra; por isso a minha intenção é applicar a totalidade da somma, a que os tribunaes julgaram conveniente condemnar os calumniadores, em provaito do estabelecimento *Pio* de Sinigallia, fundado por meu augusto Tio para os pobres desta cidade e raparigas abandonadas.

Pedindo em seu nome e por uma offensa que lhe é dirigida, quero, fiel interprete dos seus generosos sentimentos, que esta reparação sirva para allivio da pobreza e do abandono; e peço-vos digneis fazer bem conhecida minha intenção, inserindo esta carta no vosso jornal.

Considerai etc.

Conde *Jeronymo Mastai-Ferreti.*

Estes documentos, que copiamos do *Osservatore Romano*, jornal catholico de elevados creditos, despertam serias cogitações.

Pio IX é a mais bella e radiante figura do nosso seculo; sua vida pura, seus costumes immaculados, desafiam a mais severa critica. Morreu o Pontifice glorioso, rodeado da veneração universal de todos os fieis, encerrou-se no sepulchro o seu cadaver, deixando-nos a suavissima consolação, de que um dia a igreja inscreverá o seu nome no catalogo dos santos. Inimigos de toda especie prestaram preito espontaneo ás virtudes de Pio IX.

Ha porém em nossos dias uma impiedade grosseira, capaz das maiores calumnias, como é das maiores torpezas. A memoria do amado Pontifice foi manchada com um infame libello, que correu mundo e os exploradores do escandalo entre nós deram-lhe voga.

O negocio foi levado aos tribunaes, e a França, apezar de revolucionaria, destribuindo a justiça mais que nós, condemnou os taes livres pensadores, propagadores de infamias contra os mais conspicuos representantes do catholicismo.

E' esta a senha da revolução: deshonrar a igreja; e para lograr tão audacioso intento, atira aos ventos da publicidade calumnias hediondas, que o bando de Panurgio irá repetindo como historia veridica, e revestida de todos os caracteres da veracidade!

A imprensa anti-catholica espalhou a noticia do escripto—*Amores secretos de Pio IX*—, aproveitou o escandalo, alimentou a curiosidade torpe, temperou-o com a malicia do mysterio: mas a defeza da victima, defeza plena nos tribunaes, defeza esplendida, arrancada á juizes insuspeitos, ficará no silencio!

Medonha conspiração!

A perseguição á religião, abandonando os velhos processos das prisões, tomou uma mo-

ILEGÍVEL

dalidade singular : pretende vencer, deshonrando. Calumnia e maledicencia são as armas de combate. usadas de preferencia pela impiedade actual.

Na França ainda os tribunaes cumprem o dever ; alli a calumnia não campêa impune. No Brasil porém multiplicam-se os libelos diffamatorios, e as victimas estão sem defeza legal ; os pasquineiros contam com a impunidade e ostentam seus crimes á luz do sol.

A situação moral deste paiz é deveras tristissima ; a distribuição da justiça, primeiro e imprescindivel elemento da civilisação, falta-nos completamente.

Do excesso do mal brotará a reacção ; nella confiamos para a regeneração do paiz.

(Da *Civilisação*, do Maranhão)

AO DIGNO ELEITORADO DO 2º DISTRICTO

Profundamente grato pela confiança e muita benevolencia, que a meu respeito manifestou o eleitorado do 2º districto na eleição de 31 de outubro, venho dar publico testemunho do meu reconhecimento a todas as pessoas, que apoiaram minha candidatura; e em quanto o não posso fazer pessoalmente, peço-lhes que continuem a honrar-me com a sua preferencia no segundo escrutinio.

Agora que a escolha tem de ser feita entre dous competidores sómente, nutro a esperança de que muitos dos senhores eleitores, que tiveram outro candidato no 1º escrutinio, queiram distinguir me com os seus votos, e á elles me dirijo tambem, solicitando o seu apoio, a que procurarei corresponder com a mais leal execução do mandato.

Recife, 1 de novembro de 1881.—*Antonio F. C. de Araujo.*

Ao digno eleitorado do 2º districto

Venho testemunhar o meu profundo reconhecimento ao digno e independente eleitorado do segundo districto, pelo benevolo acolhimento que dispensou á minha candidatura na eleição a que se acaba de proceder para deputados á Assembléa Geral Legislativa.

Tendo de submetter-me ainda a um segundo escrutinio, para decidir-se a competencia em que me acho collocado, espero que o eleitorado não me recusará a sua confiança e apoio, conferindo-me o mandato a que aspiro e do qual procurarei mostrar-me digno, sustentando os principios politicos e sociaes que tenho até hoje proclamado, e reclamando os melhoramentos e progressos de que o paiz necessita.

Tudo espero, tudo confio, portanto, do independente eleitorado, ao qual, pela segunda vez, vai ser commettida a minha causa.

Recife, 1 de novembro de 1881.

José Mariano Carneiro da Cunha.

Agradeço com muito reconhecimento, em nome da companhia de seguros *Fidelidade*, de Lisbôa, aos muito briosos senhores officiaes e praças da marinha de guerra e mercante, dos diversos corpos da força publica, commerciantes, empregados do commercio, da capatazia da Alfandega, da Conservação deste Porto, das Companhias Pernambucana e Recife Drainage, matriculados da Capitania, Operarios e mais pessoas que grandemente concorreram com os seus espontaneos esforços e elevado prestimo para extinguir o incendio e attenuar os estragos por elle causados em diversos predios da rua do Commercio desta cidade, durante a madrugada e dia 29 do corrente.

Recife, 31 de Outubro de 1881

Miguel José Alves
Agente.

Meeting eleitoral

Aos eleitores do 2.º districto (Boa-Vista, Graça, Poço, Varzea e S. Lourenço).

O abaixo assignado, candidato republicano apresentado pelo Club Democrata, convida aos Srs. eleitores do 2.º districto, e bem assim aos cidadãos que quizerem ir, á comparecerem no domingo, 6 do corrente, ao meio dia, no theatro S. Antonio. O abaixo assignado deseja assim mais uma vez, externar os seus principios e certificar ao eleitorado do seu modo de proceder, caso seja honrado com os votos do mesmo.

João de Oliveira.

Collegio da Immaculada Conceição para o sexo feminino no caes de Capibaribe n. 36.

A directora d'este collegio continúa a empregar todos os meios para satisfazer ás exigencias da boa educação, quér physica quér moral, para o que conserva um distincto corpo docente, que corresponderá á confiança que os Srs. pais de suas alumnas n'ella depositam.

Recebe pensionistas, meios-pensionistas e externas.

Exposição artista-industrial

A Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, tendo de celebrar o 40.º anniversario da sua existencia e o 1.º da inauguração do Lyceu de Artes e Officios, á seu cargo, em seu palacete no Campos das Princezas: resolveu convidar aos Srs. artista e industriaes, e bem assim as Exmas. Sas. professoras e particulares a apresentrem as suas obras d'arte, e outros objectos de seu trabalho, afim de ter lugar uma exposição, cuja abertura será opportunamente annunciado.

Secretaria, aos 25 de outubro de 1881.

O 1.º secretario,
Tenente *Francisco de Paula Mafra.*

Commissões parciaes para agenciar objectos para a exposição da Sociedade das Artes, que terá lugar brevemente: (todos socios)

Recife
Manoel dos Santos Villaça.
Francelino Domingos de Moura Pessoa.
Carlos Eduardo Muhlert
Carlos Heffenan.
Marcellino B. José de Souza.

Santo Antonio
Eugene Gootschel.
Adolpho Nawman.
Alfredo Falcão.
Mamede Justiniano dos Reis.
Martinho Alves Garcia.

S. José
Candido José Rodrigues Lima.
Juvencio Aureliano Cunha Cesar.
José Francisco Bento.
Luiz Antonio Beloncio.
Innocencio Paes de Mendonça.

Boa-Vista
José de Barros Simões.
Hermann Walter.
Antonio Ferreira Guedes.
Felix de Valois Corrêa.
Guilherme Spiller.

AO PUBLICO

Ainda implora a pobre familia do becco do Bernardo n. 51. ás pessoas caridosas desta cidade, o obulo que por muitas vezes tem supplicado, visto que continúa ainda na maior miseria.

Lycêo de Artes e Officios

Como tenha de ser inaugurada a bibliotheca do Lycêo de Artes e Officios em dezembro proximo futuro, dia do anniversario da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes, a commissão abaixo assignada, encarregada de agenciar obras para a referida bibliotheca, novamente pede aos amadores da instrucção popular, que quizerem concorrer para tão util fim, o favor de enviarem suas offertas á livraria do Sr. Walfrido de Medeiros, á rua do Barão da Victoria n. 7.

P. Paulo dos Santos.
Telles Junior.
Alfredo Falcão.

Collegio Duas Irmãs

Acha se aberto á rua de Marcilio Dias, outr'ora Direita n. 8, 2º andar, um collegio para instrucção primaria, comprehendendo as linguas nacional, franceza e ingleza, sendo estas ultimas a fallar, lêr e escrever correctamente. Estas disciplinas estão confiadas a habeis professores, encarregando-se a directora e sua irmã do ensino de primeiras letras, arithmetica, systema metrico, caligraphia, historia sagrada, doutrina christã e geographia ; bem como trabalho de agulha em todos os generos, como bordados a ouro e prata, matiz, froco, cabellos, missanga em alto relevo, flores, musica, piano e dansa.

A amodificação em preços, e sobretudo dedicação e zelo que se compromettem a ter para com as suas collegiaes, será uma garantia para merecerem bom acolhimento dos pais de familia que lhes confiarem suas filhas e filhos menores.

Tabella dos preços

Pensionistas	25$000
Meio ditas	15$000
Externas	4$000

VINHO E XAROPE DE DESPINOY

Participamos aos Exms. Srs. medicos e ao publico, que os vinhos e xaropes de Despinoy de extracto de figado de bacalhão, *approvados pela Academia de Medicina de Paris*, acabam de o ser igualmente pela *Exma. Junta Central de Hygiene Publica.*

Devidamente apreciados por distinctos medicos da côrte, registramos mais essa lisongeira prova dos bons resultados até agora alançados.

ESCRIPTORIO DE ENGENHARIA

Aos senhores proprietarios de terrenos rusticos e urbanos.

Tomando em consideração a necessidade que têm os senhores proprietarios de terrenos, especialmente os senhores de engenhos, de possuirem a planta exacta de suas terras pelas quaes vejam a cada momento os seus limites, e mesmo para que possam conceber claramente qualquer projecto de melhoramento relativo ao trabalho industrial, os engenheiros Rego Netto, Soares & C., encarregam-se do levantamento das respectivas plantas ao preço de 100 réis o metro corrente, medidos nos lados do polygno que formarem os terrenos, livre de todas as despezas para os proprietarios.

Sobre estas plantas poderão ser projectados os traçados para os trilhos do systema—Decauville—para a conducção de cannas e outros mysteres, de cujo trabalho os proprietarios pagarão os que se convencionar, encarregando-se os mesmos engenheiros de fazerem as encommendas do material preciso, e assentamento dos trilhos.

A' tratar no mesmo escriptorio á rua do Imperador n. 20 1º andar, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

Collegio Americano

Instituto Inglez de Pernambuco

N. 24—Estrada de João de Barros—N. 24

Este Collegio prepara estudantes para exames em todas as materias exigidas com preparatorios para a matricula na Faculdade de Direito, e presta attenção especial aos que quizerem dedicar se a agricultura ou commercio, ensinando-lhes escripturação mercantil, arithmetica, etc., etc.

Os methodos adoptados são os mais novos e melhores dos que se acham em voga nos Estados-Unidos, e em muitas materias depois de 6 mezes de estudo de lingua ingleza o alumno pode proseguil-as nos compendios trazidos dos Estados-Unidos e iguaes ao que de melhor se tem publicado nos paizes mais adiantados do mundo.

Corpo docente

W. T. Robinson A. M. } Directores
Wray Beathe M. D. Ph. D. }
Geo W. Marten.
Dr. João Baptista Regueira Costa.
Professor Silva.
M. W. T. Robinson.
M. Geo W Marten.

Recebem-se alumnos internos, meio pensionista e externos.

Os preços são os mesmos dos outros collegios de Pernambuco.

Por causa da distancia da cidade os externos pagarão sómente 30$000 por trimestre, e ser-lhes-ha permittido frequentar todas as classes e gozar de todos os privilegios do collegio, o qual estará aberto até o meiado dezembro. O novo anno começará a 10 de janeiro.

Para quaesquer outras informações entendam-se os interessados com os directores ou com o Sr. Jovino Bandeira, á rua do Apollo n. 14.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 3 DE NOVEMBRO DE 1881

Cotações officiaes

A's tres horas da tarde

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 22 1/2 d. por 1$000.
Cambio sobre Hamburgo, pagavel em Londres, 90 d/v. 22 7/16 d. por 1$.
Cambio sobre Lisboa, pagavel em Londres, 90 d/v. 22 7/16 d. por 1$000.

e. J. de Oliveira Rodrigues,
Pelo presidente
A. Leonardo Rodrigues,
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 2	103:548$372
Idem do dia 3	48:729$308
	152:277$680

Importação

Lugar inglez *Unity*, entrado de Liverpool em 2 do corrente e consignado a Johnston Pater & C., manifestou :

Carvão de pedra 274 toneladas. Coke 20 toneladas aos consignatarios.

Patacho inglez *Lady of the Lake*, entrado de Cardiff na mesma data e consignado a Wilson Son & C., manifestou :

Carvão de pedra 432 toneladas aos consignatarios.

Brigue francez *Orenoque*, entrado do Rosario de Santa Fé, na mesma data e consignado á ordem, manifestou :

Feno 472 fardos a Pereira Carneiro & C.

Patacho allemão *Theodoro*, entrado de Hamburgo na mesma data e consignado a Parente Vianna & C., manifestou :

Alcatrão 50 barris.

Cemento 400 barricas. Cera 4 caixas. Carvão de pedra 8 toneladas aos consignatarios. Cerveja 10 caixas aos mesmos, 150 caixas á ordem, 55 a Browns & C.

Garrafões 250 a Rosa & Queiroz. 64 á ordem Genebra 50 caixas a Rosa & Queiroz. 50 aos consignatarios.

Mercadorias diversas 9 caixas aos mesmos, 1 a Maia, Sobrinho & C.

Papel de embrulho 1,000 fardos aos consignatarios, 951 a Rosa & Queiroz, 200 a Guimarães Rocha & C., 200 a Ferraz Pereira & C., 180 á ordem, 16 a J. J. Alves & C. Pianos 2 caixas a H. Vogeley. Phosphoros 75 caixas aos consignatarios, 55 á ordem, 10 a Silva, Paiva & C., 5 a Rosa & Queiroz, 5 a João Moreira & C.

Velas stearinas 10 caixas a Guimarães Rocha & C.

Patacho allemão *Metz*, entrado de Hamburgo em 3 do corrente e consiganado a H. Nuesch & C., manifestou :

Azeite 1 caixa á ordem.

Barras de ferro 640 a Antonio Rodrigues de Souza & C. Bitter 25 caixas aos consignatarios.

Carvão de pedra 20 toneladas aos consignatarios. Cerveja 85 caixa aos mesmos. Cemento 200 barricas aos mesmos, 200 a T. Justo.

Frascos vasios 4.646 grades á ordem. Garrafões vasios 1,230 á ordem.

Machinas de costuras 7 caixas á ordem, Madeiras de pinho 117 peças á ordem. Mercadorias diversas 65 volumes aos consignatarios, 9 a Antonio D. C. Vianna, 3 á ordem.

Papel 1 caixa á ordem, dito de embrulho 250 fardos á ordem, 6 aos consignatarios. Phosphoros 150 caixas á ordem, 21 a Parente Vianna & C., 10 a Silva Paiva & C., 5 a João Moreira & C., 5 a José Joaquim Alves & C., 5 a Carlos Alves Barbosa, 2 aos consignatarios. Pianos 2 caixas aos mesmos.

Vinhos 12 caixas aos mesmos. Vidros 15 caixas a As Caors, 13 á ordem. Velas stearinas 20 caixas á ordem.

Vapor nacional *Espirito Santo*, entrado dos portos do norte na mesma data e consignado a Bernardino Pontual. manifestou :

Chapéos 7 fardos Monbard Mettler & C., 1 caixa a F. X. Ferreira. Gomma de mandioca 44 eucapados a C. Santos & C. Tapioca 30 paneiros a Beltrão & C.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 2 DE SETEMBRO DE 1881

Portos do exterior

— No vapor inglez *Chrisolite*, carregaram :

Para Liverpool, J. Pater & C. 100 saccas com 7,682 kilos de algodão ; A. de Oliveira Maia 928 ditas com 63,655 ditos de dito ; J. A. da Costa Medeiros 387 saccos com 29,025 ditos de assucar mascavado.

— No brigue inglez *Rapid*, carregou :

Para New York, M. J. da Rocha 2,920 saccos com 145,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca norueguense *Proecis*, carregaram :

Para New-York, Julio & Irmão 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

— No lugar inglez *Sumbean*, carregaram :

Para New-York, Borstelmann & C. 1,900 saccos com 142,500 kilos de assucar mascavado.

— No brigue portuguez *Novo Paquete*, carregaram :

Para o Porto, M. Pacheco & C. 23 couros salgados com 276 kilos ; F. J. da Costa Araujo 55 ditos com 385 ditos ; J. S. Loyo & Filho 403 saccos com 30,225 kilos de assucar branco.

Portos do interior

— No patacho nacional *Armando*, carregaram :

Para o Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C. 205 cascos com 120,000 litros de aguardente.

— No vapor nacional *Espirito Santo*, carregaram :

Para o Rio de Janeiro, F. J. dos Santos Junior 21,000 cocos (fructa) ; M. G. Fernandes 7,000 ditos idem.

Para a Bahia, D. A. Matheus barricas com assucar branco ; P. C. de Alcantara 75 ditas com 8,645 1/2 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *Camelia*, carregaram :

Para o Natal, J. A. G. Pires Junior 100 saccos farinha de mandioca ; E. da Cunha Beltrão & Irmão 3 volumes com 1,931 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Pirapama*, carregou :

Para o Natal, A. M. da Costa 16 taboas de louro.

— Na barcaça *S. da Graça*, carregaram :

Para Parahyba, H. de Moraes e Silva 500 saccos farinha de mandioca ; E. da Cunha Beltrão & Irmão 40 saccos com 3,000 kilos de assucar branco e 10 ditos com 750 ditos de dito mascavado.

— Na barcaça *Beija-Flor*, carregou :

Para Maragogy, F. H. de Oliveira Maia 100 saccos farinha de mandioca.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 2	3:032$736
Idem do dia 3	5:158$529
	8:191$315

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 2	18:203$592
Idem do dia 3	12:440$857
	30:644$449

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 2	1:109$910
Idem do dia 3	105$289
	1:215$199

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 34

Saques

Augusto F. de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa e Porto sobre as caixas filiaes das agencias dos mesmos bancos em todas as cidades e possessões do reino de portugal.

INDEMNISADORA

Toma seguros maritimos e contra fogo

LARGO DO CORPO SANTO

São seus agentes

A companhia Alliança, na Bahia
» » Perseverança, no Rio Grande do Sul
Os Srs. :
D. Javier Alvarez, Montevidéo
D. Guilermis Schnidler, Buenos-Ayres
D. Federico Somoza, Rosario
Singlehurst & C., Ceará
Alexandre Ferreira Caminha, Aracaty
João Antonio da Fonceca Vasconcellos, Porto

Representa nesta cidade:
As companhias Alliança e Perseverança

SEGURO CONTRA FOGO

A COMPANHIA IMPERIAL

Tendo reduzido as suas taxas de premio offerece grandes vantagens aos Srs. negociantes e proprietarios.

Premios modicos.
Segurança indubitavel.
E prompto pagamento de prejuizos.

—(:)—

Capital 16,000:000$000

Recife, 1 de agosto de 1881.

AGENTES

BROWNS & C.

31 RUA DO MARQUEZ D'OLINDA 31

SEGUROS CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Globe

INSURRANCE COMPANY

AGENTES

Saunders Brothers & C.

11 – Corpo Santo—11

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 3

Portos do norte—8 dias, vapor brasileiro *Espirito Santo*, de 1,999 toneladas, commandante A. Issac, equipagem 60, carga varios generos : a B. Pontual.

Hamburgo—56 dias, patacho allemão *Metz*, de 227 toneladas, capitão I. H. Lentschu, equipagem 8, carga varios generos ; a H. Nuesch & C.

Navio sahido no mesmo dia

Cadix — Barca ingleza *Landy*, capitão Gibles, em lastro.

EDITAES

— Secretaria da presidencia de Pernambuco em 29 de setembro de 1881.—2ª secção.—Por esta secretaria se faz publico, de conformidade com o art. 11 do decreto n. 817 de 30 de agosto de 1851, o edital abaixo transcripto, pondo em concurso, com o prazo de sessenta dias, a serventia vitalicia dos officios de partidor e distribuidor do terreno de S. Bento.—O secretario—José Austregesillo Rodrigues Lima.

O Dr. Aristarco Cavalcante de Albuquerque, juiz municipal e de orphãos do termo de S. Bento, comarca de Caruarú, provincia de Pernambuco, por S. M. I. e C., a quem Deus guarde, etc.

Faz saber que ao prazo de sessenta dias, a contar desta data, acha-se em concurso o lugar de partidor e distribuidor deste termo, criado pela lei n. 584 de 29 de maio de 1861 e vago pelo abandono de Coriolano de Paiva Mello : os pretendentes deverão habilitar se nos termos dos decretos de 30 de agosto de 1851 e 4668 de 5 de janeiro de 1871.

Dada a passada nesta villa de S. Bento, aos 15 de outubro de 1881. — Eu, Luiz Felippe Cavalcante de Albuquerque, escrivão, o subscrevi.—Aristarco Cavalcante de Albuquerque.

Está conforme ao original, ao qual me reporto.—Eu, Luiz Felippe Cavalcante de Albuquerque, escrivão, que o subscrevi.

EDITAL N. 486. — Acha-se marcado o prazo de quarenta dias, contados de hoje, para o accesso das cadeiras primarias de segunda entrancia, abaixo declaradas. Os professores de primeira entrancia que pretenderem remoção, deverão enviar a esta repartição os seus requerimentos por intermedio do delegado litterario, no prazo acima designado.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 20 de outubro de 1881.—O secretario, J. Guimarães.

Lista das cadeiras a que se refere o edital supra

Sexo masculino

Floresta, Petrolina, Ouricoury, Aguas Bellas.

Sexo feminino

Brejo da Madre de Deus, Buique, Tacaratú, Floresta, Villa Bella, Aguas Bellas, Afogados de Ingazeira, Petrolina, Salgueiro.

Juizo dos Feitos da Fazenda
Escrivão Torres Bandeira

No dia ... do corrente, depois da audiencia, irão á praça, por venda, a quem mais der, os predios abaixo declarados, penhorados por execução da Fazenda Provincial.

Santo Antonio

Sobrado de 1 andar, á rua das Trincheiras n. 38, com 5 metros e 30 centimetros de frente 20 metros e 90 centimetros de fundo, tendo o andar terreo 2 portas e 1 janella, 2 salas, 1 quarto ; o primeiro andar tem 2 portas de frente com varanda de ferro, 2 salas, 2 quartos, sotão interno com 1 sala, cozinha e quintal murado, avaliado em 4:000$, pertencente aos herdeiros de José dos Santos Nunes de Oliveira.

Boa Vista

Casas terreas á rua de João Fernandes Vieira ns. 54 e 56, com o abate da lei, por 200$000 aquella, e esta por 320$000 ; as de ns. 2 a 48, no becco do mesmo nome, sendo que as de n. 2 no valor de 120$ cada uma, de n. 10, 16$, a de n. 12 64$, n. 14 em 3$, a de 16 e 18 em 48$, as de 20 e 22 em 40$, a de 24 em 24$, a de 26 em 36$ a de 28 em 12$, a de 30 em 8$, a de 32 em 24$, a de 34 em 24$, a de 36 em 16$000, a de 38 em 24$, as de ns. 40, 42, 44, 46 e 46 A em 24$, pertencentes a André de Abreu Porto.

Graça

Terreno em que foi edificada a casa á rua das Pernambucanas, com 11 metros e 80 centimetros de largura, 327 metros e 20 centimetros de comprimento, avaliado em 1:000$, pertencente a Ignacio Nunes de Oliveira.

Afogados

Casa terrea sita á Estrada Nova n. 32, com 5 metros e 10 centimetros de largura, 9 metros e 50 centimetros de comprimento, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, quintal em aberto, avaliada em 160$, pertencente a Joanna Maria Baptista da Conceição.

Olaria sita á travessa dos Remedios n. 56, com 14 metros e 10 centimetros de largura, 45 metros e 75 centimetros de comprimento, tendo mais ao lado outra parte com 15 metros e 70 centimetros de largura, 21 metros e 60 centimetros de comprimento, sob pilares de tijolo e cal, coberta de telhas, e mais um forno de tijolo e cal, que serve para cozinhar tijolos, avaliada em 3:000$, pertencente a Antonio Menelio Cordeiro de Gusmão.

Beberibe

Casa á rua de S. Pedro n. 2, com frente de azulejo, de tijolo e cal, porta e janella, 10 metros de largura, 5 metros e 10 centimetros de comprimento, 1 sala, 1 quarto e cozinha, avaliada em 100$, pertencente a Vicente Raymundo de Siqueira.

Casa terrea á rua da Regeneração n. 3, com 2 janellas de frente, porta e janella no oitão, 4 metros e 40 centimetros de largura, 7 metros de comprimento, 1 sala, 1 quarto e cozinha avaliada em 128$ pertencente a Manoel Antonio de Lyra.

Olinda

Casa terrea á rua do Barão da Vera Cruz n. 35, com porta e janella de frente, 4 metros e 55 centimetros de largura, 15 metros e 30 centimetros de comprimento, 2 salas, 2 quartos, quintal em aberto, de pedra e cal, avaliada em 160$, pertencente a Antonio Martins Duarte.

Casa terrea á rua de Fernandes Vieira n. 20, com 6 metros de largura, 10 metros e 20 centimetros de comprimento, 2 salas, 2 quartos, cozinha interna, quintal grande, cercado, avaliada em 200$, pertencente aos herdeiros de Antonio Carlos Pereira de Burgos Ponce de Leon.

Aluguel

Casa á rua do Padre Floriano n. 53, com 2 salas, 2 quartos, quintal murado, cozinha externa e cacimba, servindo de base 15$ mensaes, pertencente a Martins Fornelle de Portugal.

Aristides Duarte Carneiro da Cunha Gama, juiz de paz, presidente da mesa eleitoral da parochia do Poço da Panella, em virtude da lei, etc., etc.

Faz saber a todos os Srs. eleitores desta parochia, que tendo sido designado o dia 15 do mez de novembro proximo para a eleição dos membros da Assembléa Legislativa Provincial, convida á comparecerem no edificio marcado, ás 9 horas da manhã do dito dia, para prestarem os seus votos ; e pelo presente convoco os Srs. juizes de paz, João Baptista Pereira Lobo, João Ignacio Ribeiro Roma e Dr. Paulo José de Oliveira ; bem com os Srs. immediatos em votos: Mathias Muniz Tavares, Francisco José Vianna, Manoel Joaquim Carneiro Monteiro e José Ignacio Pereira da Rocha, para que se reunam no dia 12 do dito mez de novembro, ás 9 horas da manhã, no consistorio da matriz desta parochia, para se proceder a nomeação do presidente e membros da mesa eleitoral da 2.ª secção, que tem de funccionar na capella do povoado do Monteiro, conforme se acha designado e publicado pela imprensa.

E para constar mandei passar o presente, que será affixado na porta dos edificios da matriz do Poço e da capella do Monteiro e publicado pela imprensa.

Freguezia do Poço da Panella, 30 de outubro de 1881 Eu, Manoel Francisco Coelho Junior, escrivão de paz o escrevi.

Aristides Duarte Carneiro da Cunha Gama.

— **Edital.**—O procurador dos feitos da fazenda provincial de Pernambuco, tendo recebido do Thesouro Provincial a relação abaixo transcripta dos contribuintes da decima urbana da freguezia de S. José, relativa ao exercicio de 1879 a 1880, cujos debitos se acham constituidos em divida activa, declara aos mesmos contribuintes que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da publicação do presente edital na conformidade do disposto no art. 53 da lei n. 891 para recolherem a importancia de seus debitos ao Thesouro Provincial, certos de que findo o referido prazo, se procedera executivamente a cobrança. Recife, 25 de outubro de 1881. — *João Francisco Teixeira.*

Relação dos devedores de decima da freguezia de S. José, que deixaram de pagar seus debitos ao exercicio de 1879 a 1880.

Padre Floriano n. 34. Antonio da Silva Santos	7$274
Dita n. 66. Antonio José da Costa	24$250
Antonio Henrique n. 16. Anacleto Publio de Moraes Carvalho e outro	14$549
Dita n. 30. Anna Thereza do Sacramento	9$699
Dita n. 32. A mesma	9$699
Santa Rita n. 63. Antonio Luciano de Moraes Mesquita Pimentel	36$375
Dita n. 1. Antonio de Souza Azevedo e outros	33$681
Dita n. 15. Archanjo Maria da Paz	30$312
Dita n. 87. Alexandrino Martins Correia de Barros	24$250
Nova de Santa Rita n. 14. Alexandre Rodrigues de Almeida	7$274
Dita n. 15. O mesmo	7$274
Trav. do Fuxeto n. 28. O mesmo	12$125
Dita n. 30. O mesmo	12$125
Trav. da rua Nova de Santa Rita n. 1. Antonio de Padua da Fonseca Banks e outro	6$062
Dita n. 3. Os mesmos	10$911
Dita n. 5. Os mesmos	10$911
Dita n. 7. Os mesmos	10$911
Dita n. 9 Os mesmos	12$125
Dita n. 11. Os mesmos	12$125
Dita n. 13. Adolpho da Fonseca Banks	15$156
S. José n. 29. Antonio Marcelino de Souza	24$250
Dita n. 35. Antonio Ricardo do Rego	67$294
Pescadores n. 6. Dr. Antonio Joaquim de Moraes e Silva	18$187
Imperial n. 155. O mesmo	66$688
Pescadores n. 38. Antonio Francisco da Silva Coelho	12$125
Imperial n. 120. Anna Joaquina da Silva	46$417
Dita n. 226 C. Antonio Ramos do Nascimento	7$274
Dita n. 226 D. Alexandre Vianna de Vasconcellos	7$274
Dita n. 258. Apolonio e Maria, filhos de Samuel do Espirito Santo C.	6$062
Dita n. 280. Antonio Lourenço do Espirito Santo	7$274
Dita n. 298. Amaro Antonio de Farias	12$125
Dita n. 322 B. Antonio de Miranda Castello Branco	19$399
Dita n. 107. Antonio Gomes da Silva	10$104
Dita n. 263. Antonio da Silva Ribeiro	10$911
Trav. das Formosas n. 1 A. Amaro José dos Prazeres	3$637
Dita n. 1 B. O mesmo	3$637
Dita n. 3. O mesmo	3$637
Dita n. 5. O mesmo	3$637
Dita n. 7. O mesmo	3$637
Dita n. 11. O mesmo	3$637
Dita n. 13. O mesmo	3$637
Via Ferrea n. 24 A. O mesmo	4$849
Dita n. 24 B. O mesmo	4$849
Dita n. 24 C. O mesmo	4$849
Dita n. 24 D. O mesmo	4$849
Dita n. 24 E. O mesmo	4$849
Dita n. 24 F. O mesmo	4$849
Trav. da Matriz n. 6. Agostinho da Silva Carvalho	4$243
Dita n. 8. O mesmo	4$243
Dita n. 10. O mesmo	4$243
Luiz de Mendonça n. 10. Anna, filha de Joaquim Francisco do Rego	25$462
Pontal da Cabanga n. 26 A. Antonio Joaquim de Mello	6$062
B	
Coronel Suassuna n. 196. Bellarmino Cyrillo Dias Fernandes	36$375
Dias Cardoso n. 3. Bento dos Santos Ramos	19$399
Frei Henrique n. 9. Bernardo Falcão de Souza	6$062
S. José n. 47. Baroneza de Cimbres	27$884
Pescadores n. 21. Benedicto José Duarte Cedrim	24$250
Dita n. 23. O mesmo	24$250
Largo do Forte n. 1. Banco Industrial Mercantil do Rio de Janeiro	508$521
Imperial n. 116. Bellarmino Florindo de Andrade Pestana	9$699
Dita n. 174. Bernardo Joaquim Gomes	16$974
Dita n. 176. O mesmo	21$825
Dita n. 178. O mesmo	14$550
Dita n. 180. O mesmo	42$438
Dita n. 202 B. O mesmo	6$065
Dita n. 202 A. O mesmo	60$622

O cidadão Francisco Carneiro Machado Rios, presidente da mesa parochial do primeiro districto eleitoral da freguezia de Afogados da cidade do Recife.

Faço saber que, tendo se procedido a apuração dos votos recebidos n'este primeiro districto, e organisada a lista geral de todos os cidadãos votados, de conformidade com o art. 148 do regulamento n. 8.213 de 13 de agosto do corrente anno, foi esta a seguinte :

Lista geral dos cidadãos votados para deputado geral.

	Votos
Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella	57
Dr. Antonio José da Costa Ribeiro	29
Deão Dr. Joaquim Francisco de Farias	23

Consistorio da igreja de Nossa Senhora da Paz, da freguezia de Afogados, 31 de outubro de 1881.

Francisco Carneiro Machado Rios,
Presidente.
Clodoaldo Catão Camello Pessoa,
Secretario.

DECLARAÇÕES

— Administração dos correios de Pernambuco, 2 de novembro de 1881.—Faço publico, para conhecimento dos interessados, as localidades de Portugal, onde podem ser pagos os vales do Correio das quantias recebidas por deposito no Brasil, e são :

Abrantes.
Agueda.
Aguiar da Beira.
Alandroal.
Albergaria a Velha.
Albuleira.
Alcacer do Sal.
Alcobaça.
Alcochete.
Alcoutim
Aldêa Gallega do Ribatejo.
Alemquer.
Alfandega da Fé.
Alijó
Aljezur.
Aljustrel.
Almada.
Almeida.
Almeirim.
Almodovar.
Alter do Chão.
Alvaiazere.
Alvito.
Amarante.
Amares.
Anadia.
Ancião.
Angra 1.
Arcos de Valle de Vez.
Arganil.
Armamar.
Arouca.
Arraiolas.
Arronches.
Arruda.
Aveiro.
Aviz.
Azambuja.
Barcellos.
Barquinha.
Barrancos.
Barreiro.
Batalha.
Bayão.
Beja.
Belém
Belmonte.
Benavente.
Borba.
Boticas
Bouças.
Braga.
Bragança.
Cabeceiras de Bastos.
Cadaval.
Caldas da Rainha.
Caminha.
Campo Maior.
Cantanhede.
Carrazeda de Anciães.
Carregal.
Cartaxo.
Cascaes.
Castello Branco.
Castello de Paiva.
Castello de Vide.
Castro Daire.
Castro Marim.
Castro Verde.
Ceia.
Celorico de Basto.
Celorico da Beira.
Certã.
Cezimbra.
Chamusca.
Chaves.
Cintra.
Coimbra.
Condeixa a Nova.
Constancia.
Coruche.
Coura.
Covilhã.
Crato.
Cuba.
Elvas.
Esposende
Estarreja.
Evora.
Extremoz.
Fafe.
Faro.
Feira.
Felgueiras.
Ferreira.
Ferreira do Zezere.
Figueira do Castello Rodrigo.
Figueira da Foz.
Figueiró dos Vinhos.
Fornos de Algodres.
Fragoas.
Freixo de Espada á Cinta.
Fronteira.
Funchal.
Fundão.
Gavião.
Góes.
Gollegã.
Gondomar.
Govêa.
Grandola.
Guarda.
Guimarães.
Horta 1.

ILEGÍVEL

Manha a Nova.
Lbavo.
Lagôa.
Lagos.
Lamego.
Leiria.
Lisboa.
Loulé.
Fozarinhã.
Iouzã.
Iouzada.
Mação.
Macedo de Cavalleiros.
Macieira de Cambra.
Mafra.
Maia.
Mangualde.
Manteigas.
Marco de Canavezes.
Marvão.
Méda.
Mealhada.
Melgaço.
Mertola.
Mesão Frio.
Mira.
Miranda.
Miranda do Corvo.
Mirandella.
Mogadouro.
Moita.
Monção.
Monchique.
Moncorvo.
Mondim.
Mondim de Basto.
Monfórte.
Montalegre.
Montemór o Novo.
Montemór o Velho.
Móra.
Mortagua.
Moura.
Mourão.
Moimenta da Beira.
Murça.
Nellas.
Niza.
Obidôs.
Odemira.
Oleiros.
Oeiras.
Olhão.
Oliveira de Azemeis.
Oliveira do Bairro.
Oliveira de Frades.
Oliveira do Hospital.
Ourique.
Ovar.
Paços de Ferreira.
Pampilhosa.
Paredes.
Parede de Coura.
Pedrogão Grande.
Penacova.
Penafiel.
Penalva do Castello.
Penamacor.
Penedono.
Penella.
Peniche.
Pesqueira (S. João da)
Peso da Regua.
Pinhel.
Poiares (S. André de)
Pombal.
Ponta Delgada 1.
Ponta da Barca.
Ponte do Lima.
Ponte do Sol.
Portalegre.
Portel.
Porto.
Porto de Moz.
Povoa de Lanhoso.
Povoa de Varzim.
Proença a Nova.
Redondo.
Reguengos de Monzarez.
Rezende.
Ribeira de Pena.
Rio Maior.
Sabrosa.
Sabugal.
Salvaterra de Magos.
Santa Comba Dão.
Santa Martha de Penaguião.
Santarem.
S. João de Areas.
S. Pedro do Sul.
S. Thiago de Cacem.
S. Vicente da Beira.
Santo Thyrso.
Sardoal.
Satam.
Seixal.
Serpa.
Sernancelhe.
Setubal.
Sever do Vouga.
Silves
Sinfães.
Soure.
Souzel.
Taboa.
Taboaço.
Tarouca.
Tavira.
Terras do Bouro.
Thomar.
Tondella,
Torres Novas.
Torres Vedras.
Trancoso.
Vagos.
Valença.
Valle Passos.
Vianna do Alemtejo.
Vianna do Castello.
Vidigueira.
Vieira.
Villa de Bispo.
Villa do Conde.
Villa Flor.
Villa Franca de Xira.
Villa Nova de Cerveira.
Villa Nova de Famalicão.
Villa Nova da Foscoa.
Villa Nova de Gaia.
Villa Nova de Ourem.
Villa Nova de Portimão.
Villa Pouca de Aguiar.
Villa Real.
Villa Real de Santo Antonio.
Villa de Rei.
Villa Velha do Rodão.
Villa Verde.
Villa Viçosa.
Vimioso.
Vinhães.
Vizeu.
Vouzella.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Junta Commercial

Esta secretaria faz publico, na forma da lei, que foram archivados os seguintes contratos e distractos de sociedades commerciaes e os estatutos de uma sociedade anonyma de seguros, registradas duas cartas de matricula de commerciantes e tres marcas de negociantes, abaixo indicadas.

Contratos

Em nome collectivo

De Manoel Pinto Alexandre e João Gregorio Gonçalves Junior, sob a firma Pinto & Gonçalves, com o capital de 5:400$, para o commercio nesta praça ao largo do Paraizo n. 26, de compra e venda de moveis.

De Bernardino de Souza Duarte e Antonio de Souza Duarte, sob a firma Duarte & Irmão, com o capital de 11.485$710, para o commercio de molhados, a grosso e a retalho, á rua da União n. 54.

De Antonio Gonçalves Pereira e Manoel Gonçalves Pereira, sob a firma de Antonio Gonçalves Pereira & C., com o capital de ... 6:000$, para o commercio de miudezas, em grosso e a retalho, á rua Duque de Caxias n. 54.

De Antonio Duarte Correia e José Jancidio dos Santos, sob a firma de Antonio Duarte Correia & C., com o capital de 1:000$, para o commercio de taverna á rua Dias Cardoso n. 94.

De João Joaquim Alves, José Antonio da Silva Lapa, Antonio Pinto Carneiro da Silva e Alvaro Baptista Dias Ferreira, sob a firma de Silva, Carneiro & C., com o capital de ... 33:000$, para o commercio de fazendas, á rua do Barão da Victoria.

De D. Carolina Coêlho, Antonio Bento da Silva Coêlho e João Baptista da Silva Coêlho, sob a firma de Viuva Coêlho & Filhos, com o capital de 12:335$174, para o commercio de ferragens, miudezas e outro qualquer negocio licito, na cidade de Maceió.

De André Maria Pinheiro e Francisco Orphão de Souza, sob a firma de Souza Pinheiro & C., com o capital de 142:503$160, para o commercio a retalho, de molhados, generos de estiva e venda por commissão de generos de producção do paiz, nesta praça.

De Francisco Gonçalves da Costa e Joaquim da Costa Maia e Silva, sob a firma de Gonçalves Maia & C., com o capital de 6:144$866, para o commercio de taverna á rua dos Coêlhos n. 26.

Em commandita com o segredo recommendado no art. 312 do codigo commercial

De Paulo Leite Ribeiro Filho, João José de Carvalho Guimarães e um commanditario, sob a firma de Paulo Filho & C., com o capital de 55:00 $. para o commercio de generos de producção do paiz, exportal-os, e importação de qualquer genero estrangeiro, sendo o fundo em commandita de 30:000$, e o domicilio social á cidade de Penedo, provincia das Alagôas.

De Antonio Cardoso e um commanditario, sob a firma de Antonio Cardoso, com a capital de 11 293$135, sendo o fundo em commandita de 10:000$, para o commercio de generos nacionaes e estrangeiros na cidade de Penedo, provincia das Alagoas.

Em commandita sem o segredo

De José Maria da Silva Braga, José Ferreira da Silva e Antonio Pedro de Mello, sob a firma de Silva Ferreira & C., com o capital de 33 879$930, sendo o fundo em commandita de 18:000$, para o commercio de fazendas na praça da Parahyba do Norte, á rua do Conde d'Eu n. 50.

De capital e industria

De José Lopes de Azevedo, Joaquim Lopes de Azevedo Maia e Joaquim Fernandes Paquete, sob a firma de Azevedo & Maia, com o capital de 1:500$. para o commercio de seccos e molhados, por grosso e a retalho, nesta praça, ao Caes Vinte e Dous de Novembro n 79.

De José Lopes de Azevedo, Joaquim Lopes de Azevedo Maia, Luiz Augusto Cesar e Justino Lopes de Azevedo, sob a firma de Azevedo Maia & C., com o capital de 2 400$, para o commercio de generos seccos e molhados, em grosso e a retalho, nesta praça, á rua do Visconde de Inhauma n. 3.

De José Ignacio do Val e José Moraes Allonso, nos termos do art, 321 do codigo commercial, sob a firma de José Ignacio do Val & C., com o capital de 56.898$206, para o commercio de carvão animal, fabricado no estabelecimento sito á estrada de Luiz do Rego n. 16 A, desta cidade.

Anonyma

A Carta Imperial, decretos ns. 5,996 de 17 de setembro de 1875 e 6,323 de 20 de setembro de 1876, e estatutos da sociedade Hanseatica, de seguros contra fogo, estabelecida em Hamburgo, afim de estender suas operações a esta praça.

Distractos

De Vianna Christiani & C., de cuja firma eram socios João Christiani & C. e Antonio Machado Pereira Vianna Junior, ficando o passivo e activo da extincta sociedade sob a responsabilidade da firma João Christiani & C., e retirando o ex socio Vianna sem direito ao activo e sem responsabilidade pelo passivo

De Amaral Nabuco & C., de cuja firma eram socios Francisco Candido do Amaral e um commanditario, ficando aquelle incumbido da liquidação, de posse do activo e obrigado pelo passivo da extincta sociedade.

De Joaquim Manoel Ferreira de Souza, Antonio Francisco Orphão de Souza e André Maria Pinheiro, sob a firma de Souza Pinhero & C., ficando os ex-socios Orphão e Pinheiro de posse do estabelecimento e do activo e obrigado pelo passivo da extincta sociedade.

De Bernardo José de Araujo e Antonio Adolpho Leite do Rego sob a firma de Rego & C., ao Largo da Alfandega n. 2, ficando o activo e passivo á cargo do ex socio Bernardo

De Joaquim Lopes da Costa Maia e Albino José Moreira de Souza sob a firma de Joaquim Lopes da Costa Maia & C., ficando o estabelecimento e o activo pertencendo ao ex-socio Maia, que se obrigou pelo passivo da extincta sociedade.

De Pacheco & Azevedo, de cuja firma eram socios André Joaquim de Azevedo e Francelino Quintino dos Santos, ficando o ex-socio André de posse do activo e obrigado pelo passivo da extincta sociedade.

De Lino José Marques de Araujo e D. Antonia Gertrudes Seve de Araujo, sob a firma Sá Araujo & Sobrinho, que tendo feito entre si a partilha social, deram por finda e extincta a sociedade.

De Oliveira, Filhos & C., do qual eram unicos associados Francisco Ignacio de Oliveira e José d'Assumpção Oliveira, dando por extincta dita firma.

De Gustavo Antunes & C., de cuja firma eram socios Gustavo da Silva Antunes e João Rodrigues de Moura, ficando o ex-socio Antunes de posse do activo e obrigado polo passivo.

De Antonio Tavares Ferreira & AAffonso, de cuja firma eram socios Antonio Tavares Ferreira e José Maria Affonso Ferreira, passando o activo e passivo desta extincta sociedade, para uma nova sociedade que os mesmos distratantes tencionavam celebrar.

Matriculas

De Manoel da Silva Peixoto, subdito portuguez, de 34 annos de idade, domiciliado e estabelecido na cidade de Penedo, provincia das Alagôas, com casa de commercio de commissões e consignações a grosso e a retalho.

De João Joaquim de Mello, cidadão brasileiro, de 39 annos de idade, domiciliado e estabelecido com armazem de fazendas em grosso e a retalho na cidade de Goyanna desta provincia.

Marcas

De Dias Peixoto & C., para os productos de seu commercio de velas de cera, bugias e artefactos de cera, expostos á venda em seu estabelecimento á rua do Marquez de Olinda n. 12, sob a denominação—Loja do Cirio.

De Manoel dos Santos Falcão, com a denominação de—Suzana—á rua de Vidal de Negreiros n. 20, para os productos de seu commercio de cigarros.

De Mello Santos & C, com a denominação de—Triumpho Historico—á rua de Marcilio Dias n. 74, para os cigarros por elles fabricados.

Secretaria da Junta Commercial da cidade do Recife, 3 de novembro de 1881.

O secretario,
Julio Guimarães.

Administração dos correios de Pernambuco, 4 de novembro de 1881

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor nacional *Espirito Santo*, esta administração expede malas para os portos do sul.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza, e cartas a registrar, para os respectivos portos, até 1 hora da tarde, cartas ordinarias até 3 horas, e até 3 1/2, pagando porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Confraria de N. S. do Livramento

Por ordem do irmão juiz ficou adiada para o primeiro domingo de dezembro do corrente anno a reunião da mesa geral que tem de discutir a reforma do compromisso.

Consistorio da confraria de N. S. do Livramento, 3 de novembro de 1881.—O secretario,
José Mathias Lopes da Fonseca.

Irmandade das Almas erectana matriz de Santo Antonio.

Não se tendo reunido no dia 28 de outubro, numero legal de irmãos para constituir mesa geral, são pela segunda vez convidados os irmãos desta irmandade a comparecerem em seu consistorio no dia 4 do corrente pelas 6 horas da tarde, afim de se proceder a eleição da mesa regedora que tem de dirigir a irmandade no anno compromissal de 1881—1882.

Consistorio, 1 de novembro de 1881.

O escrivão interino,
G. Martins.

Fabrica de fiação e tecidos

São de novo convidados os senhores accionistas a comparecerem no edificio da fabrica, no dia 7 do proximo mez, ás 5 1/2 horas da tarde, afim de resolverem sobre o levantamento de nova fabrica. A assembléa geral se considerará legitimamente constituida com o numero que comparecer, e suas deliberações obrigam a companhia (art. 19 dos estatutos).

Recife, 31 de outubro de 1881.

Manoel João de Amorim,
Presidente.
Henrique Sarziva,
2º secretario.

Obras Publicas. — De ordem do Illm. Sr. engenheiro director, faço publico que, em virtude da autorisação do Exm. Sr. Presidente da provincia, de 2 do corrente, vão á praça no dia 5 do mez proximo vindouro, ao meio dia, os reparos da estrada do Porto da Madeira, em Beberibe, e das duas ordens de canos de esgoto, orçados em 1:980$.

Orçamento e clausulas especiaes da arrematação acham se nesta repartição para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria da repartição das Obras Publicas, 25 de outubro de 1881.—O official,
João Joaquim de Siqueira Varejão.

Obras do porto

De ordem do Sr. engenheiro director, faço sciente a quem interessar possa, que de conformidade com o aviso n. 33 de 11 de outubro corrente, do ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, no dia 5 de novembro proximo vindouro ao meio dia, na mesma repartição; o referido director recebe propostas em cartas fechadas para comprar, ou contratar com quem mais vantagem offerecer, a construcção de tres canôas de cincoenta toneladas cada uma para o transporte de vasas extrahidas pelas Dragas desta repartição.

Repartição das obras de conservação dos portos de Pernambuco, em 21 de outubro de 1881.—O 1º escripturario,

Manoel Duarte Pereira.

Thesouraria de fazenda

O conselho para fornecimento de viveres, forragens e ferragens aos corpos d'esta guarnição e enfermaria militar recebe propostas do dia 15 de novembro proximo vindouro, até ás 11 horas da manhã, no Quartel-General do Commando das Armas, onde funcciona o mesmo conselho, para contratar o fornecimento de generos alimenticios ás praças de pret: forragens, ferragens, pastagem e medicamentos para cavalhada, durante o semestre de janeiro a junho do anno de 1882 proximo futuro, a saber:

Para etapas e dietas

Agua, balde.
Aguardente, litro.
Aletria, kilogramma.
Ameixas passadas, idem.
Araruta, idem.
Assucar branco refinado de primeira qualidade, idem.
Dito, dito, dito de segunda, idem.
Dito, dito, dito de terceira, idem.
Dito mascavado de terceira qualidade, idem.
Azeite doce de Lisboa, litro.
Dito, dito, dito fino, garrafa.
Bacalhão, kilogramma.
Bananas prata ou laranjas, duas.
Dita de S. Thomé, uma.
Banha americana, kilogramma.
Batatas inglezas, idem.
Biscoitos de araruta, idem.
Bolachinhas americanas, idem.
Borrachos ou pombos, um.
Café em grão, kilogramma.
Dito moido, idem.
Carne de carneiro, idem.
Dita de porco, idem.
Dita de vacca, idem.
Dita de dita sem osso, idem.
Dita de vitella idem.
Dita secca do Rio Grande, idem.
Chá da India, idem.
Chá preto, idem.
Cevadinha, idem.
Cerveja nacional, meia garrafa.
Chocolate commum, kilogramma.
Dito musgo, idem.
Farinha fina de mage, primeira qualidade, litro.
Dita de segunda, idem.
Feijão preto, idem,
Dito mulatinho, idem.
Dito branco, idem.
Figos passados, kilogramma.
Frangos, um.
Gallinhas, uma.
Geléa de gallinha, kilogramma.
Dito de mão de vacca, idem.
Dita de mão de carneiro, idem.
Dita de marmellos, idem.
Dito de musgos, idem.
Goiaba em latas grandes, idem.
Laranja da China, uma.
Dita sellecta, idem.
Dita da terra, idem.
Limas, idem.
Limões azedos, um.
Limões doces, idem.
Macarrão, kilogramma.
Maizena, idem.
Manteiga ingleza de primeira qualidade, idem.
Marmelada nacional, kilogramma.
Mate em folhas, idem.
Mate em pó, idem.
Ovos, um.
Pão, kilogramma.
Pão-de ló torrado, idem.
Passas, idem.
Peixe salgado, idem.
Dito fresco, ração.
Queijos de Minas, um.
Roscas de primeira qualidade, uma.
Ditas communs, idem.
Sagú, kilogramma.
Sal littro.
Tapioca, idem.
Toucinho de Minas, idem.
Vinho branco, litro.
Dito tinto, idem.
Dito da Madeira, garrafa.
Dito Malaga, idem.
Dito dito litro.
Dito do Porto, commum, idem.
Dito dito fino, garrafa.
Dito dito generoso, idem.
Vinagre branco de Lisbôa, litro.
Dito dito, idem idem.
Verduras e temperos, ração.

Para forragens e ferragens

Alfafa, kilogramma.
Milho miúdo nacional, idem.
Farelo de Lisbôa, idem.
Capim, medida caixão.
Ferraduras, numero.
Cravos, cem.
Pastagem para cavalhada, numero.
Medicamentos, idem.

Para diversos misteres

Carvão madeira, sacco.
Dito cok, kilogramma.
Graxa do Rio Grande (bexigas), idem.
Lenhas em achas de um metro, uma.
Ditas em touros, um.
Lavagem de roupas, sem distincção de peças, uma.
Porvilho, kilogramma.
Sabão hespanhol, idem.
Dito commum, idem.
Tijolos inglezes para areiar, um.
Velas de composição, kilogramma.
Ditas de cera, idem.
Ditas de sebo, idem.
Vassouras grandes de piassava, duzias.
Ditas pequenas, idem, idem.
Ditas de mato, cento
Phosphoros americanos em caixa, grosa.
Sanguesugas (pela applicação de cada uma).
Objectos adventicios para a enfermaria.
Papel pautado—Firme—, resma.
Dito mata-borrão, folha.
Pennas de aço—Perry—, caixa.
Gomma arabica, frasco.
Tinta preta, garrafa.
Canêtas, duzia.
Lapis pretos de Faber n. 1, duzia.
Hostias, cento.
Incenço, kilogramma.

Condições

1.ª Todos os generos serão de primeira qualidade, e os fornecedores deverão satisfazer os pedidos dentro dos prazos marcados nos respectivos contratos, entregando os mesmos generos nos quarteis ou fortalezas e enfermarias, e depositarão na Thesouraria de Fazenda uma quantia como caução, que será arbitrada pelo conselho de fornecimento.

2.ª As propostas deverão conter a declaração expressa e sujeitar-se o proponente á multa de 5 por cento da importancia á que montarem os viveres ou artigos que forem aceitos, se deixarem de comparecer para assignar o respectivo contrato, dentro do prazo que fôr publicado pelos jornaes.

3.ª Só poderá concorrer aos fornecimentos annunciados, quem habilitar-se até o dia 14 do mez de novembro proximo futuro, na fórma do art. 18 do decreto n. 7,685 de 6 de março de 1880.

4.ª Da falta de fiel cumprimento de qualquer das obrigações contrahidas, o fornecedor ficará sujeito a pagar o valor de quanto se comprar, por sua conta, e incorrerá na multa de 25 por cento sobre o valor dos generos rejeitados ou não recebidos em tempo.

5.ª Os concurrentes são obrigados a apresentar amostras dos generos ou artigos que forem julgados precisos pelo conselho.

6.ª As propostas serão apresentadas em duplicata, até as 11 horas do dia 15 do dito mez de novembro, em que serão abertas e apuradas em presença dos proponentes.

Na mesma occasião se aceitarão propostas para a venda de estrume dos animaes da companhia de cavallaria.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 31 de outubro de 1881.

O inspector,
R. João dos Reis

Arsenal de guerra de Pernambuco

De ordem do Sr. director deste arsenal são chamadas as costureiras de ns. 251 á 280 a virem receber fardamento para costurar, até o dia 5 do corrente mez.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 2 de novembro de 1881.

O official servindo de secretario.
Manoel Caetano Vieira da Paz.

Confraria de Santa Rita de Cassia

Em virtude da resolução do conselho administrativo, são convocados pela terceira e ultima vez os irmãos desta veneravel confraria, a se reunirem no consistorio respectivo, no domingo, 6 do corrente, ás 10 horas da manhã, para constituidos em collegio representativo, deliberarem sobre materia de que trata o § 2 do art. 32 do compromisso.

O mesmo conselho administrativo não póde deixar de lamentar a indeferencia que á confraria votam os seus carissimos irmãos, sempre que se trata de negocio urgente e importante como seja a conversão dos predios que constituem o seu patrimonio, em apolices da divida publica, incorrendo todos em uma falta, que trazendo grandes embaraços ao conselho o obrigará a abandonar tambem por sua vez o seu espinhoso cargo.

Secretaria da veneravel confraria de Santa Rita de Cassia, 2 de novembro de 1881.

O secretario,
Custodio L. de Menezes Amorim.

Via-ferrea de Olinda e Beberibe

O gerente d'esta companhia attendendo aos reclamos dos Srs. passageiros que passam a esta em Olinda e Beberibe tem resolvido augmentar mais uma viagem nos *sabbados* ás 10 1/2 horas da *noute*, bem como, que nos domingos e dias santificados, haverá mais esse trem aquellas horas (10 1/2) tanto pela *manhã* como a *noute* a começar de sabbado 5 do proximo mez de Novembro.

Outrosim, do dia domingo, 6 de novembro em diante, os trens das 5 1/2 da manhã, começarão a partir de todas as estações extremas da linha ás 5 horas, até ulterior deliberação.

Recife, 29 de outubro de 1881.

L. J. de Miranda,
O gerente.

THEATRO SANTO ANTONIO

Domingo, 6 de novembro

BENEFICIO DO BATATUDO

LYRA

GRANDE FESTA!

COM O CONCURSO DO VELHO ARTISTA
DUARTE COIMBRA
E O JOVEN AMADOR AUGUSTO PIRES

PROGRAMMA

Subirá á scena o apparatoso drama militar em 4 actos

29
OU
HONRA E GLORIA

O papel de 29 acha-se a cargo do artista Duarte Coimbra.

Finalisará o espectaculo com o lindo dueto

A PANELLA DO FEITIÇO

pelo beneficiado e a actriz—LOGRADO LIMA

A's 6 horas
A's 6 horas.

Uma banda de musica tocará nos intervallos.

MARITIMOS

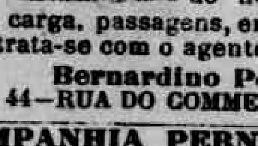
Companhia Brasileira de Navegação a vapor

PORTOS DO NORTE

O vapor

Bahia

Commandante Guilherme Waddington

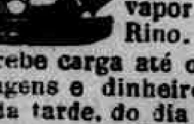


Espera-se dos portos do sul no dia 7 do corrente, seguindo depois da demora do costume para os portos do norte.

Para carga, passagens, encommendas e valores, trata-se com o agente

Bernardino Pontual
44—RUA DO COMMERCIO—44

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação Costeira por Vapor
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará



Segue no dia 5 de novembro as 5 horas da tarde o vapor *Pirapama*, commandante Rino.

Recebe carga até o dia 4. Encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 3 horas da tarde, do dia da sahida. Trata-se no Escriptorio

Caes da Companhia Pernambucana n. 12.

Aviso aos navegantes

Acham-se collocadas no lamarão tres boias pertencentes ao cabo submarino, cujas boias tem escripto o nome Cabo.

Para Mossoró e Aracaty

Segue o hiate *Deus te Guie*, recebe carga: a tratar na rua da Madre de Deus n. 8, ou no caes do Loyo, a bordo do mesmo hiate.

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

STEAMER

Belgrano

E' esperado da Europa até 11 de novembro, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

Consignatarios
Augusto F. de Oliveira & C.
42—RUA DO COMMERCIO—42
Entrada pela rua de Torres

Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR

Minho

E' esperado dos portos do sul no dia 8 do corrente, seguindo depois da necessaria demora para os portos de

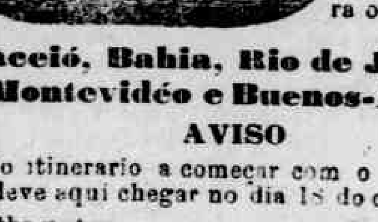
S. Vicente Lisboa, Southampton.

Preço das passagens

	CLASSES 1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisbôa e Vigo.	£ 25—20	£ 15	£ 9
—Southampton, Havre e Antuerpia	£ 35—30	£ 20	£ 13
— Bahia	50$	25$	15$
Rio de Janeiro	100$	50$	30$

O PAQUETE A VAPOR

Trent



Espera-se da Europa no dia 9 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para os portos de

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

AVISO

Novo itinerario a começar com o vapor que deve aqui chegar no dia 18 do corrente

Southampton....	1	9	24	27
Cherbourg		10		
Carril..............				30
Vigo	4			30
Lisbôa	6	13	28	
S. Vicente (Cape Verds.)		19	*	
PERNAMBUCO.......	20	25	10	
Maceió			11	
Bahia		27	12	
Rio de Janeiro.... ..	25	30	15	
Santos		2	17	
Montevidéo	2			23
Buenos-Ayres	4			25
Benos Ayres........	20			5
Montevidéo........	22			7
Santos............		6	21	
Rio de Janeiro......	30	9	24	
Bahia.............		12	27	
Maceió			28	
PERNAMBUCO.......		14	30	
S. Vicente. (Cape Verds)	*	20	*	*
Lisbôa.......	19	27	13	
Vigo..............				30
Southampton.......	23	1	17	4

* Só tocará precisando de carvão.

Os bilhetes de ida e volta têm um abatimento de 25 por cento, com o prazo de 12 mezes para os portos da Europa e de 6 mezes para os do sul

Nas passagens de ida sómente para á Europa faz-se o abatimento de uma sexta parte a familia de quatro pessoas adultas, que tomar taxa mais alta da 1ª classe.

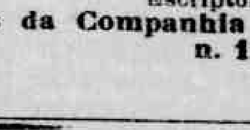
Para passagens, fretes, etc.. trata-se com os

CONSIGNATARIOS

Adamson, Howie & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 37
Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO SUL
Barra-Grande, Porto de Pedras, Camaragibe, Maceió, Penedo e Aracajú



Segue no dia 8 do corrente, o vapor *Giquiá*, commandante Mafra, ás 5 horas da tarde.

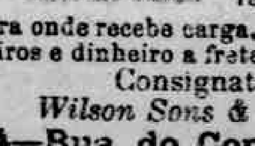
Recebe carga até o dia 7. Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio
Caes da Companhia Pernambucana n. 12.

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Patagonia



Espera-se da Europa até o dia 6 de novembro, e seguirá para os portos do sul e do Pacifico depois da demora do costume.

Para onde recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete.

Consignatarios
Wilson Sons & C. Limited.
14—Rua do Commercio—14

Valparaizo

E' esperado dos portos do sul até o dia 19 de novembro, o qual depois da demora do costume, seguirá para os de Lisbôa, Bordeaux e Liverpool para onde recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete.

CONSIGNATARIOS
Wilson Sons & C. Limited
14—RUA DO COMMERCIO—14

PARA'

Segue em poucos dias o patacho dinamarquez *Maren* para o porto acima indicado, e engaja ainda alguma carga; a tratar no escriptorio de Maia, Pacheco & C., rua do Commercio n. 40.

LEILÕES

LEILÃO
Agente Pinto

— Sexta feira 4, o de moveis, louça e vidros, no armazem da rua do Bom Jesus n. 45.

Leilão

De 1 relogio de parede, 1 balcão, 2 caixões, varias latas para deposito, 1 meceira, 1 tendedeira, 1 cylyndro e 1 cofre de ferro.

Hoje

Sexta-feira 4 do corrente

A's 11 horas em ponto

Na rua Vidal de Negreiros n. 38

O agente Martins fará leilão por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos dos utencilios acima, pertencentes aos menores filhos de Luiz Fonseca de Macedo.

LEILÃO

De fazendas, 2 armações inglezas, 2 mesas e 2 carteiras

Ultimo leilão

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 52

Hoje

Sexta-feira 4 do corrente

A's 11 horas em ponto

POR INTERVENÇAO DO AGENTE

Pinto

LEILÃO

De candieiros a gaz com 2 turcidas, machinas de costura e 2 peças de esteira forro de sala.

Em pequenos lotes a vontade dos compradores

Hoje

SEXTA FEIRA 4 DO CORRENTE

A's 11 horas

Agente Pinto

No armazem da rua da Cadeia n. 52

LEILÃO

da lancha, 6 remos e 1 leme, cujos objectos são salvados do naufragio dal polaca hespanhola *Catalúna*.

SABBADO, 5 DO CORRENTE

Ao meio dia

O agente Gusmão, autorisado pelo Sr. consulado de Hespanha, e com assistencia do mesmo e de um empregado, de nomeação do Illm. Sr. inspector da Alfandega, á requerimento de D. Joan Sanyman y Millet, commandante da referida pollaca naufragada, levará a leilão, em frente á guarda-moria da Alfandega desta provincia, a lancha e mais objectos pertencentes á mesma.

3.º leilão

De dividas na importancia de 21:316$180 pertencente a massa fallida de Manoel Ferreira Alberto & C.

No armazem de moveis á rua Duque de Caxias n. 37

Segunda-feira 7 do corrente

A's 11 horas

O agente Silveira, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio e a requerimento do administrador da referida massa levará a leilão as dividas na importancia acima, bem como, uma casa terrea de tijollo, á rua da Boa Vista na villa de Palmares, em terreno proprio.

O leilão será effectuado com assistencia do mesmo Sr. Dr. juiz.

LEILÃO

do sobrado de um andar e sotão na rua do barão do Triumpho n. 18, outr'ora do Brum, com quintal murado e cozinha fóra, corredor ao lado, um portão e accommodações para um grande hotel, ou outro qualquer estabelecimento, por ficar proximo da linha ferrea do Limoeiro e da cocheira dos bonds.

Terça feira 8 do corrente

Ao meio dia

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

PINTO

AVISOS DIVERSOS

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A RUA PRIMEIRO DE MARÇO (OUTR'ORA RUA DO CRESPO) N. 2 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus afortunados bilhetes, 2 meios n. 826 com a sorte de 800$, o inteiro n. 3145 com a sorte de 100$, e outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (170.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 14.ª parte das loterias á beneficio da Igreja Matriz de S. Pedro Martyr de Olinda (171.ª) que se extrahirá segunda-feira, 7 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Bilhetes	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Manoel Martins Fiuza.

CARIMBOS DE BORRACHA DE LONGSTRETH

Para datar, para uso de bancas, escriptorio, marcar roupa, imprimir envellopes, cartões, rotulos, circulares, endereços, monogrammas, autographos, etc., etc. E' o carimbo melhor, mais simples e mais duravel que se tem conhecido. Agencia em Pernambuco

Rua do Barão da Victoria n.48-

— Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de homem solteiro; na rua do Livramento n. 16.

— Quem quizer alugar um bom cozinheiro escravo, dirija-se á rua do Hospicio n. 20.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de padaria; a tratar na rua do Marquez do Herval n. 57.

ILEGÍVEL

MIGUEL WOLFF & C.

Chamam a attenção e pedem a concurrencia do respeitavel publico desta capital para o seu

MUZEU DE JOIAS

A' RUA DO CABUGA' N. 4

Sem competidor em preços, sem superior em delicadeza nos tratos e sinceridade nas transacções, elles expõem, a todos os que honrarem o seu estabelecimento com sua visita, o mais variado e completo sortimento de joias de ouro e prata, quer simples, quer ornadas com as mais elegantes e verdadeiras pedras preciosas, taes como: brilhantes, diamantes, esmeraldas, saphiras, topasios, onix, rosalina, etc., etc.

A sua norma de conducta é:
Vender barato para vender muito.

RUA DO CABUGA' N. 4

Aos senhores agricultores

CARDOSO & IRMÃO, avisam aos senhores agricultores que são os unicos agentes dos Srs. JOHN FOWLER & C., engenheiros em Londres, fabricantes do caminho de ferro Portatil e material rodante proprio para os engenhos

Estes trilhos tornam-se recommendaveis por serem de aço e serem solidamente ligados aos dormentes e tapa juntas, assim a via-ferrea póde ser assentada em qualquer lugar, levantada e novamente assentada no mesmo ou em outro lugar com grande presteza e sem dependencia de pessoal technico.

Este caminho de ferro destingue-se dos outros semelhantes pela sua extrema solidez e especialmente pela sua firmesa devido a repousarem os tilhos em dormentes em toda a sua extenção sobre o terreno de modo que não soffra abatimento nem mesmo quando a terra estiver mole de mais para transito doe animaes.

Fornece-se catalagos com os desenhos e preços.

Rua do Brum ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 14 á 16 annos, com pratica de molhados; no armazem da estrella, largo do Paraizo n. 14.

SEGURO CONTRA FOGO

Bernet & C., negociantes estabelecidos no predio n. 50 á rua do Bom Jesus, competentemente autorisado segundo as leis deste paiz, como procuradores e agentes nesta provincia, da sociedade Hansiastica de seguros contra fogo, estabelecida em Hamburgo, tomam seguros sopre fogo, por preço commodo.

Não se paga adiantado

Na tenda de cutileiro e armeiro, á rua da Imperatriz n. 50 A, concerta-se armas de fogo de qualquer systema, fechaduras simples complicadas, amola-se navalha, tesouras e outros ferros todos os dias.

Attenção

Vieira & C., estabelecidos com SCHIP CHANDLER á rua do Commercio n. 10, previnem ao respeitavel publico que o Sr. Henrique A. Elliot, não é mais seu empregado.

ASTHMA
CURADO PELOS
PAPEL e CIGARROS de GICQUEL
Em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & C.

Casa de agencia

Na rua Direita n. 116 arrumam-se boas amas de leite, cozinheiras, engommadeiras, criados e copeiros.

Ama e criado

Predisa-se de uma ama para comprar e cozinhar, e de um menino para servir como criado em casa de familia; a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 25.

Amas e criado

Precisa se de duas amas para cozinhar, engommar e lavar, e de um criado que bote agua e saiba comprar; a tratar na rua da Madre de Deus n. 5, 3º andar.

O final

sobre o annuncio do Sr. João Pinto da Silva, na rua da Imperatriz n. 34, com relação aos esclarecimentos de Rufino Manoel da Cruz Cousseiro, faz-se sciente que aquelle senhor compareceu, e teve sciencia do que se passou a respeito de um pequeno negocio que lhes dizia respeito, depois de sua ausencia desta provincia, o qual tudo está por elle mesmo satisfeito sem a menor quebra de sua dignidade e dos demais do mesmo engenho.

Cozinheira e engommadeira

Precisa-se de uma cozinheira e tambem de uma engommadeira para familia pequena, e que não durmam fóra de casa: na rua da Imperatriz n. 49, 1º andar.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar; na rua Duque de Caxias n. 85, loja.

A LA VILLE DE PARIZ

GRANDE CASA DE JOIAS

N. 9 RUA DO CABUGA N. 9

Augusto Fernando do Rego, de volta de sua viagem á Europa, convida aos seus amigos e freguezes a visitarem o seu estabelecimento luxuosamente reformado e montado em grande escala, como dos primeiros de seu genero, no qual offerece a precisa garantia ás Exmas. Familias e consumidores em geral.

Importando directamente das principaes fabricas de Paris, Londres, Allemanha e New-York, tudo que diz respeito a **JOIAS E RELOJOARIA** esforça-se o proprietario deste grande estabelecimento em ser um dos primeiro, a ter requissimas obras de ouro com brilhantes, pedras finas perolas, esmeraldas, saphyras, onix, rosalinas, coral, obras de prata, cristofles, nickel, silver-plate, electro-plate, etc., etc.; assim como relogios de ouro, chronometros, repetição, remontoir, patentes e cylindros, dos mais afam dos fabricantes, de muitos dos quaes é depositario.

Tem tambem um sortimento variadissimo de oculos, lunetas e pince-nez de ouro, prata, tartaruga ou aço, do mais apurado gosto bem como os mais finos vidros para as vistas cançadas ou myopes.

Todos os artigos vendidos neste estabelecimento são garantidos, assegurando o seu proprietario todo zelo e sinceridade aos que o honrarem com suas ordens.

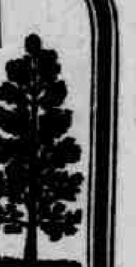
N. 9 RUA DO CABUGA' N. 9
PERNAMBUCO
Compra-se ouro, prata e pedras preciosas

FALSIFICAÇAO!!!

Desde muitos annos, **AUDAZES FALSIFICADORES das PILULAS DEHAUT** infestam o Portugal e o Brazil, e fazem acreditar ao publico enganado que este excellente **PURGATIVO** não tem as mesmas propriedades que outr'ora. Para socegar o publico, o Doutor DEHAUT declara que, ha mais de dez annos, mudou a côr das suas **VERDADEIRAS PILULAS**. Estas não são **amarellas**, como antigamente, mas completamente **brancas**, e seu extérior sem sabor algum. Assim pois, por mais bem imitadas que sejam a caixa, o rotulo, e todos os signaes exteriores, recusem-se como **falsas todas as pilulas que sejam assucaradas, amarelladas**, e não sejam perfeitamente **redondas, lisas**, e cujo timbre DEHAUT, A PARIS, que cada pilula traz, seja hesitado. Estes productos falsificados são perigosos: unicamente as **VERDADEIRAS PILULAS DEHAUT** permittem de uzar o methodo purgativo em doses repetidas sem inconveniente, porque, tomadas com bons alimentos e bebidas fortificantes, não causem repugnancia esão perfeitamente toleradas

XAROPE E MASSA

DE SEIVA DE PINHEIRO MARITIMO
de **LAGASSE**, pharmaceutico em Bordeos



A pessoas, padecendo do peito, as que estão acommettidas de *Tosse, Constipações, Soluços, Catarrhos, Bronchites, Rouquidões, Extincção da voz*, e *Asthma*, podem ficar certas de encontrar um prompto allivio, e conseguir uma cura completa com o uso dos principios balsamicos de pinho marinho, concentrados no **Xarope** e na **Massa de seiva de pinheiro maritimo de Lagasse**.

Cada frasco leva a marca de fabrica, a firma GRIMAULT & Cia e o sello do governo francez

PARIS, 8, RUA VIVIENNE E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

Injecção de Grimault e Cia

COM

MATICO

Exclusivamente preparada com as folhas do Matico do Perú, esta injecção goza, desde muitos annos, de uma reputação universal. Cura em pouco tempo as corrimentos *(blenorrhagia)* mais rebeldes.

Deposito em Paris, Pharmacia GRIMAULT e Cia
8, RUE VIVIENNE, 8
e nas principaes Pharmacias e Drogarias do Portugal e do Brazil.

VICHY

ADMINISTRAÇÃO:
PARIZ, 22, Boulevard Montmartre, PARIZ

PASTILHAS DIGESTIVAS fabricadas em Vichy com os *Saes extrahidos das Fontes*. São de gosto agradavel e a sua acção é certa contra a *Azia* e as *Digestões difficeis*.

SAES DE VICHY PARA BANHOS. Um rolo para um banho, para as pessoas que não podem ir a Vichy.

Para evitar as imitações exigir em todos os productos a
MARCA DA COMP. DE VICHY

Em *Pernambuco*, os Productos acima achão-se em casa de **HARISMENDY & LABILLE**, 9 rua do Commercio

VINHO DEFRESNE com PEPTONA

(Toni-Nutritivo)

Este vinho é agradavel ao gosto, e se emprega mais especialmente contra:

O Tedio aos alimentos,	A Inappetencia, — A Debilidade,
O Crescimento rapido,	As Menstruações difficeis,
A Fraqueza de Sangue,	A menorrhea, — As Nevroses,
As Côres Pallidas,	A tisica pulmonar.

Previne os vomitos nas mulheres pejadas, e enriquece o leite das amas.
DOSE: Meio copo de madeira, na sobremesa.

PEPTONA DEFRESNE (CARNE ASSIMILAVEL)
A UNICA ADMITTIDA NOS HOSPITAES, E QUE FOI
Premiada na secção franceza em 1878

DEFRESNE, PHARMACEUTICO DE 1ª CLASSE, PARIS, AUTOR da PANCREATINA

Deposito nas principaes Pharmacias de Portugal e do Brazil.

ELIXIR ALIMENTAIRE DUCRO

Medalha de Prata. Paris 1875. — Medalha de Ouro. Compiègne 1877.

ESTIMULA O APPETITE muito agradavel ao paladar RESTABELECE AS FORÇAS

... Por mais pormenores ler a noticia que acompanha cada frasco.

PARIS: 20, PLACE DES VOSGES E TODAS AS PHARMACIAS.

NÃO MAIS OLEO DE FIGADO DE BACALHAU

Xarope de Rabano Iodado

GRIMAULT E Ca

MEDALHA DE PRATA NA EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE 1878

O Xarope de Rabano Iodado ... uma feliz combinação do iodo com as plantas antiscorbuticas seguintes: Agrião, Rabano e Arracacia, cuja efficacia é popular desde os tempos os mais remotos.

Todas as affecções, em que o uso ... dos medicamentos iodados é indicado, são combatidas victoriosamente ... no iodado, que apresenta a vantagem de ser facilmente aceito ... delicados, ao passo que o oleo de figado de bacalhau, as pilulas e o xarope ... ocasionam, ás mais das vezes, desgosto, diarrhea, ou accidentes de intolerancia.

Já ha mais de vinte annos, que ... resultados os mais notaveis no tratamento da *Tisica* e das *molestias do peito* ... contra as *escrofulas*, o *lymphatismo*, *rachitismo*, *entupimento*, *inflammações* das glandulas do pescoço, os *tumores*, o *usagre*, e as varias crupções da *pelle*, da *cabeça* ..., *fortalece os tecidos*, *combate a pallidez e a molleza das carnes*, e restitue aos meninos o seu vigor e alegria naturaes. Tambem é um admiravel medicamento depurativo, sobretudo excellente contra as *crostas de leite*, em virtude de sua acção depurativa cura os furunculos e evita a sua reapparição.

Cada frasco leva a marca da fabrica, a firma GRIMAULT e Ca e o sello, do Governo francez.

Em Paris, casa **GRIMAULT e Ca, 8, rue Vivienne**, e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

Muita attenção

CI
Co

O abaixo assignado, director da Colonia Orphanalogica Isabel, previne aos Illms. Srs. juizes municipaes e todos os fazendeiros e criadores, que os animaes cavallar, muar e vaccum ferrados com o ferro acima, pertencem á dita Colonia, a qual não os negocia uma vez ferrados, pedindo a todos e especialmente ás autoridades policiaes, de os aprehender em qualquer lugar que os encontrarem, e mandal-os entregar na colonia ou na fazenda Quaty do termo de S. Bento, a qual pertence á mesma Colonia, onde lhes serão pagas as despezas.

Colonia Orphanalogica Isabel, 28 de outubro de 1881.

Frei Fidelis.

Ao commercio

O abaixo assignado, com autorisação de seus credores, declara ao publico e com especialidade ao commercio, que vendeu ao Sr. Paterniano Cecilio da Fonseca Barroso a armação, utencilios e generos existentes na taverna sita á rua Marquez do Herval n. 141, cujo producto liquido fica depositado nas mãos dos credores Valentes Irmãos & C., para estes fazerem o respectivo rateio pelos demais credores.

Recife, 31 de outubro de 1881.

João Bernardino da Costa Lima.

Elixir do Smilax ipecanga

DE
J. C. Levy & C.
Pharmacia Franceza
Esquina do Cambôa do Carmo

Recommenda se este preparado de uma força predigiosa contra as molestias syphiliticas, certaneas rheumaticas, gotosas, e especialmente contra as molestias da bexiga e dos rins.

Por 20$000

aluga-se a casa á rua do Fogo n. 48, com tres quartos e duas salas, cozinha fóra, quintal e cacimba, (está limpa): a tratar na rua Direita n. 8.

AMA Precisa-se de uma ama forra ou escrava para todo serviço de casa de familia; a tratar na rua do Barão da Victoria n. 7, 2º andar.

HECTOGRAPHO

Para circulares electoraes cincoenta copias em cinco minutos

PHARMACIA FRANCEZA
Rua Barão da Victoria n. 25
Esquina da Cambôa do Carmo

AMA Precisa-se de uma cozinheira para casa de familia; a tratar na rua do Hospicio, casa terrea n. 46.

— Aluga-se o sobrado á rua de Fernandes Vieira, n. 49, em Olinda, com commodos para grande familia, está pintado de novo: á tratar com D. Bellarmina Gonzaga, na estação do Carmo, lado do nascente.

— Aluga-se o pavimento terreo e 2º andar do sobrado n. 34 á rua estreita do Rosario, o 1º andar do sobrado n. 34 á rua da Penha, o sobrado de um andar á rua do Fogo n. 8, o pavimento terreo do sobrado n. 25 á rua de Santa Rita, o pavimento terreo do sobrado n. 35, á travessa de S. José: a tratar no 2º andar do sobrado n. 41 á rua do Rangel.

— Na rua da União n. 67 precisa-se de uma perita engommadeira.

— Vende se por 5:000$ a parte de 7:500$000 que tem um dos consenhores do engenho Rico da freguezia de Muribeca, avaliado em 25:000$ no inventario a que se procedeu por fallecimento de Miguel Mendes da Silva; a tratar em Jaboatão, á rua do Imperador n. 30.

Ama Precisa-se de uma ama forra ou escrava, que engomme, para casa de familia; a tratar na rua Duque de Caxias numero 93.

— Aluga-se a casa terrea, sita á rua do Riachuello n. E, na Boa-Vista, ao pé do hospital Militar, com 2 salas, 2 quartos, cozinha, quintal, em bom estado; a chave acha-se no n. F, e trata-se na rua da Guia n. 62, Recife.

— Precisa se de um caixeiro com pratica de calçados; na rua da Imperatriz n. 33.

— Precisa se de um preto para o serviço de um sitio; na rua do Hospicio n. 33.

— Uma pessoa competentemente habilitada na arte de florista se propõe a dar lições em casas particulares, ou em algum collegio: quem do seu prestimo se quizer utilisar pode deixar seu adresse a livraria Economica rua 1º de Março n. 2, para ser procurado.

— Para collar vidro, madeira, louça, barro, coral, jaspe, etc., etc., acaba de receber Candido Amaral & C. essa preparação, garantindo o bom resultado, e vendem na rua Nova n. 2, Bazar Victoria.

SEGURO CONTRA FOGO

A COMPANHIA HANSEATICA DE SEGUROS CONTRA INCENDIOS
EM
HAMBURGO

concessionada pelo Governo Imperial, tendo estabelecido uma agencia geral nesta cidade, toma seguros contra fogo tanto de mercadorias de todas as qualidades como de predios a preços muito modicos. Os prejuizos serão promptamente pagos.

AGENTES:
Bernet & C.
50 —Rua do Bom Jesus— 50

CASA DE OURO

4:000$000

Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender entre seus felizes bilhetes um inteiro de n. 1.437 com a sorte de 100$, um dito de n. 2,406 tambem com 100$, além de outros premios de 32$, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 14.ª parte da loteria a beneficio da igreja matriz de S. Pedro Martyr de Olinda (171ª), que se extrahirá segunda-feira, 7 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

CASA FELIZ

Praça da Independencia ns. 37 e 39

Aos 4:000$000

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 170ª a sorte de 4:000$000 em 2 meios n. 1270, além de outras de 32$, 16$ e 8$000.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 171ª, a beneficio da matriz de S. Pedro Martyr de Olinda, que tem de extrahir-se na segunda-feira 7 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

— Precisa-se de um criado para serviço de casa, e que entenda tambem de jardim: a tratar á rua do Marquez de Olinda n. 26, loja.

— Aluga-se a casa de S. Pedro-novo n. 2 com todas as commodidades para familia que se trate, gaz, agua, muito fresca, quintal murado e arborisado, com cisterna de agua de beber; a tratar na loja do Cysne, rua da Imperatriz n. 64. Na mesma loja se dirá quem aluga uma outra na rua do Bom-Fim, muito fresca e perto dos banhos do mar.

— Precisa-se de uma ama para lavar e engommar, para tres pessoas de familia: a tratar na rua Duque de Caxias n. 18. 2º andar.

— Precisa se de uma ama para cozinhar e o mais serviço de uma casa de familia; a tratar na rua do Barão da Victoria n. 54, loja de moveis.

— Precisa-se de dous officiaes de barbeiro que sejam peritos na arte; a tratar na rua do Livramento n. 17.

— PARA COLLAR VIDRO, madeira, louça barro, coral, jaspe, etc. etc., acaba de receber Candido Amaral & C., essa preparação e garantindo o bom resultado, á venda na rua nova n. 2, Bazar Victoria.

Ao publico

Eu abaixo assignado declaro que por aleivosas informações, formava do Sr. João Pinto da Silva juizo muito diverso do que hoje formo, em vista da maneira honrosa por que procedeu, na conclusão do negocio que entre nós havia, o que declaro em abono da verdade.

Recife, 3 de novembro de 1881.

José Faustino de Lemos.

AGUA SALLÈS!!!

Trinta annos d'experiencias e de successos crescentes permittem-me garantir e affirmar que pelo uso desta **Agua** progressiva ou instantanea, os Cabellos e a Barba tomam a Côr primitiva e natural com duas ou tres applicações, não precisando de preparo nem de lavagem.

Emilio SALLÈS Filho, Perfumista-Chimico
CASA FUNDADA EM 1850 RUA TURBIGO, 73, EM PARIS
Depositos em Pernambuco: FRANCISCO M. da SILVA & C.

XAROPE DEPURATIVO DO Dr. GIBERT

Membro da Academia de Medicina de Paris, Medico-Mór do Hospital S. Louis

CURA COM CERTEZA E RADICALMENTE OS
RHEUMATISMOS
DOENÇAS DA PELLE AS MAIS INVETERADAS
IMPIGENS, ESCROFULAS
ULCERAS, VICIOS DO SANGUE

e todos os accidentes provindo das Doenças contagiosas (syphiliticas) **recentes ou antigas e rebeldes a qualquer outro tratamento.**

Resulta das experimentações feitas nos Hospitaes de Paris, Londres, etc., que o dito **Xarope**, aprovado pela Academia de Medicina de Paris, é o melhor, o mais energico e o mais economico de todos os depurativos conhecidos.

Convem a todas as idades e a todos os temperamentos de ambos os sexos.

Acautelar-se contra as falsificações e exigir sobre o *envoltorio lacrado* o sello impresso **com** *tinta azul* do Governo francez e as firmas dos dois inventores.

Gibert — Boutigny

Paris, Phco BOUTIGNY, DESLAURIERS Successor
2, RUA POISSONNIÈRE E RUA DE CLÉRY, 31
Depositos em todas as principaes Pharmacias e Drogarias do Universo.

ILEGÍVEL

GRANDE LOJA DE JOIAS
DE
JOSEPH KRAUSE & C.
RUA 1.° DE MARÇO N. 6

Deste SUMPTUOSO e bem afamado estabelecimento acabam de chegar dous socios que por oito mezes viajaram a Europa em peso. O fim principal desta longa excursão foi provirem-se do que havia de MAIS BONITO, RICO, ELEGANTE E MODERNO em artigo JOIAS, para o que não pouparam esforços, percorrendo menunciosamente os maiores estabelecimentos de Pais, Londres, Allemanha e outras cidades da Europa.

Ali fizeram caprichosamente uma importante escolha de BRILHANTES, PEROLAS, SAPHIRAS, RUBINS E ESMERALDAS, tudo de primeira qualidade, montados nos mais modernos ADEREÇOS MEIOS ADEREÇOS, CHATLAINS, COLLARES, VOLTAS, DEADEMAS, PULSEIRAS, ALFINETES, BROCHES, MEDALHÕEL, BRINCOS, ROSETAS, ANNEIS, BOTÕES etc. etc. etc., e bem assim outras pedras de menores valores, como sejam TORQUESA, GRANADA, ROSALINA, ONYT, CORAL, LABRADOR, SARDUAND, etc. etc. etc., tambem tudo em peças de apurado gosto, para homens, senhoras, meninos e meninas, chamando a attenção do respeitavel publico para asua especialidade em LINDAS E GRANDES PEROLAS que bem se póde considerar uma raridade.

RELOGIOS DE OURO, PRATA E NIKEL REMONTAIR, REPETIÇÃO CALENDARIO, COBERTOS E DESCOBERTOS, todos expressamento construidos, para o estabelecimento, pelos mais afamados fabricantes INGLEZES SUISSOS E AMERICANOS.

SERVIÇO PARA CHA', CAFE', FAQUEIROS SIMPLES E DOBRADAS BANDEJAS, SALVAS, FRUCTEIRAS, CENTRO DE MESA, FACAS, GARFOS E COLHERES EM DUZIA, TRINCHANTES, CONCHAS, ARGOLAS PARA GUARDANAPOS, JARROS E BACIA, TUDO DE PRATA DO PORTO E DE CHRISTOFLE.

JOSEPH KRUSE & C., convidam, pois, ás Exms. familias, aos seus numersos amigos e freguezes, tanto da provincia como do interior a honrarem seu estabelecimento com suas visitas e fazerem assim um juzo do que fica dito.

Base dos negocios: Todos os artigos da casa são garantidos; sinceridade nos preços fixos e resumidos.

Manda-se quaesquer joias a pedido para amostra.

Troca-se e compra-se ouro e prata velha por preços animados.

Saude e vigor para todos

DOENÇAS DO

ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS

VINHO E XAROPE DE JURUBEBA

DE

BARTHOLOMEO & Cª

PHARM. PERNAMBUCO

Unicos preparados de **Jurubeba** *approvados pela Academia de Medicina*, e *recommendados pelos Medicos* contra as **Molestias do Estomago, Perda de Appetite, Digestões difficeis, Dyspepsia** e todas as **Molestias do figado**, e do **Baço**, na **Diarrhea chronica**, na **Hydropesia**, etc.

CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES!

EXIGIR a assignatura *Bartholomeo & Cª*

Tonico por Excellencia

VINHO e XAROPE

Ferruginoso

DE

JURUBEBA

DE

BARTHOLOMEO & Cª

Pharm. Pernambuco.

Approvados pela ACADEMIA de MEDECINA

Curão as *Anemias, Flores brancas, Falta de Menstruação, Gonorrhéas, Desarranjos do Estomago, Falta de Sangue, é o melhor Tonico reparador das Forças.*

EXIGIR a assignatura

Bartholomeo & Cª

FABRICA DE TECIDOS,
ALLIANÇA
RIO DE JANEIRO

Algodões, riscados e mesclados, lisos e trançados — de *primeira* e *segunda* qualidade. Encontra-se sortimento, em grosso, em casa de

BROWNS & C.

31 RUA DO MARQUEZ DE OLINDA—31

E A RETALHO NAS MELHORES LOJAS DE FAZENDA

CASA DE BANHOS COM DUCHAS
N. 26—Pateo do Carmo—N. 26

Este grande estabelecimento situado no centro desta cidade, contem 18 quartos, 10 destinados para homens, 4 para senhoras, 2 para banhos de chuva e 2 para as duchas. Este estabelecimento offerece toda as vantagens que se podem desejar, com o grande melhoramento que seu proprietario acaba de fazer, collocando uma caldeira a vapor para facilitar os banhos mornos e medicinaes: os apperelhos proprios para o tratamento pelo systema hydrotherapico, taes como são as duchas vertical, movel, ascendente e a circular, systema este que é um meio energico de tratamento que determina um abalo particular do systema nervoso, nas molestias chronicas, porem firmam os banhos frios, o seu threno, porque tem conseguido restabelecer doentes abandonados e depois de esgotados todos os meios therapeuticos, e com o melheramento das duchas—já muitos doentes (recommendados pelos Srs. medicos) tem achado a cura de seus males.

O respeito e a boa ordem serão rigorosamente observados, em relação as pessoas de ambos os sexos, para o que tem uma divisão a mais regular nos quartos destinados aos banhos.—Offerece uma garantia ao receio mais melindroso.

Pedimos para os Srs. Drs. em medicina o obsequio de honrarem nosso estabelecimento com suas visitas, para se informarem de seu estado, poderem assim recommendal-o, a seus doentes, animando-nos desta arte a dar-lhe um desenvolvimento que o torna util em todos os casos; a casa de banhos estará aberta nos dias uteis das 6 da manhã ás 10 da noute e nos dias santificados das 6 da manhã ás 4 da tarde.

Tabella dos preços		Por assignatura	
1 Banho morno, frio ou chuva	500	30 Banhos mornos ou frios	12$000
1 Dito em banheiro forrado com lençol	600	15 Idem idem idem	6$000
1 Dito de farello ou aromatico	1$000	30 Banhos de farello ou aromatico	24$000
1 Dito medicinal, será 2º a receita do medico	$	15 Idem idem idem	12$000
1 Dito de choque ou ducha movel	1$000	30 Banhos de choque ou ducha movel	24$000
1 Dito na ducha circular	2$000	15 Idem idem idem	12$000
		15 Banhos na ducha circular	25$000

PILULAS DE EUCAL
DO
DR. CARLOS BETTENCOURT

Tratamento curativo das sezões ou febres intermittentes

Cura radical em trez dias!

A substancia de que se compõe as minhas pilulas é extrahida do Eucalyptus globulos, planta oriunda da Australia et transplantada para o Brazil.

E' uma bella e frondosa arvore que se encontra nos jardins desta cidade

O emprego da eucalyptina nas febres intermittentes é de uma efficacia admiravel e sem exemplo no sulphato de quinina. Estas pilulas são unicamente preparadas na pharmacia Galeno.

Podemos affirmar francamente que as pilulas do Dr. Carlos Bettencourt são o primeiro remedio para as sezões.

Temos numerosos attestados em nosso poder que provam a sua efficacia.

Todos os medicamentos que usa para esta molestia foram supplantados por este novo preparado americano.

As febres de qualquer natureza cedem igualmente ao seu emprego. Quando houver febre, tome-se as pilulas de eucalyptina e a cura sera certa.

Ainda não falharam em um so caso.

INJECÇÃO BETTENCOURT
ANTI-BLENORRHAGICA

CURA RADICAL EM SEIS DIAS
Gonorrhéa ou uretrite

Esta affecção consiste em uma inflamação da membrana mucosa da uretra, acompanhada de um fluxo purulento e contagioso. Esta doença provém ordinariamente de um contagio de pessoa affectada desse incommodo, mas pode tambem resultar de qualquer irritação da uretra, equitação, excesso no coito, masturbação e differentes outras molestias, taes como: gota, rheumatismo, syphilis, etc.

O principal methodo curativo é o abortivo adoptado por notabilidades medicas, como Ricord, Niemayer, Calvi e outros.

Este tratamento consiste na applicação da minha Injecção Vegetal e no de banhos frios diariamente. Na mulher tem esta molestia a sua sede na vagina, e torna-se preciso diluir a injecção em parte igual d'agua para fazer as injecções.

Sendo a gonorrhéa chronica é mister tomar internamente a Salsaparrilha e Cascha do Dr. Carlos.

Na Leucharréa ou Flores Brancas deve seguir-se este mesmo tratamento.

Deposito rua do Barão da Victoria n. 51

FUGIO

José, preto, de 20 á 25 annos, magro ou secco do corpo, de altura mais que regular, pernas finas, pés um pouquinho espalhetados, com falta de metade dos dentes na frente e uma pequena cicatriz na face esquerda; nasceu na Macabyba, do Rio Grande do Norte, em poder do finado João Martins, passando a um seu filho que o vendeu, passou annos na Serra do Martins, e conhece outros sertões mesmo desta provincia e da Parahyba: quem delle der noticia ou conduzil o ao engenho Pimentel, na comarca do Cabo, ou á rua do Queimado á Demetrio Bastos, será generosamente recompensado.

Moveis

Compra-se, vende-se, aluga-se e troca-se moveis novos e usados de todas as qualidades.

As compras effectuam-se de prompto e dinheiro á vista, qualquer que seja sua importancia.

Em todas as transações, são tomadas em consideração as necessidades dos Srs. pretendentes, que encontrarão maiores vantagens do que em outra qualquer parte.

ARMAZEM DE MOVEIS
(A rua do Duque de Caxias n. 37)

FUGIRAM

Do engenho Bem fica freguezia de Ipojuca, estação Timbó-assú, no dia 30 de agosto findo, os escravos seguintes:

Marcellino, preto, baixo, secco, braços e pernas finas, cabeça arredondada, rosto descarnado, com falta de dentes na frente, representa idade de 35 a 40 annos, tem pouca barba. Costuma as vezes embriagar-se, e fugir para o norte da provincia, especialmente para Nazareth onde tem parentes.

Martinho, bem preto, baixo, grosso, cabeça chata, olhos grandes e muito sahidos, braços grossos, canellas finas e pés grossos. Este escravo é natural da comarca de Seridó, para onde é provavel ter seguido, já pertenceu a Manoel Xavier do Nascimento, morador em Guarita. Representa idade de 20 annos e já principia a buçar. Suspeita-se tambem terem seguida para a comarca do Brejo da Madre de Deus.

Pede-se as autoridades policiaes e capitães de campo a sua apprehenção, gratificando-se generosamente a quem os trouxer ao dito engenho.

FUGIO

Manoel, cabra, côr macilenta, rosto chupado, barba no queixo inferior, e pouca no rosto, com uma cicatriz no queixo inferior, cabellos carapinhos, estatura e tamanho regulares, pés pequenos e seccos, pernas finas, represent 30 á 30 e tantos annos de idade, é filho do Rio do Peixe ou cidade de Souza, é conhecido de todo sertão da Parahyba; quem delle der noticia ou o trouxer ao engenho Pimentel da comarca do Cabo, ou na rua Direita á Ferreira de Oliveira & Irmãos, será generosamente recompensado.

PILULAS

Ferruginosas

DE

JURUBEBA

DE

BARTHOLOMEO & Cª

Pharm. Pernambuco.

Curão a **Anemia, Flores brancas, Falta de Menstruação, as Debilidades: Pobreza de sangue**

Exigir a assignatura

Bartholomeo & Cª

Mofina

A nada disto o bruto se movia
CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda!

E' muita dureza de coração!

Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola a qual logo será publicada.

Eugommadeira

Precisa-se de uma boa engommadeira para casa de pouca familia; na rua Duque de Caxias n. 95, loja.

Sapatinhos de senhora

Sapatões e sapatinhos de phantasia novamente chegados á rua Nova n. 16, loja denominada Vapor Francez.

Aluga-se

duas casas terreas, sitas á rua de S. Jorge n. 69 e 135, sendo esta para negocio; a tratar na rua do Apollo n. 30, 1º andar.

20$000

Aluga-se o segundo andar da rua da Guia n. 62, com bastantes commodos e limpo; trata-se na loja do mesmo.

Sitio da Embiribeira, em Beberibe

Aluga-se, por um anno ou festa, uma excellente casa, com bastantes acommodações para grande familia, todas rodeadas de bom banho; a tratar na Praça do Conde d'Eu n. 4, taverna.

Casa na Torre

Aluga-se uma excellente casa no saudavel arrabalde da Torre, na rua Real n. 18, muito perto do bond, com commodos para familia portão ao lado e quintal arborisado, e excellente agua de cacimba; a tratar defronte da mesma, ou na rua Duque de Caxias n. 78.

Cavallo

Vende-se um bom cavallo para sella; tratase na rua estreita do Rosario, armazem de molhados.

Ao commercio

Silva Guimarães & C. participam que continuam com o seu escriptorio no mesmo predio, sendo a entrada pelo armazem n. 9, á rua do Commercio, visto ter sido presa do incendio a parte dianteira do predio n. 5, por onde tinham serventia.

Barato

Aluga-se o 1º andar n. 32 á rua estreita do Rosario, pintado de novo, com agua e gaz; a tratar na rua Duque de Caxias n. 46, primeiro andar.

Perdeu-se

hoje (29) da praça do commercio até o arco da Conceição a quantia de 355$000 em notas, sendo tres sedulas de 100$, uma de 50$ e uma de 5$000, todas em um masso; quem as achou, querendo fazer o favor de restituir, póde deixar dito nesta typographia o lugar onde deve ser procurado. Não se duvida recompensar a quem as achou.

Para banhos de mar

Novo sortimento de sapatos de banhos para homem, senhoras e meninos; na rua Nova n. 16, loja do vapor francez.

Criado

Precisa-se de um criado: no pateo da Paraizo, n. 26, primeiro andar.

Caixeiro para Páo d'Alho

Precisa-se de um rapazinho de 12 a 15 annos, com alguma pratica de taverna, para Páo d'Alho; a tratar na rua Duque de Caxias n. 54, primeiro andar.

Cozinheira

Precisa-se de uma cozinheira: na rua Princeza Isabel n. 10, depois da ponte do theatro, ou á rua do Marquez de Olinda n. 25, escriptorio.

A bella jardineira

recebeu pelo ultimo paquete o mais explendido e magestoso sortimento de objectos que o bom gosto e a época tem considerado como indispensaveis a moda elegante. Pede, portanto, a todos os seus freguezes e ao publico a honra de uma visita ao dito estabelecimento de miudezas, afim de se certificarem do exposto, e munirem-se ao mesmo tempo do que precisarem, na certeza de que, além da melhor boa vontade no desempenho de quaesquer ordens, serão servidos por preços mais razoaveis que em outra qualquer parte.

Vender muito e barato, eis a divisa da Bella Jardineira, divisa que sabe conciliar o proprio com o interesse de seus amaveis freguezes.

Artigos que queremos liquidar

Collarinhos e punhos de algodão e linho para senhora, preço 700 rs.

Gollinhas bordadas a 240 rs.

Maços de trança lisa para bordar a 120 rs.

Ditos com 25 envelloppes a 60 rs.

Peças de bico preto de crochet a 400 rs.

Peça cauda de seda a 900 rs.

Dita dita de lã a 640 rs.

Frascos grandes com agua de Cologneis a 500 rs.

Trança branca de caracol, peça a 20 rs.

Galões brancos para enfeitar vestidos a 60 rs.

Peça de fita estreita a Pompadour com 8 metros a 900 rs.

Opiat de gosnel (com a tampa do vaso quebrada) a 500 rs.

Chapéos de sol chinezes para criança, por 500 rs

Leques modernos a 1$200.

Pulseirinhas para criança a 320 rs.

Linhas pretas de carritel com 200 jardas a 40 rs.

N. 20—Rua Nova—N. 20

Retalhamento

Ainda está Mancel de Moura Esteves retalhando seu sitio no Arraial, com a frente para os trilhos, lugar muito saudavel e recreativo, preços commodos, muito perto da estação da Mangabeira de cima; a tratar na rua das Trincheiras n. 48, nos dias santificados, do meio dia ás 3 da tarde no mesmo sitio.

Um anno

Pede-se a um certo pai, que querendo pagar a matricula de seu filho, e comprar mais alguma cousa para o mesmo, valeu-se dos fracos recursos de um seu inimigo, e foi servido, que verba restituir o que jurou que o fazia; se não fizer, verá seu nome por este jornal.

O morador na Capunga.

Para fazer crochet

Linhas brancas em novellos para crochet, da marca chaves LV, a mais acreditada que tem no mercado, de n. 5 á 80, em caixinha de 10 novellos; vende o Bazar Victoria á rua Nova n. 2.

ALUGA-SE BARATO

Becco da Bomba n. 141, loja.

Rua do Coronel Suassuna n. 141, terrea.

Rua do Palacio do Bispo n. 18, terrea.

Porto da Madeira, rua da Aguazinha n. 7, [Beberibe] bom sitio.

Trata-se no largo do Corpo Santo n. 19. 1º andar.

Cozinheira ou cozinheiro

Precisa-se de uma cozinheira livre ou escrava, de boa conducta, e que seja limpa e perfeita no seu officio; na rua da Aurora n. 73.

Criado

Na rua do Commercio n. 13, precisa-se de um criado.

Engommadeira

Precisa-se de uma boa engommadeira para casa de pouca familia; na rua Duque de Caxias n. 25, loja.

Escravo Liborio

Fugio, desde os primeiros dias do corrente mez de setembro, do engenho Santa Rita, da freguezia de S. Lourenço da Matta, o escravo Liborio, com os seguintes signaes: côr preta, pouca barba e cabellos grisalhos, alto e secco, e tem os pés chatos; desconfia-se que elle foi para o Recife ou Olinda, onde ha algum tempo esteve ao serviço de carregador d'agua: quem o apprehender e leval-o ao dito engenho será gratificado.

PHARMACIA ESPECIAL HOMEOPATHICA
DO
Dr. Sabino

VERDADEIRA HOMEOPATHIA
Res non verba
Rua do Barão da Victoria n. 43
Pernambuco

Attenção
Tabacaria Victoria
14 — Rua estreita do Rosario — 14
20 por cento de abate

Completo sortimento de cigarros, charutos e ponteiras; o consummidor de cigarros, comprando de um milheiro para cima, terá de abatimento 20 por cento.

PASTILHAS
de mastruço e angelim com chocolate

Deposito botica
Franceza e drogaria
A. Caors
22 — Rua da Cruz — 22

Cigarros

Quereis livrar-vos de doenças no estomago

FABRICA DO CABOCLO
ESTABELECIDA EM 1858
26—RUA DO VIGARIO—26

Os proprietarios d'esta fabrica scientificam a seus numerosos freguezes, tanto desta provincia como das do norte e sul do imperio, que continuam no seu estabelecimento a venderem, tanto a retalho como por grosso, seus acreditados cigarros, fabricados com os mais especiaes fumos de Minas e Goyaz.

Sem visos de pommada declaram que seus cigarros são isentos de todo e qualquer artificio e sómente de fumos generosos.

N'esta antiga e bem conhecida fabrica dá se os descontos em qualquer quantidade de 1 milheiro para cima com 30 dias a contar da ultima remessa.

Tendo mais de um... podido obter seus rotulos depois de já servidos, se servindo delles, declaram que seus cigarros vão marcados nas mortalhas com o distico de sua fabrica, pedem a seus consumidores o especial obsequio de inutilisal-os, caso os Srs. compradores que retalhem não os vendam, pois que em minha fabrica se lhes compram para serem inutilisados, evitando por esta forma as falsificações.

Denominação de meus cigarros

Marca registrada na Meretissima Junta Commercial

Saudaveis	10$000
Serpa Pinto	8$000
Positivos	7$000
Perola de Goyaz	8$000
Aprasiveis	6$500
Catraio	6$500
Sociaes	4$500
Ro ambole	4$000
Imperiaes	6$000
Populares	6$000

Continua o Sr. Antonio Martins gerindo minha fabrica á perto de 18 annos.

Recife, 1 de março de 1881.

Viuva, Araujo Braga & C.

Com urgencia

Precisa-se de um foguista para tocar fogo em vapor n'um engenho: a pessoa que se achar habilitada e quizer, dirija-se á praça do Conde d'Eu n. 9, 1º andar, que achará com quem tratar.

Criado

Precisa-se de um criado para mandados; a tratar na rua Duque de Caxias n. 61, loja.

Piano

Julia Galeno, convenientemente habilitada, propõe-se a leccionar piano por collegios e casas de familia, e promette o maximo interesse pelo adiantamento de suas discipulas. Residencia á rua Vidal de Negreiros n. 111.

CAMISARIA FRANCEZA
3— Rua da Imperatriz —3

Acaba de abrir-se este novo estabelecimento, e seus proprietarios scientificam ao Illm publico que nelle se executam, por limitadissimos preços, todo e qualquer trabalho pertencente a sua arte, para o que tem já sortimento de fazendas a vontade dos compradores. Sua officina é dirigida por um habil artista francez, e garantem a perfeição, bom gôsto, e barateza de suas obras.

Artigos de seu fabrico por encommenda ou deposito

Camisas brancas e de cores para homens e meninos.

Ceroulas de linho e algodão.

Camisas para senhoras de todos os feitos ou modellos.

Executa qualquer enxoval para as senhoras, noivas, tendentes a sua arte, como sejam: camisas, lenções, fronhas, saias, etc.

Neste estabelecimento se encontram meias para senhoras, homens e meninos, camisas de meia, madapolão e muitos outros artigos de fazenda branca, e bem assim um sortimento de livros que recebeu de commissão, e que tudo vende mais barato do que em qualquer outra parte.

Casa maná

Vende-se uma casa na rua dos Patos n. 9, que dá bons juros do capital empregado; a tratar na rua do Rangel n. 3, taverna.

Criado

Para serviço de casa, precisa-se de um criado de 14 annos; a tratar no Manguinho n. 2.

✝

Francisca Joaquina de Oliveira, seus filhos, genros e nora, agradecem aos amigos que assistiram ao enterramento de seu muito prezado esposo, pai e sogro Jeronymo Joaquim Ferreira de Oliveira; e de novo os convidam para assistirem as missas na igreja do Divino Espirito Santo, ás 7 horas da manhã do dia 4 do corrente, setimo do seu passamento; manifestando-se igualmente reconhecidos desde já a todos que comparecerem ainda á esse acto de religião e caridade.

D. Amelia Gadault de Moura

José Elias de Moura convida a seus parentes e amigos para assistirem as missas que manda celebrar na segunda-feira, 7 do corrente mez, ás 7 1/2 horas da manhã, no convento do Carmo, pelo eterno repouso de sua idolatrada e nunca esquecida esposa D. Amelia Gadault de Moura, 2º anniversario do seu passamento, confessando-se desde já agradecido a todos os que tiverem a bondade de praticar este acto de religião.

Henriqueta Adour

Henriqueta Adour, sua mulher e filhos agradecem cordialmente ás pessoas que se dignaram de acompanhar ao ultimo jazigo os restos mortaes de sua idolatrada filha e irmã, Henriqueta Adour, e supplicam de novo a caridade dos amigos para assistirem as missas do setimo dia, que serão celebradas na igreja matriz da Boa-Vista, segunda feira, 7 do corrente, ás 8 horas da manhã, manifestando-se desde já agradecidos a todos que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

Joaquim Pereira de Souza

Justina da Silva Guimarães e seus filhos maiores Apolonio Pereira de Souza e Paulino Pereira de Souza convidam aos seus parentes e amigos, e do finado seu esposo e pai para assistirem a missa do setimo dia, que terá lugar na igreja matriz de N. S. da Graça, na Capunga, pelas 7 horas do dia sabbado, 5 do corrente. Aproveitam a occasião para adradecerem aos mesmos o acompanhamento do cadaver ao cemiterio publico, e tambem pela concurrencia á missa.

D. Florinda Perpetua do Rego Motta

Theolindo Augusto do Rego e sua mulher D. Adelaide F. Lins do Rego e sua filha Constancia Perpetua do Rego mandam celebrar uma missa por alma de sua presada sobrinha e prima, D. Florinda Perpetua do Rego Motta, no dia 8 de novembro, setimo dia do seu passamento, ás 7 horas da manhã, na capella de S. Francisco de Paula, em Caxangá, e para este acto de caridade e religião convidam aos seus parentes e amigos.

Carlos Augusto Macieira

Seixas Irmãos, agradecidos aos seus amigos e demais pessoas que se dignaram acompanhar ao deposito e cemiterio publico o corpo de seu desditoso amigo, Carlos Augusto Macieira, e assistindo ás exequias respectivas, de novo as convida a ouvirem ás missas de setimo dia, que serão resadas na igreja de S. Francisco, d'esta cidade, ás 8 horas de manhã de segunda-feira, 7 do corrente, pelo que se confessa mais reconhecido.

Na Varzea

aluga-se por festa ou por anno duas casas, uma grande, com todos os commodos, e muitos arvoredos, todos dando fructo, boa agua; e a outra com 2 quartos, 2 salas, cozinha e bom quintal, lugar para quem precisa gosar bons ares e muito bom banho, e plena liberdade; a tratar na rua larga do Rosario n. 22, loja do Vianna.

— Precisa-se de um bom cozinheiro: no Hotel D. Maria, á rua do Vigario Tenorio.

Cozinheira

Precisa-se de uma cozinheira; no pateo do Paraizo n. 26, 1º andar.

COSTUREIRA

Precisa-se de uma costureira que cosa com perfeição toda qualidade de costura; na rua do Marquez do Herval n. 10.

Pregueado a 20 rs. o metro

Em Sant'Anna, segundo sitio depois da estação á direita, portão n. 10, faz-se pregueado com perfeição a 20 rs. o metro.

COMPRAS

— Compra-se *Diarios* velhos: na rua do Rangel n. 75.

VENDAS

Fixús e pelerinas
a 3 e 4$000

Na loja n. 40 da rua da Imperatriz, vende-se lindissimos fixús e pelerinas de seda, tanto lisas como bordadas, tendo pretas e de todas as cores mais bonitas que ultimamente se usam, é pechincha; na loja da esquina do becco dos ferreiros á rua da Imperatriz.

Papel e envelopes especiaes
PARA CHAPAS ELEITORAES
Vende-se nas Livrarias Franceza e Industrial

Cortes de casemiras a 2$800

Vende-se cortes de casemiras de cores para calças a 2$800, sendo fazenda de muito maior valor, e liquidam-se por este preço por terem um leve toque de mofo, que larga logo que se molhe; e tambem se vendem das mesmas a 1$600 o covado, sendo de duas larguras, proprias para palitots e roupas para meninos; é pechincha: na loja da esquina do becco dos Ferreiros á rua da Imperatriz n. 40.

Colxas de seda

Azul, encarnadas e amarellas, torradas, e com bordado de seda, padrões lindissimos, vende-se na rua Nova n. 2, Candido Amaral & C.

Salão de cabellereiro

Grande sortimento de tranças de todas as cores e tamanhos, cakes, crespos, gomos, cachepeigne, etc., etc.; na rua Marquez de Olinda n. 34, 1º andar, salão de cabelleireiro.

ILEGÍVEL

Vende se

um realejo grande com tres cylindros e com 24 peças, assim como quatro relogios grandes, proprios para estações de caminho de ferro, padaria, igrejas ou repartições; um cofre grande hamburguez, proprio para guardar joias ou livros de escripta; na rua Duque de Caxias n. 34. Bilhar Commercial.

— Aluga-se ou vende-se a nova casa terrea sita á rua Imperial n. 227, por modico preço; a mesma casa se acha caiada e pintada, com os commodos seguintes: duas salas, dous quartos, cozinha fóra e mais dous grandes quartos além da mesma quintal: a tratar na rua da Via-ferrea n. 20. Na mesma casa vende-se uma rotula de 8 palmos, nova e de taboa de amarello reforçada.

Taverna

Vende se a taverna da rua de S. Jorge n. 12 (Fóra de Portas) a qual se torna recommendavel por ficar proxima a estação do Limoeiro, e ter commodos para familia; a tratar na mesma, ou no pateo da Penha n. 8.

Novidades de Paris...

Ao 59, rua Duque de Caxias

Setinetas gravadas, cores lisas e lindissimas, proprias para partidas, a 360 rs. o covado! está se acabando.

Popelinas com listras de seda a 360 rs.! idem.

Ditas de linho, muito chiques, a 160 rs. o dito!

Alpacas furta cores (teem vista de cores) a 700 rs. o dito!

Lãsinhas, frocos de neve, a 240 rs. o dito!

Setim macáo de cores a 1$300 o dito!

Mandamos as peças em casa das Exmas. familias para assim escolherem a vontade.

Carneiro da Cunha & C.
Por baixo do bilhar

Bôa acquisição

Vende-se a elegante armação de amarello, toda envidraçada, da loja da rua do Babugá n. 2 A e 2 B., assim como todos os utensilios inclusive dous lustres em perfeito estado, cedendo se o arrendamento da casa: a tratar á rua da Madre de Deus n. 30, armazem, com Esnaty Rodrigues & C.

Espelhos

Grandes e pequenos espelhos com moldura de madeira e dourados, para toilette, salões e viagem; vendem Candido Amaral & C., rua Nova n. 2.

Luvas de pellica

Pelo ultimo vapor chegado da Europa recebeu o Bazar Victoria luvas de pellica, brancas, pretas e de cores, com 1, 2, 3 e 4 botões, para homem e senhora, e vende-se na rua Nova numero 2.

Leques sombriados

de seda e de lindas cores, para senhora; vendem Candido Amaral & C., á rua Nova numero 2.

FORMAS PARA ASSUCAR

Novo systema de formas americanas para assucar, feitas de madeira: amostras no escriptorio de Saunders Brothers & C. praça do Corpo Santo n. 11, primeiro andar

Grandes pechinchas
EM
Fazendas brancas

Só o n. 40

A' rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros

Vendem

Madapolão francez enfestado, sendo fazenda muito encorpada, peças com 12 jardas a	3$000
Dito dito sem ser enfestado, com 22 metros ou 20 varas, a peça a 4$500 e	5$000
Dito largo muito encorpado, que parece cretone, com 20 varas, peça a	6$000
Dito francez finissimo de todas as qualidades, peça a 6$500 até	9$000
Algodãozinho, grande sortimento de peças de algodãozinho com 30 jardas de 3$500 até	6$500
Bretanhas, peças de bretanhas de algodão enfestadas, com muita largura e muito encorpadas para saias e camisas a	3$500
Bramante de algodão com 9 palmos de largura, que dá o cumprimento d'um lençol, metro a	1$280
Dito de linho, fazenda especial para lençoes, com 10 palmos de largura, metro a 2$400, 1$400 e	2$800
Algodãozinho francez enfestado, proprio para lençoes de um só panno com 10 palmos de largura, metro a	1$000
Dito trançado com 8 palmos de largura, fazenda muito boa para toalhas de mesas e lençoes, metro a	1$280
Atoalhado adamascado em alto relelevo, com largura bastante para meza de jantar, metro a	1$410
Dito com o adamascado assetinado, tendo 8 palmos de largura, metro a	2$000
Guardanapos adamascados de algodão, duzia a	3$200
Ditos de linho adamascados, sendo muito boa fazenda, duzia a	4$000
Creguellas, superior creguella propria para lençoes, toalhas, seroulas, sendo fazenda muito encorpada, vara a 500 rs. e em peça com 30 varas	14$500
Ditas com 20 varas, sendo muito boa, fazenda pelo preço, peça a 7 e	8$000
Pannos de linho, peças de panno de linho puro, fazenda muito larga, propria para lençoes e seroulas, peças com 30 varas a 21 e 24$000, ou em vara a 750 rs. e	800

Todas estas fazendas são baratissimas, e dão-se amostras.

GAIOLAS de arame de diversos modelos para passaros.

TRANSPARENTES de pinho pintados a oleo, com lindas paisagens.

BERÇOS de vime com balanço e muita segurança.

BOLSA de sola ingleza e de couro vaqueta.

MALAS de madeira com todas as accommodações e segurança para viagem.

VESTIDINHOS, sapatinhos e chapéos de setim para baptisado, ultima moda e apurado gosto.

ESPELHOS para bocca.

TINTA PRETA para escrever, de qualidade já bem conhecida, a 640 rs. a garrafa.

CHA' VERDE E PRETO de gosto muito agradavel.

E mais outros muitos artigos de moda e phantasia; vendem por preços muito razoaveis, Candido Amaral & C., na rua Nova n. 2.

Papel Bardou

O Calangro não vê competencia, preço mais baixo e outra qualquer parte, seriedade e barateza; na rua da Madre de Deus n. 36

Fôrmas galvanisadas

Tavares de Mello, genro & C. têm para vender em seu escriptorio, á praça do Corpo Santo n. 15, fôrmas galvanisadas chegadas no ultimo vapor. A muita sahida que ellas tem tido prova sufficientemente a sua boa qualidade e modico preço. A' ellas, pois, antes que se acabem.

Unicos barateiros!!

Vendes 40 % menos que em outras partes...

Carneiro da Cunha & C.

59—RUA DUQUE DE CAXIAS—59

Admirem!

Bramante francez, 4 larguras a 1$000 o metro!

Lençóes do mesmo, grandes a 1$800 um! é barato.

Seroulas idem, bordadas a 16$000 a duzia! aproveitem.

Peças de madapolão americano 12 jardas a 3$000!

Ditas de esguião para saias e casaquinhos a 3$000! é pechincha.

Colxas francezas grandes a 3$500 uma! a ellas.

Cobertas de ganga forradas a 2$500 uma!

Lenços em bonitas caixinhas a 1$600 a duzia!

Camisas brancas francezas finas a 32$000 a duzia!

Brim branco n. 6 fino a 1$500 a vara! é baratissimo.

Dito pardo lona a 360 rs. o covado!

Flanella ingleza para palitot a 1$200 o covado!

Casemiras pretas diagonal 2 larguras a 2$500 o covado!

Chitas claras miudinhas a 200 rs.! aproveitem.

Baptistas pretas finissimas a 280 réis o covado.

Setim macáo verdadeiro, todas as cores a 1$300 o dito!

Gorgorões furta cores, fino a 700 rs., que fazenda!

Setinetas Pompadour finas cores a 560 rs. o covado!

Chales de casemira modernos a 2$500 um!

Ditos Pompadour grandes a 5$000.

Tecidos para vestidos, nasoks sombreados, cretones, alpacas, idem, lã preta, alpacas, merinós, velludinas, granadinas:

Grande sortimento de casemiras inglezas a 2$200 e 3$800 o corte, ditos de cores em peça para roupas, pannos finos.

Completo sortimento e grande deposito de roupas tanto para os Srs. negociantes de fora, como por medida, robs de chambres etc.

N. 59—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 59

Por baixo do bilhar

Lagedo de Lisbôa

Vende se a preço modico; na rua do Marquez do Herval n. 21, refinação

SELLINS INGLEZES

Jockey

A nova loja de sellciro, á rua do Barão da Victoria n. 29, de José Joaquim de Azevedo.

Acaba de receber um completo sortimento de sellins inglezes, dos mais acreditados fabricantes; assim como tem sempre, grande sortimento de sellins nacionaes, cochins de linho, rebenques apparelhados de prata, colxões, travesseiros, materiaes para arte de selleiro, e muitos outros artigos, que está vendendo por menos, que em outra qualquer parte.

Cal nova de Lisbôa
Formas galvanisadas
Oleo de mocotó
Páos de jangada
Mastros para barcaças.
TRAPICHE FIUSA

— Vende-se a fabrica de cigarros; na rua do Coronel Suassuna n. 1.

E' sempre assim

As Exmas senhoras devem procurar vêr o lindo sortimento de leques de côres e pretos, gosto inteiramente novo, para senhoras e meninas; assim como um bonito sortimento de bolsas de pellucia de seda de todas as côres, só na Nova Esperança, n. 63, rua Duque de Caxias.

Para baptisados

Completo sortimento de chapins e sapatos de fino setim, fustão e merinó, o que ha de melhor, e tambem enxovaes. Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

E' economico para as familias

Grandes latas com finissima banha para cabellos, e tambem sabonetes em grandes barras com aromaticos cheiros; é barato! Nova Esperança, 63, rua Duque de Caxias.

Nunca visto!!

Tendo fallido uma livraria em Portugal, mandámos arrematar grande porção de livros, que estamos vendendo por preços tão resumidos que se torna incredital:

Obras de Theophilo Braga—e de diversos autores portuguezes, de 400 rs. até 900 rs.!!! —Guias de conversação em todas as linguas a 800!!

Mil volumes

diversos de litteratura franceza a 300, 400, 500, 600, 700 e 800 rs. cada volume

As pessoas que desejarem fazer uma bibliotheca de obras importantes por pouco dinheiro, devem quanto antes dirigirem se á

Libro Papelaria

24 A, rua larga do Rosario

Chitas

Com toque de avaria

A 200 e 240 réis

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende se superiores chitas claras e escuras pelo barato preço de 200 e 240 réis o covado, por terem um leve toque de avaria; afiança-se que a avaria nada val por já estarem as ditas chitas beneficiadas, assim como oxford de quadros, proprios para camisas, vestidos, sendo muito largos e encorpados a 200 réis o covado; é pechincha na loja de Albairo & Silva, na rua da Imperatriz n. 40, á esquina do becco dos Ferreiros.

Centro Parisiense

Para este estabelecimento de miudezas acaba de chegar novo sortimento de brincos e broches de fantasia para senhoras.

Luvas de pellica de cores, brancas e pretas, para homens, senhoras, e meninas.

Leques arrendados com, e sem plumas.

Chapéus de setim, filó de seda, e cambraia para baptisado, talagarça e lãs para bordar.

Capellas com véo de seda bordado e matis.

Ramos de flores de larangeiras para noivas.

Meias abertas de fio da Escoccia para senhoras.

Plissés de seda, cambraia e setineta de côr.

Espartilhos para senhoras, e meninas.

Botões de metal esmaltados, o que ha de finos e de alta novidade.

Fitas sombreadas a pompadour.

Perfumarias dos melhores fabricantes.

Flores artificiaes para enfeites de vestidos.

Lindo sortimento de babados e entre-meios bordados.

Sabão de seda, para sardas, caspas, espinhos e amaciar a pelle.

Assim como infinidades de artigos de moda que se tornam enfadonho mencional-os.

Como sempre modicidades nos preços, o que se verificará á rua do Barão da Victoria. n. 26

FUMLARIA

A' rua largado Rosario n. 20

sempre grande sortimento variado de vidros brancos e de côres, assim como tudo que pertence á sua officina.

Fazendas de gosto

Ao n. 40

A' rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros

Vende se

Gorgurão de lã para vestidos com gostos a Pompadour, sendo fazenda de duração e phantasia, covado a 240 réis.

Melpomenes, muito bonita fazenda para vestidos, com gostos miudinhos, quasi de uma só cor, covado a 320 réis.

Alpacas lisas de uma só cor, tendo de todas as cores, para vestidos, covado a 400 réis.

Merinós de cores assetinados, sendo de uma só cor, com as cores mais modernas, sendo fazenda de alta phantasia, covado a 500 réis.

Gorgurões trançados, sendo de uma só cor, e com as cores mais novas que tem vindo para vestidos, covado a 500 réis.

Gorgurões lavrados com brilho assetinado á imitação de seda, fazenda de gosto para vestidos, covado a 640 réis.

Setinetas finissimas, setinetas matizadas em gostos claros, sendo as mais bonitas que tem vindo para vestidos, covado a 500 réis.

Ditas lisas, fazenda finissima, com delicadissimas cores, covado a 560 e 640 réis.

Ditas ondeadas ou a vapor, com lindas listas, tendo cores claras e escuras, sendo n'este genero o que tem vindo de mais phantasia, covado a 640 réis.

Alpacas brilhantes de furta cor, com brilho á imitação de seda a 640 réis.

Fustões brancos lavrados, fazenda encorpada e de muito bons desenhos, covado a 400 e 640 réis.

Ditos muito finos de uma só cor e tendo de todas as cores para vestidos e roupa de creanças, covado a 560 réis.

Ditos brancos com palminhas de cores, sendo fazenda de muito gosto, covado a 280 réis.

Cretones com barra para fazer vestidos enfeitados, tendo de todas as cores e sendo fazenda de muito gosto, covado a 360 réis.

Ditos com lavores miudinhos, cores claras e escuras e lisos, fazenda de muito gosto, covado a 320, 360 e 400 réis; e outras muitas fazendas de gosto que se vendem por preço muito barato, na loja dos barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

De todas as fazendas se dão amostras deixando penhor.

Sellins patente de Middlemore

Acabam de chegar os verdadeiros sellins inglezes da acreditada fabrica de Middlemore, em diversos tamanhos, simples e com burranhas, garantindo se serem dos melhores que costumam vir a este mercado, e os quaes se acham á venda por preços razoaveis; na rua do Marquez de Olinda n. 42, 1º andar.

Homeopathia pura

Tinturas homeopathicas

DE

JAMES EPPS & C.

De Londres

São essas tinturas da maior pureza, quér no alcool, quér nas substancias empregadas, e portanto de completa confiança.

DEPOSITO

Bartholomeo & C., rua larga do Rosario n. 34

Casemiras de agonal

Duas larguras

Carneiro da Cunha & C. teem um grande deposito desta fazenda, e vendem pelo diminuto preço de 2$000 o covado; aproveitem!... na rua Duque de Caxias n. 59, por baixo do bilhar.

Sellaria ingleza

Sellins inglezes de Uide Lemore, arreios, ferragens finas de silve-plate, colchões, cochonilos, tudo bom e barato; na rua do Barão da Victoria n. 1.

Interessante!!!

Está no firme proposito de vender barato para vender muito, lucrar pouco para lucrar muito, eis o programma da Nova Esperança, 63, rua Duque de Caxias; ella incansavel em promover o bem-estar de sua boa e constante freguezia, a quem confessa-se grata, principalmente ao sexo amavel, de quem ella tem recebido as maiores provas de apreço, pela sua apreciavel concurrencia. Em signal de tal gratidão, a Nova Esperança, 63, rua Duque de Caxias, apressa-se em scientificar que acaba de receber diversos artigos de novidade e phantasia, e por isso muito augmentou o seu repertorio em artigos de sua repartição, dos quaes menciona d'entre elles alguns. Não perde tempo quem der um passeio á Nova Esperança, 63, rua Duque de Caxias, porque além de um completo sortimento de miudezas, luvas, perfumarias, e calçado, encontrará tambem o seguinte:

Bonitas fitas para segurar chapéo (novidade).

Modernas luvas de seda de côres (alto tom).

Lindo sortimento de meias abertas para senhoras e meninas.

Lindissimos bicos bretonne e embroiderie.

Commodas hasteas para espartilhos couraça, e tudo quanto haver possa de mais novidade, tem e terão na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Para crianças de 2 a 6 annos

Delicados bibis, primorosamente bordados, vende-se na Nova Esperança, 63, rua Duque de Caxias.

A's amantes do bom tom!!

Tranças, bicos e botões pretos com vidrilhos, o que de melhor tem apparecido, vende-se na Nova Esperança, 63, rua Duque de Caxias.

Como são chiques!!

Punhos e golas perfeitamente bordados para senhoras, pulseiras com significativos disticos, vende-se na Nova Esperança, 63, rua Duque de Caxias.

Para crochet

Linhas de todas as cores.

Papel e envelopes setim, formato pequeno, o que ha de melhor. Bons oculos e pincenez de tartaruga, bufalo, tudo por commodo preço: na Nova Esperança, 63, rua Duque de Caxias.

Exposição Universal

A Exposição Universal, á rua do Barão da Victoria n. 17, recebeu grande sortimento de espartilhos para senhoras e meninas, o que se póde desejar de melhor e mais commodo: assim como grande sortimento de rouches e plissés de seda e cambraia, modellos lindos.

Na Exposição Universal o respeitavel publico e com especialidade o bello sexo encontrarão completo sortimento de miudezas, perfumarias, grande variedade de objectos para presentes, theatros e casamentos, chapéos, sapatinhos e vestuarios para baptisados, fitas de gorgorão, setim e velludo lisas e matisadas, bicos de algodão, seda e linhos brancos e de cores bordados em cambraia tapada e transparente, botões de madreperola, seda e de outras qualidades para vestidos, collarinhos, gravatas, e meias de muitas qualidades para homens, senhoras e meninos; quadros e albuns para retratos, espelhos, quadros e jarros para salas e quartos; bonecos e brinquedos para criança; leques de madreperola, de marfim, de osso e madeira com seda preta e de cores: flores de cores e de larangeira para vestidos de noivas; lãs, sedas e missangas e talagarças para bordados; preparos para fabrico de flores, e outros muitos artigos que se torna massante mencional-os, o que se vende barato.

Na Exposição Universal tambem se encontra um completo sortimento de instrumentos para musica do afamado fabricante Gautrot, Ainé & C.; papel e methodos para musica e grande variedade de operas para piano e canto; assim como lanternas e chicotes para carro.

Exposição Universal

17 — Rua do Barão da Victoria — 17

Emilio Roberts

LISTA GERAL

170.ª

N. B. — O premio prescreverá um anno depois da extracção.

DOS PREMIOS DA **102.ª** PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 1310, A BENEFICIO DA SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE, EXTRAHIDA EM 3 DE NOVEMBRO DE 1881.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
6	8$	275	4$	494	4$	733	4$	964	4$	1205	4$	1427	4$	1623	4$	1925	4$	2158	4$	2412	4$	2659	4$	2898	4$	3100	8$	3344	4$	3558	8$	3768	4$
11	4$	84	—	99	—	38	—	75	—	8	—	37	100$	28	—	35	—	64	—	18	—	61	—	2900	8$	3	8$	47	—	65	4$	73	—
16	—	87	—	503	—	42	—	77	—	11	—	43	4$	41	—	40	—	82	8$	20	—	63	—	1	4$	4	4$	48	—	66	—	76	—
24	16$	88	—	4	—	47	—	81	—	15	—	51	—	48	—	47	—	83	4$	30	—	76	—	4	—	9	16$	53	—	70	—	85	—
27	4$	89	—	6	—	49	—	85	—	19	—	53	—	54	—	50	—	85	—	34	—	87	—	16	—	13	4$	56	—	71	—	90	—
40	—	90	—	10	—	53	—	1000	—	22	—	57	—	63	—	52	—	90	—	35	—	93	—	19	—	15	100$	61	—	74	—	96	—
47	—	93	—	12	—	58	—	4	—	23	—	59	—	69	—	66	—	92	—	39	—	2700	—	20	—	20	4$	66	—	82	—	3807	—
48	—	97	—	13	8$	68	—	8	—	24	—	65	—	75	—	74	—	94	—	41	—	2	—	25	—	24	—	69	—	84	—	11	—
49	—	98	—	18	4$	71	—	9	—	25	8$	68	—	90	—	75	—	99	—	45	—	5	—	29	—	40	—	74	—	85	—	13	—
55	—	302	—	21	—	75	—	12	—	27	4$	71	—	92	—	83	—	2206	—	49	—	7	—	30	—	45	—	81	—	86	—	23	—
62	—	3	—	22	—	77	—	14	—	28	—	72	—	98	8$	85	—	9	—	51	—	13	—	36	—	51	200$	83	—	88	—	28	—
65	—	10	—	25	—	79	—	16	—	31	—	73	8$	1703	4$	89	—	15	—	60	—	25	—	38	—	52	4$	89	—	93	—	32	—
68	—	16	—	26	—	81	—	17	—	35	16$	87	4$	6	—	94	—	18	—	64	—	33	—	40	—	56	8$	98	—	3601	—	41	—
69	—	20	—	27	—	91	—	21	—	42	4$	92	—	7	—	2002	—	22	—	74	—	36	—	42	—	57	16$	99	—	4	—	42	—
70	—	32	—	38	—	96	—	23	—	43	—	96	—	9	—	4	—	23	8$	79	—	37	—	44	8$	61	4$	3400	—	6	—	46	—
73	8$	37	—	52	—	99	8$	24	—	44	—	1502	—	11	—	6	—	27	4$	85	—	42	—	46	4$	63	—	4	—	11	—	48	—
78	4$	39	—	54	—	805	4$	31	—	46	—	4	—	12	—	7	—	30	—	86	—	43	—	59	—	64	—	6	—	17	—	50	8$
86	—	40	—	57	—	10	—	35	—	66	—	7	—	36	—	14	—	38	—	89	—	47	—	60	—	66	—	12	—	19	—	53	4$
87	—	43	—	60	—	14	—	36	—	70	4:000$	10	—	43	—	24	—	41	—	91	—	48	—	67	—	69	—	16	—	29	—	64	—
90	—	44	—	62	32$	15	—	38	—	79	4$	11	—	47	—	26	—	50	—	93	—	51	—	73	—	72	—	21	—	31	—	67	—
93	—	50	—	64	16$	19	—	42	—	82	—	13	—	50	—	31	—	51	—	98	—	59	—	75	—	76	—	22	—	32	—	69	—
96	—	51	—	70	4$	23	—	44	—	83	—	19	—	80	—	33	—	55	—	2500	—	74	—	77	—	77	—	25	—	42	—	72	—
99	—	55	—	83	—	26	800$	55	—	84	—	20	—	82	16$	37	—	59	—	4	—	75	—	84	—	81	—	26	—	43	—	83	—
103	—	57	—	86	—	49	4$	56	—	92	—	22	—	84	4$	43	—	61	—	11	—	78	—	87	—	82	—	32	—	48	—	95	—
7	—	64	—	87	—	52	—	59	—	97	—	25	—	88	—	45	—	62	—	13	—	81	—	88	8$	91	—	35	—	49	—	97	—
10	8$	69	32$	94	8$	53	—	63	—	1300	—	28	—	91	—	52	—	68	—	14	—	84	—	93	4$	92	—	36	—	51	—	3903	—
21	4$	73	4$	95	4$	60	—	70	—	3	—	33	—	1801	—	55	—	79	—	24	—	89	—	94	—	93	—	40	—	56	—	9	—
22	—	80	—	602	—	61	—	77	—	5	—	34	—	2	—	56	—	93	—	28	—	96	—	3010	—	97	—	42	—	73	—	12	—
25	—	86	—	21	—	63	—	84	—	6	—	42	—	6	—	61	—	95	—	29	—	2800	—	11	—	3206	—	46	—	74	—	21	—
28	—	96	—	27	—	66	—	86	—	19	—	47	—	12	—	62	—	98	—	36	—	1	—	14	—	7	16$	51	—	75	—	27	—
39	—	400	—	35	—	70	—	87	—	20	—	52	—	13	—	64	—	2303	—	37	—	6	—	17	—	9	4$	60	32$	76	—	29	—
43	—	4	—	40	—	84	—	88	—	22	—	54	—	15	—	65	—	11	—	40	—	8	—	21	—	10	—	65	4$	81	—	32	—
47	—	8	—	41	—	87	—	95	—	27	—	57	—	19	—	68	—	12	—	51	—	9	—	29	—	21	—	69	—	85	—	44	—
51	—	11	—	46	—	91	—	96	—	28	32$	61	—	21	—	74	—	25	—	52	—	13	—	31	16$	34	—	70	—	92	—	48	—
62	—	13	—	47	—	97	—	99	—	32	4$	62	—	30	—	75	—	26	—	56	—	19	—	34	4$	38	—	75	—	93	—	50	—
68	—	16	—	48	—	911	—	1119	16$	35	—	72	—	34	—	85	—	31	—	59	—	20	—	44	—	48	—	78	8$	97	—	52	—
74	—	18	—	64	—	14	—	23	4$	43	—	81	—	37	—	89	—	32	—	77	—	23	—	47	—	58	—	80	4$	3702	—	65	—
75	—	22	—	74	—	15	—	28	—	44	—	84	—	40	—	91	—	38	—	80	—	26	—	48	—	59	—	87	—	6	—	66	—
76	—	23	—	79	—	16	—	39	—	45	—	85	—	48	—	93	—	43	—	81	—	29	—	49	—	71	—	92	—	8	—	67	—
86	—	29	—	82	—	20	—	46	—	56	—	86	—	50	—	96	8$	44	—	89	—	33	—	51	—	76	—	93	—	13	8$	71	8$
87	—	38	—	84	—	22	—	47	16$	59	—	88	8$	51	—	2100	4$	47	—	96	—	39	—	52	—	80	8$	95	—	15	4$	73	4$
96	—	39	—	85	—	24	—	51	4$	62	—	91	4$	59	—	3	—	55	—	2606	—	48	—	53	—	82	4$	3503	—	16	—	79	—
200	—	44	—	87	—	25	—	53	—	67	—	93	—	60	—	9	8$	58	—	12	8$	49	—	62	—	93	—	8	—	25	—	81	—
4	32$	48	—	91	—	29	—	55	—	68	—	94	—	83	—	12	4$	66	—	15	4$	56	—	68	—	3300	—	12	—	26	—	85	—
6	4$	55	—	92	8$	33	—	56	—	71	—	96	—	84	—	25	—	75	—	16	—	58	—	75	—	2	—	24	—	30	8$	86	—
7	—	57	—	98	4$	36	—	63	—	74	32$	1601	—	86	—	26	—	78	—	25	—	59	—	79	—	5	—	30	—	33	4$	87	—
20	—	59	—	700	—	37	—	65	—	79	4$	6	—	89	—	27	—	87	—	27	—	62	—	82	—	8	—	33	—	39	—	88	—
24	—	61	—	6	—	38	—	86	—	84	—	7	—	93	—	29	—	93	—	32	—	64	—	83	—	10	16$	39	—	44	—	90	—
28	—	63	—	11	—	41	—	92	16$	92	—	8	—	94	—	30	—	96	—	40	—	66	—	84	—	14	4$	41	—	45	—	93	—
37	—	78	—	16	—	43	—	94	4$	1406	16$	9	—	96	—	32	—	97	—	52	—	76	—	86	—	19	—	46	—	51	—	94	—
47	—	88	—	17	—	45	—	96	—	9	4$	12	—	1904	—	36	—	2404	100$	63	—	82	—	92	—	32	—	49	—	53	—	96	—
61	—	90	—	21	—	58	—	1200	32$	10	—	14	16$	6	16$	46	—	8	4$	55	—	84	—	94	—	37	—	54	—	61	—	97	—
65	—	93	—	29	—	59	—	3	4$	18	—	19	4$	14	4$	50	—	9	—	58	—	97	—	99	—	41	—	56	—	67	—		

ILEGÍVEL

LITTERATURA

AO ARTISTA

*O artista é sempre o mesmo autor de mil portentos
Nas suas creações e colonaes inventos,
—Producto singular de interminos afãs.*

F. CISMONTANO

O saber é da gloria tão caro
O triumpho que eterno reluz,
E' do céo o orvalho que desce,
O occeano da vida e da luz

Pela tenda das artes ha flôres,
Ha perfumes, ha fontes de mel,
Inda mesmo no extremo da lida
Muita sombra terá no Vergel.

Infeliz quem na terra ocioso
Não acorda ao albor da manhã,
Porque, louco, despreza o trabalho,
Não conhece o ardor deste afã!

Ter nascido em choupana mesquinha,
Ou n'um vasto solar seductor,
Nada importa! o saber é mui nobre,
E' de Deus o mais rico penhor!

Quando a aurora no céo se annuncia,
E mil flôres no campo se orvalha,
Quando a fonte da serra murmura,
Ao artista repetem: trabalha!

E o artista sentindo-se grande
Vai cantando soberbo ao trabalho;
Logo após vêm a fronte innundar-lhe
O suor, á orchestra do malho.

Sim, trabalha, não pares, prosegue,
Que o trabalho mil flôres produz!
Maldição refulmine o ocioso
Sem principios, sem crenças, sem luz!

Pelas artes florecem cidades,
Tem a vida delicias sem par!
Oh! cruzadas das artes avante,
A mai—patria nos sabe animar!

Garanhuns, 1879.

B. DOURADO.

—

CANTO DE AMOR

(A' PEDIDO)

Serei tudo por ti, se exiges cultos.
Mas de um culto te dei, dei-te minh'alma.

PEDRO DE CALASANS

Um dia vite no calor da walsa
Qual linda imagem de subtis visões
Na mente em fogo meditando á morte
« Criei phantasmas, idéei ficções! »

Que sonho aquelle de perfumes cheio,
Que lindas fallas não disseste então
Entre os fulgentes dos saráos ruidosos
Quando sorrindo te apertava a mão!...

Ah! cada noute no calor da festa
Como crescia teu gentil encanto!
Que branda arfagem, que suspiros doudos
De amor mais forte, mais febril, mais santo!

Mulher, visão dos salões esplendidos
Quem mais divina se ostentou jamais?!
Deixa que eu possa embevecido, em extasi
Gozar delicias de prazer reaes!

Oh! da-me alento, musas flôr das salas
Para os tormentos d'esse amor vencer,
Quando em fragancias me correr a vida
Iremos sós na solidão viver!...

E lá nas varseas dos sertões amenos
Das lindas flôres tú serás rainha,
Ouvindo os hymnos do cantor das selvas
Bradarei á teus pés: mulher és minha.

Por sobre a relva que a campina veste
Aos pallores suaves da alvorada,
Terás, crença, a idéa do futuro,
E um leito de venturas não sonhada!

Mas quando a lua branquear as noites
Enchendo os valles de mortiça luz,
Recorda os dias que passamos juntos,
Chora saudades d'esses céos azues!

Chora, creança, que o chorar consola
D'alma os segredos que ninguem conhece;
Por entre as magoas do martyrio lento
Foge a ventura e o coração fenece!

Não me esquecas jamais pallida imagem
— Sublime Beatriz que amei sonhando!
Eu inda vivo porque tenho esp'rança
De viver comtigo e morrer te amando!

Garanhuns—1878.

BELLARMINO DOURADO.

—

A UNS ANNOS

A' ALGUEM

Os anjos das virgens são como as manhãs das flôres!

A. D'AZEVEDO

O candido lyrio de ameno perfume
Ostenta no prado seu calix subtil,
No riso, na falla, no talhe garboso
Ostenta primores, oh rosa de abril!

E's'inda creança! sem véo, sem maldade,
A flôr da innocencia teu peito decora;
Tu'alma de virgem conversa co' os anjos,
Tens sonhos de moça bafeja-os a aurora!

Oh! virgem celeste, tão meiga, tão pura,
Qual sonho encantado por noites d'amor,
Qual nunca na téla surgira mais bella
« Da dextra potente do eterno pintor; »

Consente que o bardo scismando isolado
Descante os teus annos da vida na flôr,
A' ti, que no seio encerras perfumes,
« No rosto innocencia, nos olhos amor. »

Garanhuns—1879.

BELLARMINO DOURADO.

SCIENCIAS E ARTES

CORREIO DO DIA

(*Conclusão*)

A terceira, essa já se acha ha muita obviada pela previdencia norte-americana. Nos Estados Unidos, as pessoas que viajam em vias ferreas têm todas as commodidades possiveis. Estão como em suas casas; comem, passeam, jogam, dormem, fazem em summa tudo quanto querem.

Falta só achar satisfação para a quarta necessidade: a da entrada e sahida dos passageiros nos pontos intermediarios: mas para isso mesmo já se vai fazer em França a experiencia de um meio lembrado por um engenheiro francez, o Sr. Prospero Hadres.

Eil-o: em cada estação haverá, em uma via lateral, um carro, chamado wagon de espera, em que tomaram assento antecipadamente os viajantes que quizerem seguir d'alli no trem expresso. Um jogo de agulhas dirigirá para a linha geral, logo que fôr preciso, esse wagon, qué é dividido em tres partes, tendo na primeira uma pequena machina motora e o mecanismo de engatar o wagon ao trem; na segunda vão os passageiros e na terceira as bagagens e mercadorias.

Quando se approximar o trem, o conductor do wagon dará movimento ao apparelho de engatar, cujo annel irá cahir no gancho do ultimo wagon do trem.

Mas o abalo que sentiria o wagon, sahindo assim da immobilidade absoluta para acompanhar o trem, que vai correndo 70 kilometros por hora, havia de ser terrivel.

O inventor obviou do seguinte modo esse inconveniente: o wagon não é logo arrastado pelo trem; o annel de engatar está preso a um cabo de fios de aço, enrolado em um cylindro assentado no primeiro compartimento do wagon e que gyra livremente sobre um eixo. O cabo, puxado pelo trem desenrola-se, imprimindo a principio ao wagon um movimento muito lento, que vai augmentando á proporção que o cabo se vai desenrolando, por causa de um systema de *engrenagem* e de molas, que tende a difficultar cada vez mais a rotação do cylindro.

Assim approximasse o wagon do trem Para engatal-o é que serve a machina motora do primeiro compartimento, fazendo gyrar o cylindro em sentido contrario ao seu primeiro movimento.

Dest'arte o cabo vai-se enrolando pouco a pouco, sem abalo, e o wagon de espera chegá a encostar no ultimo do trem e se engata nelle.

Eis no que consiste a invenção do Sr. Prospero Hadres; se produzir o effeito que o seu autor espera, não mais preciso será parar nenhum trem para receber passageiros.

Mas para largar aqui, acolá, os que quizerem ficar nesta ou naquella estação intermediaria?

Nada diz o inventor francez; mas afigura-se-nos simples a cousa.

Eil-a:

Reunir-se-hão no ultimo wagon todas as pessoas que quizerem ficar na estação mais proxima e, quando o trem passar diante da tal estação, desengatar-se-ha o referido vagon..., e arrangem-se lá como puderem, porque o trem não para; lá vai correndo, correndo sempre, e esse correr, desesperado e sem detença, é que é o sonho dourado do seculo em que vivemos, deste seculo que parece querer tirar o pai da orca.

* * *

E ficam com isso muito anchos os inventores.

Mas o que é essa velocidade dos trens *expressos* comparados com outras que conhecemos.

Nada ou quasi nada.

Senão vejamos: em um segundo percorrem.

	Metros
Os trens expressos	26,81
Os ventos frescos	30
Os tempestuosos	40
As andorinhas	88.89
As balas de artilharia	500
A electricidade (linha maritima)	4.000,000
A electricidade (linha terrestre)	36.000,000
A luz	300.000,000

(*Cruzeiro*)

—

ESTADO ULTRA GAZOSO DA MATERIA

As continuas experiencias physicas a que se procede nos paizes cultos, vão todos os dias corregindo idéas aceitas e que pareciam definitivas. Destas descobertas resulta a simplificação de muitos phenomenos que nos pareciam complexos e a verificação de relações anteriormente desconhecidas. A industria encontra logo novos elementos de força nas descobertas e é bom que entre nós tambem sejam aproveitadas. Parece-nos conveniente transcrever de uma folha estrangeira a seguinte nota, que modifica até certo ponto as nações até agora recebidas sobre o *vacuo* e a *materia radiante*:

« Para muitos sabios antigos e modernos, quer philosophos, quer chimicos, a materia compõe-se de particulas infinitamente tenues, animadas de movimentos incessantes e infinitivamente variados, chamadas *moleculas*. A materia, segundo esta theoria, seria, pois, descontinua, sendo cada molecula separada das outras por um espaço vasio, dentro do qual ella muda de lugar.

« Este espaço, posto que infinitivamente pequeno, é ainda enorme em relação ao diametro das moleculas. E' necessario, além disso, admittir que todas as moleculas se attrahem umas ás outras, a partir de uma certa distancia, e se mantêm assim approximadas sem cessarem de se mover constantemente. Nos corpos solidos este movimento seria, até certo ponto, limitado e dominado de algum modo pela attracção que exercem as moleculas convenientemente approximadas uma das outras, a qual se oppõe ao seu deslocamento reciproco e mantêm cada uma no seu lugar em relação ás outras.

« E' necessario tambem admittir, por toda a casta de razões, que o calor augmenta o afastamento das moleculas, ou, em outros termos, o espaço no qual ellas se movem: desde esse momento a attracção que as retinha em um ponto diminue, não se exercendo senão frouxamente: ella retém ainda as moleculas em contacto umas com as outras, permittindo-lhes, comtudo, menos coherentes, resvalarem umas sobre as outras sem propenderem a separar se. Este estado da materia corresponde ao que nós chamamos estado liquido. Se o calor augmenta ainda mais, a distancia torna-se excessivamente grande entre as proprias moleculas para poder subsistir o estado gazoso.

« Mas, empregando meios experimentaes convenientes, presumem os mais modernos sectarios desta theoria (Crookes) ser possivel conseguir que um certo numero dessas moleculas gazosas encarceradas, em vez de se dirigirem e entrechocarem em todas as direcções, se vejam lançadas parallelamente, por fórma a não se chocarem nunca ou raras vezes e a grandes distancias. Este estado particular, já ha longos annos previsto (Faraday), é o estado *ultra-gazoso* ou *estado radiante* da materia, que é em relação ao estado gazoso o que este é para com o estado liquido: é a rarefacção da materia levada aos seus ultimos limites: estado que apresenta propriedades especiaes que o caracterisam, sendo o principal uma elasticidade tocando as ultimas raias. Quando um choque se propaga dentro de uma massa assim rarefacta, as moleculas, para entrarem em collisão, são obrigadas a transpor distancias tanto maiores quanto mais completa é a rarefacção do gaz Perturbadas no seu equilibrio. executam movimentos vibratorios, cuja amplitude e velocidade serão na rasão directa da sua rarefacção. E' por essas oscillações vibratorias que se pretende explicar, nas experiencias a que acabamos de illudir, os phenomenos da luz brilhante produzida e o calor relativamente consideravel, causado por aquelles abalos moleculares.

« Das idéas expostas resulta que na molecula é o que consiste a verdadeira materia; mas a molecula é invisivel para nós, intangivel; nós não sabemos o que é, nós não possuimos della a menor noção. O que nós chamamos materia na linguagem philosophica corrente, é a *qualidade de movimento* dessa molecula desconhecida: é o effeito produzido sobre os nossos orgãos, não pela propria molecula, mas pelo movimento de que ella se acha animada. Nós applicamos, portanto, definitivamente este nome de materia, não a um grupo de moleculas, mas simplesmente ao espaço dentro do qual se agitam essas moleculas. A confusão que nós commettemos é a mesma que consistiria em considerar como chumbo todo o espaço percorrido pelos grãos de uma carga de espingarda, desde o cano da arma até ao alcance della. Em outros termos, a *materia* não é senão um modo de movimento: este movimento sentimol-o nós, apreciamol-o, damos-lhe nomes, encarnamol-o a cada momento nos corpos que nos cercam.

« Fazendo novamente lembrado o que mais de uma vez temos dito aos nossos leitores, não percamos de vista o valor, absolutamente hypothetico, destas theorias. Não existem meios de provar que as cousas sejam assim. Idéas completamente oppostas, que começam a ter voga, admittem a *continuidade* da materia, vibrando em toda a extensão do universo, com mais ou menos força. Nos pontos em que ella se acha quasi em repouso, seria o que nós chamamos o *vacuo*, e, segundo ella se mostra animada de movimentos mais ou menos rapidos, essa materia unica e continua formaria os corpos solidos, liquidos ou gazosos. Bom é, porém, não ignorar as opiniões desencontradas dos sabios, que, apoiando-se sobre factos, se não logram penetrar a verdadeira essencia da verdade, conseguem pelo menos legitimar, com tal apoio, até certo ponto, as suas theorias.

« Verdade é que desde já a hypothese do estado ultra-gazoso da materia, que vem figurar entre muitas outras, que já em numero excessivo existem nas sciencias, encontra contradictores. Das ultimas experiencias feitas (Berlim) para a melhor interpretação dos phenomenos citados, resulta não ser necessario recorrer á existencia supposta da materia radiante, para explicar aquelles movimentos, entrando assim pelo menos uma parte das experiencias de Crookes, nas condições dos phenomenos ordinarios. As ditas experiencias demonstram que o molinete do radiometro não só trabalha sem que seja necessario levar o vacuo a um ponto extraordinario, mas mesmo, se se rarefaz demais o gaz, chega-se a um ponto em que o radiometro cessa de gyrar. Mas, mesmo aceitando esta limitação á nova theoria, a verdade é que, reduzindo um gaz ao estado ultra, a materia apresenta propriedades completamente novas: diminuição de *viscosidade*, menor rapidez de resfriamento e sobretudo electrisação permanente depois de electrisada, ao contrario dos gazes, que a perdem com facilidade. »

(Do *Cruzeiro*).

VARIEDADE

Um casamento bohemio

Albertina estava pensativa, os olhos de azul celeste mergulhados na multidão, que se arrastava cadencialmente dansando ao som da orchestra.

Vendo-a assim triste, elle perguntou-lhe o que tinha, se estava incommodada, se queria ir tomar alguma cousa. Ella disse-lhe que não, com a cabeça e mergulhou, amorosamente agradecida, os seus largos olhos luminosos de innocencia nas faces bondosas do operario, que sentio a felicidade invadir-lhe a alma e o coração dobrar as pulsações. Depois ficava outra vez a pensar.

Aquella vida aborrecia-a: deitar-se tarde, porque horas... ter de aturar este... e aquelle... levar desfeitas... má vida... e depois quando morresse? quem sabe!... E longe, muito longe dalli, ella sonhou-se casada; bem vista por toda a vizinhança, amado pelo seu homem, aquem mandava o jantar ao meio dia; á fabrica; muito bem arranjadinho; a toalha nova bordada á linha vermelha, o talher de cabo de marfim, e delle... tudo muito quente. E á noite esperal-o anciosa e ir-lhe ao encontro, á esquina da rua, levar-lhe o filhito a beijar E sentio uma tristeza má, lá dentro, como um desespero de uma cousa perdida.

Elle, que não tirava os olhos della, disse:

— Que tens hoje? Nunca te vi assim.

Ella encolheu os hombros, e, fitando-o, os olhos cheios de agua, disse com tristeza:

— Estou triste... e, então?

E ficou a olhal-o.

Elle quiz saber por que. Se era por que precisasse de alguma cousa, bem sabia que se estivesse nas suas posses...

Não respondeu, ficou pensativa. E depois tomando-lhe nervosamente a mão:

— Tu não tens pena da minha sorte, pois não?

Elle tinha, já lh'o dissera muitas vezes.

Calaram-se.

Elle ficou a olhar o chão fixamente. Viera-lhe novamente ao espirito a sinistra idéa—casar.

E olhou-a. O corpo frazino, nervoso, desenhado bem pela justeza do vestido todo cheio de rendas—uma senhora; o pézinho bem calçado de verniz, deixando ver a meia de côr; irritante, e depois o rosto... branco, de uma epiderme macia e unida, levemente opalisada por noites mal dormidas; a fronte um pouco alta, meia encoberta pelo cabello louro dourado; e os olhos azues de uma innocencia de quatro annos, e o nariz recto; e a bocca pequena com um sorriso meigo aos cantos... tudo espalhava no rosto a mais suave apparencia, a mais deliciosa castidade.

Os *failles*, as rendas, os botões artificiaes de um vermelho irritado que ella trazia ao peito, o pequeno perfume do lenço de renda, a luva que lhe apertava a mão aristocratica, punham no coração do operario, além de uma ardencia amorosa, um culto respeitoso.

Quando acabou o baile, elle chamou trem e acompanhou a á casa. Depois, no portal, ainda triste das confidencias que lhe fizera, ella deu-lhe um longo beijo e fechou a porta.

Elle mandou o carro embora e depois entrou em casa instinctivamente, a cabeça pendida.

Levou-lhe muito tempo a adormecer, dava-lhe insomnias a idéa que se lhe enroscara ao espirito—casar. E vio-o alli ao pé delle meiga, boa, a fazer-lhe caricias.

* * *

Ao nascer de um dia, casaram. Ella, para ajuda das bodas, vendera os *failles*, a sahida, o dolman, o chapéo de pluma e os *bouquets* de côres irritadas, que punha ao peito. Mas estava casta, bonita na simplicidade do seu vestido de fazenda barata. Sentia-se feliz por ter um homem seu, só della, que nenhuma lhe poderia tirar. E quando vinha da igreja sentia-se melancolica, como esmagada suavemente por uma felicidade enorme, que lhe enchia o peito.

As faces do operaaio tambem tinham uma pequena tristeza, que desapparecia ás vezes em um sorriso feliz, que tornava luminoso o seu rosto de uma sinceridade franca. Lembrava-se da velha, da mãi que se zangara com aquelle casamento, que ella lhe affirmou só lhe traria desgraças.

Os amigos!... esses nem appareceram na igreja, nem appareciam á boda. Mas que se importava? !... Albertina era boa—sabia-o.

E repetia, cheio de melancolia, o verso de Victor Hugo, que o impressionara, é que elle ouvira dizer em uma comedia, ao Zé Ricardo:

« O' não insulteis a mulher que cahe! »

* * *

Viviam felizes, mas melancolicamente. Nunca sabiam. Elle sentia-se caminhar em um terreno que não era firme, e quando vinha da fabrica trazia sempre lá dentro uns presentimentos vagos, que se desfaziam ao bejar a pequenita de olhos azues repas loiras, que a mulher lhe levava ao encontro.

Outras vezes lembrava-se da mãi, e, se Albertina lhe reprehendia a demora, elle respondia, beijando-a:

— Então! fui ver se a via... a velhita.

E' que, quando viera da fabrica, torcera caminho para ver se via a mãi, que os não recebia.

* * *

Na fabrica, um companheiro que o desestimava, disse-lhe entre uma pequena desordem de palavras: — Não que tu podes pimpar, tens mulher que o ganha. E accentuou indecentemente as palavras.

Lançou-se a elle e foi despedido.

Quando chegou nem beijou a pequenita. Tinha dentro do cerebro um tumulto de idéas sinistras a fome, a miseria, o abandono, etc. Albertina quiz saber por que o despediram. E elle disse, a cabeça mergulhada nas mãos:

— Foi uma questão com um director por causa do trabalho.

Ella consolou-o, que tinha isso, passariam peior, mas viveriam depois dias felizes.

Mas os dias felizes chegavam. A *aisance* daquelle *menage* ia-se a pouco e pouco mudando para a casa de prego, e quando elle foi empenhar o vestido do casamento, chorou.

Cahiam na mais funda miseria. Elle não podia estar em casa. Andava pelas ruas, roto, sujo, as mãos atraz das costas, os olhos cheios de desconfiança, fitando os transeuntes por baixo das abas do seu velho chapéo. E ella com fome, vendo que não vinha, murmurava raivosa:

— Está-se a fazer malandro o menino.

E sentia saudades dos seus vestidos de *faille*, dos seus sapatinhos de verniz, dos seus botões de um vermelho irritado que punha ao peito.

E ficava esquecida, a cabeça collada aos vidros da janella, olhando a rua.

Lembrava-se dos elegantes rapazes, perfumados, enluvados, que a levavam ás cêas. E que seria feito das companheiras... das outras?... Ora, devertiam-se, gozavam... emquanto que ella estava cheia de fome, presa com uma fera, e com um homem preguiçoso, que se despedira da fabrica por uma ninharia, tendo uma filhita de peito! Pulha! E sorriase para o official do sapateiro defronte, que a perseguia havia muito. Achava-o bonito, com o seu farto cabello preto apartado ao lado e cahindo na testa, os seus braços musculosos e brancos, as mangas da camisa arregaçadas.

— Que lindo!

E aquella mulher nervosa, irritada pela febre da fome, sentia felicidade sonhando amores criminosos.

Bateram á porta—era *elle*. Foi abrir de máo humor, e depois veio aninhar-se no chão, ao pé do berço da filha.

Elle ia dizer alguma cousa; mas parou, atirou o chapéo sobre a cadeira e sentou-se. Escondeu a cabeça nas mãos e ficou a pensar: — Que desgraça! E tirava esta triste conclusão das profundidades da alma. Por fim ergueu a cabeça.

— Já jantaste? perguntou.

Ella virou-se em um impeto:

— O que? gritou.

Elle foi-se ajoelhar aos pés della, abraçou-a pelo pescoço, soluçou.

Tinha ido á fabrica pedir para ser admittido, mesmo por metade, por um terço... mas já estava preenchido o seu lugar. Não sabia como fazer: não era por elle, era por ella. Talvez que pensasse...

Mas ella com a cabeça mergulhada nos trapos negros do berço, cortou-lhe a palavra, dizendo cheia de raiva:

— Tivesse os meus vestidos ricos, o meu chapéo, as minhas cousas...

Aquillo esmagou-o. A's suas faces pallidas subio uma côr de sangue vivo, e agarrando-a deu-lhe uma bofetada. Ella ergueu-se nervosa, irritada, e ia lançar-se-lhe, mas elle tomou-a pelo pescoço e atirou-se ao chão, contra á parede. Depois sahio em cabello, doido.

* * *

A' meia noite cahio estirado nas lages da praça.

Gente que passava abeirou-se, e um garoto pequeno foi chamar a patrulha.

— Um hominho que está cahido.

(*Continúa*)

FOLHETIM

—

OS DOUS BERÇOS

POR

EMILIO RICHEBOURG

PRIMEIRA PARTE

A FILHA DO CEGO

—

(Continuação do n. 250)

XIV

Um demonio

A tia Chéron gostava de tagarellar. Tendo encontrado uma vez, por acaso, ensejo de contar a historia de Pedro, tinha-a aproveitado bem. Ao fallar d'elle, esquecera a sua inquietação, distrahindo-se.

O relogio da casa de jantar deu nove horas. A velha levantou-se.

— Não, não, exclamou; isto não é natural. Aconteceu alguma desgraça ao meu filho!

Luiza, absorvida nos seus pensamentos, deu um salto como pessoa acordada de repente, e poz-se tambem em pé.

A tia Chéron tinha aberto a janella, debruçando-se ao peitoril. Como não visse, nem ouvisse nada na rua, poz-se a andar pela casa n'uma agitação febril.

— Provavelmente, o senhor Pedro não vem hoje jantar, disse Luiza. Tenho pena de não poder esperar mais tempo; mas como desejo por força fallar-lhe, volto um dia d'estes.

— Sim, venha, se quizer, respondeu a tia Chéron.

Pegou no candieiro e acompanhou a visita até á porta.

Luiza desceu rapidamente a escada. Tinha a cabeça pesada, o peito muito opprimido. Quando chegou á rua, o ar livre alliviou-a um pouco, e respirou alto.

— Os meus presentimentos não podiam enganar-me, pensava ella. Com que, é elle! é elle em pessoa!... Operario! operario o verdadeiro visconde de Lucerolles!... E não sabe nada, não desconfia de nada, julga-se filho de Pedro Ricard... Ah! como eu quizera vêl-o!...

Depois, logo em seguida:

— Não, é preferivel que eu o não encontrasse; ter-me-hia feito perguntas, era necessario responder-lhe; quem sabe se eu me não denunciaria!... E' singular! não me tinha lembrado semelhante cousa. Não, não; não quero que elle me veja. Soube o que queria saber, e basta. Agora, que hei de eu fazer? que hei de eu fazer?

A cabeça inclinou-se-lhe sobre o peito.

Depois de um momento de silencio, proseguio em voz alta:

— Oh! é horrivel!

Uma mulher que a ouvio, voltou-se para traz, dizendo:

— Então? que é que aquella tem?

Luiza estava no caes Voltaire; chamou um *fiacre* que passava, e deu ao cocheiro a rua e o numero do palacio de Lucerolles.

....

A scena da taverna, que descrevemos ha pouco, havia de ter por força um epilogo. Não bastava a Robin ter calumniado Pedro e perturbado a tranquillidade de Thibaut, fazendo-lhe acreditar que a mulher o enganava indignamente. Isto era pouco para satisfazer o seu odio. Necessitava de outra cousa.

Por muito máo que fosse Robin, não tinha ousado, ainda assim, impellir Thibaut ao assassinato. Mas fizera-lhe nascer no coração o desejo da vingança, e não poupava nada para alimentar a colera do seu credulo amigo até ao dia em que ella podesse ter a sua explosão.

Aconselhara-lhe que disfarçasse, que não deixasse conhecer nada á mulher, promettendo-lhe que em breve a sorprehenderia com o amante, n'uma noite em que ambos se julgassem na taverna a embriagar-se.

— Olha: é preciso que lhe dês uma sova mestra, para que se lembre d'ella por muito tempo.

— Hei de matal-os como a um cão damnado! respondeu Thibaut em voz surda, emquanto lhe passava pela vista um fulgor sinistro.

— Ora adeus! volveu Robin, olhando de esconso para o amigo, uma mulher não vale que um homem se perca por causa d'ella.

— Bem se vê que não és casado! replicou Thibaut.

— E não ha perigo de que eu caia n'essa! Tomar uma mulher para ella fazer festas a outro, e fazer d'um homem o escarneo dos camaradas! Safa!

Thibaut cerrava os punhos, rangendo os dentes.

— A cousa vai bem, a cousa vai bem! pensando Robin comsigo.

— Robin, isto assim não póde durar muito tempo! Quero vingar-me! hei de vingar-me!

— Certamente. Mas tem paciencia, espera a occasião, que ella não tardará. E' preciso que lhe quebres uma costella ou um braço.

— Não, quero matal-o, hei de matal-o! Irra! se tens muito gosto n'isso! Mas olha lá, Thibaut: nada de graças! se o matares, não vás depois dizer que te aconselhei a usar de navalha.

O miseravel tinha a prudencia do malvado.

Havia alguns dias que os dous amigos tinham cessado de frequentar a taverna onde iam muitos dos operarios da casa Corbon.

Aprazavam-se entrevistas e passsavam as noites bebendo e jogando n'uma taverna, especie de covil sinistro e enfumado, da rua das Tres Corôas, na qual Thibaut vendia.

Tinham escolhido os lugares a uma mesa perto da janella, n'uma especie de casarão da sobreloja. Com um relance viam tudo que se passava na rua.

Nenhum dos frequentadores d'aquella espelunca desconfiaria de que os dous jogadores da bisca, que bebiam até cahir, representavam ao mesmo tempo o papel de espiões.

Na noite em que a tia Chéron contava a Luiza a historia de Pedro, Robin e Thibaut, postados no seu observatorio, viram o moço passar defronte da janella da taverna.

— E' elle, disse Robin em voz baixa.

— Bem o conheci, respondeu Thibaut.

— Vamos a ver para onde elle vai.

Levantaram-se ambos, collando as faces aos vidros.

— Vês? perguntou Robin.

— Vejo.

— Entra na casa em que tu moras. Agora estás bem convencido?

Thibaut fez ouvir uma especie de grunhido; fizera-se pallido como a morte, sacudia-lhe os membros um tremor nervoso.

Ia correr para fóra do casarão. Robin segurou-o.

— Ainda não. Não tens precisão de tanta pressa. Deixa estar, que pelo menos meia hora ha de demorar-se com tua mulher. Antes de mais, toca a beber.

— Sim, quero beber.

— Rapaz, rapaz, chamou Robin; o rapaz veio.

— Absintho, ordenou Robin. Traze um litro d'elle.

E, quando pozeram o litro na mesa, Robin encheu até ás bordas o copo do amigo. O desgraçado engolio d'um trago o horrivel licor verde.

— Isso dá-te animo! observou Robin.

— Deixa estar, que animo não me falta.

— Fizeste outra chave para abrires a porta? Leval-a comtigo?

— Levo.

— Tua mulher sabe que tens outra chave?

— Não.

— Então está tudo bem.

Thibaut levantou-se.

— Outro copo, disse-lhe o tentador, pegando na garrafa.

— Só metade, respondeu Thibaut.

Robin deitou-lhe o absintho, que elle bebeu até á ultima gota.

— Agora, volveu Robin, pódes marchar. Arranja-m'o bem. Uma sova mestra.

Os labios de Thibaut crisparam-se, e, lançando um olhar sinistro.

Bem sei o que tenho a fazer, resmungou em voz cava, deixando ver a lamina afiada de uma navalha que trazia escondida no peito.

D'um pulo correu á escada, que transpoz a quatro e quatro degráos.

Em pé, junto da janella, Robin vio-o atravessar a rua correndo.

— O absintho vai fazer das suas! murmurou o miseravel.

Depois, esfregando as mãos:

— Ah! ah! não tarda que eu tenha que rir!

Thibaut occupava no quarto andar um pequeno alojamento de operario, composto de quarto de dormir, cosinha e casa de jantar, na qual via um pequeno leito, onde dormia o mais velho dos tres filhos, de quatro annos e meio.

Depois de ter subido rapidamente a escada, Thibaut parou ao pé da porta, sobre o patamar, para tomar a respiração, e tambem para ver se apanhava alguma palavra. Não ouvio nada.

— Os infames estão no quarto! pensou.

Abrio a porta, e tornou-a a fechar devagarinho.

Então tira do peito a faca; e, depois de ver que a segurava com mão firme, atravessou a casa de jantar, a passos leves; e precipitou-se pelo quarto de dormir dentro.

Ainda fazia dia. Pedro, sentado n'uma cadeira ao pé da janella, tinha as duas creanças ao collo; o terceiro dormia deitado no leito. A joven mãi estava de pé, encostada a um movel, meio desfeito, que tinha a pretenção de se parecer com uma commoda.

Ao ver apparecer o marido, com o olhar furioso e uma faca na mão, soltou um grito agudo. Fez-se no seu cerebro uma luz rapida, percebeu tudo, e vio que a vida de Pedro estava em perigo.

Emquanto a este, erguera-se, depois de pôr no chão as creanças.

Thibaut deu uma especie de rugido; e saltou sobre Pedro, brandindo a faca.

Felizmente, a mulher espreitava-lhe todos os movimentos; teve tempo de se pôr entre Pedro e elle, e de lhe segurar o braço homicida. O golpe mudou de direcção; e a lamina só roçou pelo hombro do moço, rasgando-lhe o casaco.

Thibaut cahio sobre os joelhos; mas levantou se logo, com os olhos injectados de sangue, e os labios cheios de espuma. Pela segunda vez, a arma terrivel ameaçou o peito de Pedro. A mulher atirou-se de novo ao marido, agarrando-o por detraz com toda a sua força. Então elle voltou o furor todo contra sua mulher. Sahiam-lhe da garganta sons roucos, que pareciam rugidos de féra.

— Velhaca! tambem te hei de matar a ti, gritava elle. Hei de matar ambos; é-me precisa a sua vida; quero-me banhar no seu sangue.

E forcejava para se virar, com o fim de ferir com mais segurança.

N'aquelle momento, o homem tornou-se uma féra.

No entanto, Pedro, voltando a si do espanto, acudio em auxilio da joven mulher do operario. Tendo conseguido agarrar o braço de Thibaut, póde arrancar-lhe a faca.

A mulher deixou-o então em liberdade. Mas á vista da faca, que da mão d'elle passara para a de Pedro, o ebrio teve medo. Suppoz que o seu inimigo ia abusar d'aquella vantagem para fazer saltar n'elle e apunhalal-o. Circumvagou pelo quarto um olhar feroz e correu á porta para fugir.

A mulher poz-se-lhe na frente.

— Pára, desgraçado, pára!

Elle quiz passar, mas a um gesto imperioso da rapariga foi forçado a recuar.

Pedro, sempre com a faca na mão, estava immovel no mesmo lugar.

(*Continuar se-ha*)

Typ. do Diario rua do Duque de Caxias n. 47

ILEGÍVEL